ANNO LIX NUMERO 205

QUINTA FEIRA 6 DE SETEMBRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso.	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 5 de setembro, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 50 minutos pela linha terrestre).

Foi hoje approvado em 2ª discussão na Camara dos Deputados o projecto de Reforma Judiciaria.

— Hontem, na mesma Camara, entrando em 2ª discussão o orçamento do Ministerio da Justiça para 1884 a 1885, orou o Sr. Dr. Manoel Portella.

— Foi nomeado thesoureiro da Caixa de Amortisação, o Dr. Bento Ribeiro Pereira Sampaio.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 4 de setembro.

O general de Charette e a mór parte dos jornaes legitimistas declararam se em pró da causa do Conde de Chambord.

S. PETERSBURGO, 4 de setembro.

Acaba de fallecer o grande escriptor russo e distincto litterato Tourgueneff.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 5 de setembro de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

GRAVIDADE

(*Transcripção*)

ACÇÃO DA GRAVIDADE SOBRE OS LIQUIDOS

AREOMETROS

Fundam se estes pequenos apparelhos ou instrumentos no *principio de Archimedes* que atraz deixamos já enunciado.

Quanto mais denso é um liquido, tanto menos um corpo solido mergulha quando está n'elle em suspensão; e vice versa.

Os *areometros* servem pois para determinar as *densidades* ou *pesos especificos* dos corpos solidos ou liquidos, e tambem para indicar as variações de *densidades* que os liquidos apresentam quando misturados com outros.

Ha duas especies de *areometros*:

1ª — *De volume constante e peso variavel*;

2ª — *De peso constante e volume variavel*

Areometros de volume constante. — Ha dous differentes *areometros* que pertencem a esta categoria, servindo um para os solidos e outro para os liquidos.

Areometro de Nicholson. — Compõe se este instrumento de um cylindro oco de metal terminado por dous cónes, estando o cóne inferior ligado por meio de um gancho a uma especie de cesto destinado a receber o corpo cuja densidade se determina; e o cóne superior está ligado a uma haste que sustenta um prato destinado a receber os pesos. N'esta haste ha um ponto marcado com *o*, que se chama *ponto de afflo ramento*, porque em todas as experiencias deve o *areometro* estar mergulhado até este ponto para deslocar sempre o mesmo volume de liquido.

Para nos servirmos d'este *areometro*, introduzimol o em agua destillada, e collocamos o corpo, cuja densidade se quer determinar, no prato superior, juntando-lhe chumbo em quantidade sufficiente para fazer mergulhar até ao traço do afflo amento; tira se o corpo e substitue se por pesos até novamente haver o afflo ramento; estes pesos são o valor do peso do corpo que chamaremos P

Depois d'isto tiram se os pesos e colloca-se o corpo no cesto inferior, introduzindo de novo o *areometro* no vaso com agua; não chega já ao *ponto de afflo ramento* apezar de não se ter tirado cousa alguma, mas é porque *o corpo mergulhado perde uma parte do seu peso igual ao volume do liquido que deslocou*, e por isso é necessario juntar pesos no prato superior para de novo afflorar: chamaremos a estes pesos *p*

Pela definição de densidade teremos:

$$d = \frac{P}{p}$$

Isto é: a densidade representa se pela *relação entre o peso do corpo e o de um igual volume de agua destillada.*

Este *areometro* é muito usado na mineralogia para determinar a densidade dos mineraes.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE JULHO

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve, para execução da lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873, nomear para o 10º batalhão da parochia de Santo Amaro da comarca de Jaboatão os officiaes abaixo mencionados, visto não terem os nomeados em 22 de agosto do anno passado solicitado as respectivas patentes no praso legal.

4ª companhia

Capitão, o alferes Alfredo Rodrigues dos Anjos.

Tenente, Antonio José de Oliveira.

7ª companhia

Alferes, Paulo Tobias de Maestrali — Communicou se ao commandante superior respectivo.

— O vice presidente da provincia resolve promover ao posto de capitão da 6ª companhia do 14º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca da Escada, o tenente ajudante do mesmo batalhão Gonçalo José de Mello, visto ter obtido passagem para um dos batalhões na comarca de Ingazeira José Rodrigues Pontual, que occupava aquelle posto.

— O vice-presidente da provincia, para execução da lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873, resolve nomear Hermino Clarindo Pontual para o posto de tenente ajudante do 14º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca da Escada. — Communicou-se ao commandante superior da Escada.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear Francisco de Mattos e Souza e Joaquim Christovão Pessoa de Mello para os postos de alferes do 48 batalhão do serviço activo da Guarda Nacional da comarca de Itambé, o primeiro para 7ª companhia e o segundo para a 8ª, visto não terem os nomeados solicitado as respectivas patentes no praso legal. — Communicou-se ao commandante superior de Itambé.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Pao d'Alho, bacharel Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com ordenado para tractar de sua saude, devendo entrar no gozo da referida licença no praso de 15 dias.

— O vice presidente da provincia, resolve nomear Julio Bezerra da Silva para o posto de alferes da 5ª companhia do 4º batalhão de reserva da Guarda Nacional das parochias de Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora do O' do Altinho e S Caetano da Raposa da comarca de Caruarú, em substituição de Manoel Joaquim de Oliveira Mello que não solicitou a respectiva patente. — Communicou-se ao commandante superior de Caruarú.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a informação n. 221 de 2 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica determina que a cadeira mixta creada na cidade de Palmares pela lei n. 1,714 de 28 de julho do anno passado seja considerada de 1ª entrancia, funccionando fóra do perimetro da mesma cidade. — Communicou se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu a professora do Porto de Gallinhas Justina Anna da Silva Santos, e tendo em vista a informação n. 233 de 10 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica da qual consta que por tres vezes annunciado o accesso a cadeira de 2ª entrancia de ensino primario do sexo feminino da villa de Buique nenhum candidato appareceu resolve dar accesso á peticionaria a referida cadeira. — Communicou se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O vice-presidente da provincia resolve determinar que a professora Prescilla Senhorinha Menezes Albuquerque tenha exercicio na cadeira de ensino primario do sexo feminino de Carne de Vacca, ficando sem effeito a portaria de 14 do corrente na parte em que designou-lhe a cadeira de Pindoba. — Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu a professora Leonor Cavalcante de Hollanda Chacon e tendo em vista a informação n. 241 de 2 do corrente do inspector geral da Instrucção Publica, resolve removel a da cadeira de ensino primario do sexo feminino do Altinho para a de ensino mixto de Palmares, creada pela lei n. 1 714 de 28 de julho do anno passado. — Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o subdito portuguez Manoel Saraiva do Rego, residente na cidade de Palmares, resolve, de conformidade com o decreto n. 1.950 de 12 de julho de 1871, e usando da attribuição conferida pelo art. 14 da lei n. 3.140 de 30 de outubro de 1882, naturalisar o referido subdito portuguez Manoel Saraiva do Rego, para que possa gozar de todos direitos, honras e prerogativos que pela constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

Officios:

— Ao presidente da provincia da Parahyba. — Rogo a V. Exc. se sirva de expedir as convenientes ordens para que seja indemnisado o Thesouro Provincial da importancia de 33$640 constante da inclusa conta e proveniente de alimentação, roupa, agua e luz fornecidas em maio ultimo na Casa de Detenção d'esta cidade aos quatro presos pobres dessa provincia indicados no mesma conta.

— Igual ao presidente da provincia das Alagoas sobre a indemnisação de 9$424 de um preso.

— Ao Exm. bispo diocesano. — Afim de que V. Exc. Revma. se digne de providenciar como julgar conveniente, transmitto a copia inclusa do officio n. 712 que o Dr. chefe de policia interino dirigio me a 13 do corrente, acompanhado de outro tambem junto por copia do delegado de policia do termo de Correntes, relativo ao Revd. vigario Luiz Ignacio de Moura.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife. — Respondo ao officio de V. Exc., de 11 do corrente, sob n. 360, dizendo que, attenta a circumstancia de ter dous pavimentos o predio n. 14, da rua do Bom Jesus, e prestar-se á habitação de duas familias differentes, não pode deixar de ter dous apparelhos da Companhia Recife Drainage, embora actualmente estejam ambos os pavimentos occupados por uma só familia.

— Ao Dr. chefe de policia interino. — Approvo o contracto annexo por copia ao seu officio de 12 do corrente, n. 738, celebrado para renovação do arrendamento do predio n. 57 á rua da Aurora, em que funcciona a repartição ora a cargo de V. S. Fica assim respondido o citado officio. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Devolvo a V. S., depois de devidamente assignadas as inclusas folhas e contas relativas a vencimentos de operarios e a materiaes das obras do quartel do 2º batalhão de infantaria a que allude o officio dessa Thesouraria, de 6 do corrente, n. 27.

— Ao mesmo. — Devolvendo a V. S as inclusas propostas relativas ao fornecimento de objectos de expediente necessarios á essa Thesouraria, durante o semestre de julho a dezembro, tenho a dizer-lhe que approvo o acto da respectiva junta aceitando as dos negociantes G. Laporte & C e João Walfredo de Medeiros, visto serem de mais vantagem para a Fazenda. Fica assim respondido o officio de V. S., de 12 do corrente, n. 461.

— Ao mesmo. — Providencie V. S. para que os empregados de fazenda José Gonçalves de Medeiros e José Gomes da Silva sirvam de peritos, no exame judicial, de que trata o officio junto por copia, de 13 do corrente mez do 5º juiz substituto desta comarca.

— Ao commandante superior interino da Guarda Nacional da comarca do Recife. — Em additamento ao meu officio de 14 do corrente mez, transmitto a V. S., para os devidos effeitos, copia da correspondencia official sobre o juramento de Constantino Alves da Silva, nomeado para o posto de alferes do 7º batalhão de infantaria.

— Ao inspector do Thesouro Provincial — Providencie Vmc. para que sejam prestados os documentos para o exame judicial requerido por Monhard Mettler & C e outros de que trata o officio junto por copia do 5º juiz substituto desta comarca de 13 do corrente mez.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. entregar opportunamente ao major José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, uma vez que preste a devida fiança e prove o seu caracter de administrador das obras da capella de N. S. da Boa Viagem de Pasmado a quantia de 600$ proveniente do producto da 1. parte da loteria extrahida a favor das referidas obras.

Fica assim deferido o requerimento sobre que versa a informação desse Thesouro, de 11 do corrente, n. 18.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. entregar opportunamente ao Dr. José Honorio Bezerra de Menezes, uma vez que apresente a autorisação de que tracta a informação desse Thesouro de 7 do corrente, n. 10, a quantia de 2.000$000, que pela verba do § 22 art. 9º da lei n. 1.713, do orçamento do exercicio de 1882—1883, fora mandada entregar ao Revm. bispo diocesano.

— Ao mesmo. — Transmitto a Vmc. para seu conhecimento e devidos effeitos a copia inclusa do officio de hoje datado que o Rev. regedor interino do Gymnasio Pernambucano dirigio me a respeito do fallecimento do monitor João Francisco das Chagas Xavier.

— Ao director do instituto vaccinico. — Remetta Vmc. com urgencia á secretaria desta Presidencia alguns tubos capillares contendo lympha vaccinica.

— Ao engenheiro director das Obras Publicas. — Não tendo comparecido licitantes á arrematação da obra de reparos da ponte de Motocolombó, autoriso nova praça com o augmento de 10 % no preço do orçamento como Vmc. propôs no officio de 14 do corrente, sob n. 141. — Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

Portaria:

— Recommendo á Camara Municipal de Goyanna que providencie afim de chegar ao seu destino o incluso officio dirigido ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora do O' de Goyanna

Circular:

— Aos chefes de repartição. — Devendo o Exm. desembargador José Manoel de Freitas tomar posse do cargo de presidente da provincia n'este Palacio, amanhã, á 1 hora da tarde, tenho a honra de convidar a V..... para assistir áquelle acto.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que nesta data teve o conveniente destino a petição do major graduado reformado do exercito Manoel Joaquim Bello, que acompanhou o seu officio n. 384 de 14 deste mez.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que nesta data proferio na petição do soldado do 2º batalhão de infantaria, Antonio Joaquim Bastos, que veio annexa ao seu officio n 373 de 12 do corrente, o seguinte despacho: — Sim na mesma provincia.

Ao agente da Companhia Brasileira. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Espirito Santo* chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã as cinco horas da tarde.

Ao 1.º secretario da Assembléa Legislativa Provincial. — O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda communicar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 150 de hoje datado, relativamente ao dia marcado por essa Assembléa afim de o Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, prestar juramento do cargo de presidente da provincia

Ao mesmo — De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia transmitto a V. S. afim de que se digne de submetter a consideração dessa Assembléa os dous officios juntos em original com os quaes a Camara Municipal de Vertentes remetteu dous projectos de posturas additivas. — Communicou-se aos vereadores respectivas.

Ao mesmo. — Das resoluções enviadas com officio n. 148 de 7 do corrente devolvo a V. S. de ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia um exemplar dos originaes das que foram sanccionadas sob ns 1783 e 1785 e duas que deixaram de sel o pelos motivos constantes dos mesmos exemplares. — Declaro a V. S. que as duas resoluções referentes a objecto de economia municipal foram publicadas sob ns. 1782 e 1784.

Ao juiz de direito interino da comarca do Brejo. — O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda communicar a V. S. que em seu officio de 9 do corrente mez, proferiu hoje o seguinte despacho: — Remettido a Camara Municipal do Brejo afim de satisfazer com urgencia a requisição em vista do artigo 238 do regulamento eleitoral e da circular do Ministerio do Imperio de 29 de agosto de 1882.

Ao engenheiro director das Obras Publicas. — S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, em solução ao requerimento de Pedro Calumby de Azevedo, a que se refere a informação de V. S. em officio de 13 do corrente, sob n. 16, resolveu que se aguarde opportunidade para a construcção dos açudes de Canhotinho, Riacho da Lagoa e Cachoeirinha, de que trata a lei n. 1713.

Ao agente da Companhia Pernambucana. — De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 14 do corrente, no qual V. S. communica que o vapor *Pirapama* seguirá para os portos do norte, até o de Camossim, no dia 20 ás cinco horas da tarde.

Ao regedor do Gymnasio Pernambucano. — O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda communicar a V. Rvma. que fez constar ao Thesouro Provincial, o assumpto de seu officio de hoje datado, relativo ao fallecimento do monitor João Francisco das Chagas Xavier.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE SETEMBRO

Abaixo assignados, moradores na povoação denominada Bengallas, comarca de Limoeiro. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bacharel Antonio Freire. — Sim.

Angelica Francisca Bastos. — Sim, pagos os fóros devidos e mais direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

Antonio Joaquim Cascão. — Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Antonio José de Miranda Falcão. — Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os devidos fins.

Americo da Gama e outros. — Remettido á Camara Municipal da Escada para attender á reclamação dos moradores de S. José de Boa-Esperança, visto estar baseada na justiça e nos termos legitimos interesses dos signatarios.

Boaventura Rodrigues da Cruz. — Aguarde a revisão geral da tabella dos vencimentos dos carcereiros.

Floripes Gomes da Silva. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Alferes Gustavo Alberto de Brito. — Sim.

Horacio Barbato Accioly. — Informe o Sr. juiz de direito interino da comarca de Caruarú.

Herculano Francisco de Brito. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca da Victoria.

Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Isidoro Marinho Cesar. — Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

José Francisco de Azevedo Lyra. — Deferido com o officio de hoje ao Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Jacintha Francisca Soares. — Remettido ao Revd. Sr. director da colonia orphanologica Isabel para attender á peticionaria em vista de sua informação.

Joaquim José Gonçalves Beltrão. — Sim, pagos os fóros vencidos e mais direitos fiscaes.

Feliciana Maria da Rocha. — Nesta data providencio convenientemente.

José Martiniano de Souza. — Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

José Bernardo Galvão Alcoforado. — Deferido.

João Bezerra de Souza Lima. — Rectifique-se.

Joaquim Barbosa de Vasconcellos. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife.

Melchiades Antunes de Almeida. — Sim.

Umbelina da Costa Soares. — Indeferido, visto que o peticionario Amaro da Costa Soares não segue no vapor de 5 do corrente mez.

Vicente de Paula Delgado de Borba. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles. — Subsiste o despacho anterior pelo seu fundamento.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 5 de setembro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 1031. — Secretaria da Policia de Pernambuco, 5 de setembro de 1883. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Nicoláo José Vieira, por crime de furto; Leopoldino Ferreira da Silva, por crime de ferimentos leves; Carlota Maria dos Prazeres, por embriaguez; Luiza Perpetua, escrava de Antonio Lopes Braga, á requerimento de seu senhor; Maximiano Pereira da Cruz, Jeronymo Alves Correia, Severo José dos Santos, José Bernardino dos Santos e Manoel Francisco Barbosa, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 29 DE AGOSTO

Pelo Sr. Dr. João Augusto, vereador commissario de policia e legislação:

Antonio José de Oliveira S. Joaneiro, pedindo baixa na matricula de sua carroça de duas rodas de n. 666, visto ter vendido a Thomaz de Freitas Ribeiro. — Sim.

Isidio Rodrigues da Silva, pedindo licença para negociar com quitanda em sua casa, sita em Belém, freguezia da Graça. — Sim.

José Jorge Pinto e outros, residentes em Portugal, por seu procurador Francisco Baptista de Araujo, pedindo eliminação dos impostos que possa dever a casa n. 4 a rua de Marcilio Dias, freguezia de Santo Antonio, da qual são proprietarios. — A' vista da informação do fiscal, deferido.

João Lucio da Silva, pedindo licença para vender quitanda em sua casa sita em Belém, freguezia da Graça. — Sim, pago o imposto respectivo.

Major Thomaz de Almeida Antunes, pedindo eliminação do imposto sobre baixa de capim, visto como a pequena plantação que tem em seu sitio a estrada do Rosarinho n. 9, é para o sustento de seus animaes e assim mesmo acha se estragada. — Não póde ser attendido, em vista da informação do fiscal.

Pelo Sr. Dr. Goes Cavalcante, vereador commissario de edificações:

Damião Aderito Ferreira Lima, pedindo licença para mandar tomar alguns rebocos no muro de seu sitio n. 9 a rua do Principe e bem assim substituir dous portões de madeira por ditos de ferro. — Conceda-se na forma requerida e sendo observadas as posturas.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 30 de agosto de 1883.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 23 de agosto de 1883

Regressou de França a 21 do corrente a Lisboa o Sr. Dr. Barbosa du Bocage, ministro da marinha, que, no proprio dia da chegada, teve demorada conferencia com o presidente do conselho de ministros no ministerio da guerra. O Sr. Bocage não vem melhor.

Corre mesmo que não se demorará muito tem no ministerio.

A nossa politica interna está veraneando pelas estações thermaes, ou pelas praias. As discussões jornalistas resentem se desta deserção quasi geral e offerecem pouco interesse. Repisa se para não deixar enferrujar as pennas, que são as espadas destas pugnas incruentas da polemica.

Tem continuado em Lisboa, Porto e algumas outras cidades da provincia as inspecções sanitarias; mas o facto é que estas medidas parciaes, que deveriam ser permanentes não livram a capital do reino das pessimas condições de salubridade em que se encontra.

Até já se lembrou pela imprensa que a vereação municipal deveria convocar a reunião de um *meeting* para compellir os poderes publicos a fornecerem os meios necessarios para a realisação das importantes obras de esgoto que são precisas para que Lisboa, sobre tudo na baixa-mar em que os districtos ficam expostos a acção deleteria dos raios do sol, não continúe a offerecer um ambiente insalubre e altamente prejudicial.

— Já estão introduzidas em Portugal as caixas economicas escolares, que, segundo a opinião de um economista moderno, são a base de todas as instituições de previdencia e o mais poderoso elemento de educação social.

— O fabrico da louça das Caldas, que tão original e tão conhecida é, não só no paiz como no estrangeiro, vai ter um grande desenvolvimento. Tracta-se de organisar uma companhia com o capital de 400 contos de réis fortes para montar nas Caldas da Rainha, uma grande fabrica de louça por processos aperfeiçoados.

Devem chegar á Lisboa por estes dias, os baixos relevos em marmore de Carrara, destinados ao monumento do marquez de Sá da Bandeira, que está em construcção na praça de D. Luiz.

Os baixos relevos foram feitos em Roma pelo autor do projecto do monumento, o distincto esculptor Cinioelli, ultimamente fallecido.

— Finalmente começou o serviço sanitario do Algarve a seguir o verdadeiro caminho.

Devido aos esforços empregados pelo commandante dos caçadores 4, apoiado pelo commandante da 4ª divisão militar, foi mandado um official superior commandar as forças empregadas no cordão sanitario.

— A sociedade de Instrucção do Porto, á qual tanto deve já aquella cidade e o paiz, promove, para abril junho do anno proximo futuro, uma exposição de fiação e tecidos nacionaes. De grande alcance para os interesses do paiz em geral será de certo esta nova exposição, a oitava que a benemerita sociedade organisa, e incontestavelmente merece o auxilio de todos os que directa o indirectamente possam coadjuvar os seus organisadores.

Sua Alteza Real o principe D. Carlos aceitou o protectorado desta exposição nos termos mais lisongeiros para o operario portuguez e com o assentimento e applausos de Sua Magestade el-rei D. Luiz.

— Parte hoje para o Brasil no vapor *Niger* o Sr. Jayme Victor, poeta e jornalista de muito merecimento para fundar relações de uma empreza litteraria que tem por fim publicar os *Luziadas*, sendo cada trecho manuscripto, da propria letra de todas as nossas celebridades.

Desejo prospera viagem a este meu amigo que é digno do bom acolhimento que nesse imperio lhe for dispensado. Jayme Victor faz parte da redacção do *Diario da Manhã*, de que é redactor em chefe o Sr. Pinheiro Chagas.

— O couraçado *Vasco da Gama* (vulgo o *Pimpão*) sahio do porto de Lisboa ha poucos dias com carta de prego Suppõe se que a commissão de serviço de que vai encarregado é ir a Tanger e no caso de bombardeamento pela esquadra italiana, recolher a seu bordo o nosso encarregado dos negocios e mais pessoal da legação, bem como aquelles negociantes portuguezes que lhe pedirem abrigo e protecção.

Parece que depois irá de Tanger a Marselha, a fim de reconduzir á Lisboa S. M. a rainha D. Maria Pia e o Sr. infante D. Affonso de Bragança.

Prepara se um passeio fluvial para o regresso de S. M. e Alteza.

Desmentem-se os boatos do projectado enlace matrimonial de S. A. real, o principe D. Carlos, com a princeza Valeria, filha dos Imperadores da Austria.

— Chegou a Cherbourg, o transporte *Africa*, que tinha levado emigrados hespanhoes para França.

— A Camara Municipal de Lisboa, desistio ao que parece, da idéa de fazer uma praça em volta do monumento AOS RESTAURADORES. A commissão central 10 de dezembro de 1640, resolveu na sua ultima sessão instar pela realisação desta idéa, que é compromisso da Camara e não inaugurar o monumento.

Houve até quem aventasse a idéa de um comicio popular para compellir a Camara a cumprir com esta clausula.

— Houve ha dias graves tumultos em Chaves (Traz os Montes) entre a tropa e o povo, de que resultou uma morte e grande numero de ferimentos.

O regimento de infanteria n. 13 que se achava aquartellado naquella villa ha muitos annos, recebeu ordem repentina, do Ministerio da Guerra, para marchar para Villa Real, a pretexto de melhorar condições hygienicas das casernas de Chaves.

Parece que o verdadeiro motivo foi diverso. Villa Real anda mui descontente e tanto que se chegou alli a convocar um *meeting*, que o governo mandou prohibir, contra lei, pois o direito de reunião está regulado devidamente e basta dar parte a autoridade administrativa para se realisar um comicio, o qual a mesma autoridade pode dissolver, desde o momento em que nesta se manifestam elementos de perturbação e desordem.

O caso é que o descontentamento daquelles povos é extraordinario, porque alem de lutarem com a miseria proveniente da devastação dos vinhedos pelo phylloxera, o governo tem andado a ludibrial-os, quanto a liberdade da cultura do tabaco que solicitaram, mediante as indispensaveis condições fiscaes, para que o thesouro não soffresse prejuizo com a concessão.

Neste sentido representaram as commissões locaes, e até a propria Associação Commercial do Porto.

E o governo a pretexto de ouvir outras estações, deixou encerrar o parlamento sem attender aquellas reclamações.

Parece que para de algum modo lisongear o povo de Villa Real, que não tinha na sua terra um corpo do exercito, ou para se prevenir contra qualquer manifestação mais seria de descontentamento, resolveu retirar o 13 de infanteria de Chaves, e mandal-o para alli.

E' sabido que em terras pequenas um corpo de tropa entretem o pequeno commercio e dá origem a um certo movimento de transacções embora pouco importante, mas que representa muitos interesses particulares.

Assim aquella ordem de transferencia causou má impressão e tanto maior, quanto foi inesperada.

O governo qualquer que elle seja está no seu direito de mobilisar a tropa, o que porém não é prudente é que o faça por méro capricho, ou arbitrio.

Os commerciantes e outros individuos mais grados de Chaves, resolveram pois manifestar a má impressão que lhes produzira a ordem para a retirada do regimento n. 13, e desfilaram pacificamente pelas ruas da villa, em direcção aos paços do concelho, onde assignariam a sua representação dirigida ao governo.

N'isto, saem lhe ao encontro o coronel de cavallaria 6 e mais alguns officiaes de chicote em punho, e correram todos aquelles cidadãos á chicotada. A esta injuria inqualificavel respondeu o povo com pedras e gritos subversivos. O coronel ficou muito ferido no rosto. O tumulto então chegou ao seu auge, saindo a cavallaria do quartel e acutillando, a torto e a direito, deixou muita gente ferida, sendo um individuo que estava presenceando a arruaça morto a tiro de revolver por um tal capitão Celestino.

Sabendo o governo do que se passava, mandou sustar a ordem para a sahida do 13 e fez proceder a uma syndicancia, tendo logo partido para Chaves o general Antonio de Mello Lereguer.

A imprensa da opposição tem tirado partido d'estas ordens e contra ordens, accusando da fraqueza e covardia o seu procedimento.

Villa Real porem, ainda não desistiu do seu meeting, e na Regoa preparavam-se outros, no sentido de representar contra a marcha dos negocios publicos.

— E' falso o boato de que o governo ia contrahir um emprestimo para a consolidação da divida fluctuante. Esta só n'um mez cresceu em 3 000 e tantos contos. Desde que o ministerio progressista sahio do poder, tem crescido gradualmente e já se acha em 14,000 contos.

Eis aqui um dos assumptos que a imprensa quotidiana está discutindo, com grande calor.

— Naufragou em S. Miguel (Açores) o vapor *Luso* da carreira entre Lisboa e aquelle archypelago. Salvaram se os passageiros e as malas. O couraçado *Vasco da Gama* que se achava então proximo do lugar do sinistro, prestou auxilio aos naufragos.

— O nosso ministro em Vienna d'Austria, Visconde de Salmôr, offereceu no dia 19 um banquete ao principe real, D. Carlos, que seguio em 20 para Buda-Pesth.

— Será aberto esta semana o concurso para a carreira de navegação dos Açores.

— Parece que por estes dias será approvado pelo governo britannico o tractado com Portugal sobre o Congo.

— El rei está em Mafra, donde vem para a assignatura, que é costume ser nas quintas-feiras.

Creio que só depois do regresso da rainha é que SS. MM. irão para Cascaes.

— Os receios do cholera deram lugar a curiosidade pelas noticias de Hespanha.

D'essas encontrarão os nossos leitores, o mais importante, na secção competente. Terminada a revolta e resolvido finalmente para onde iriam os emigrados hespanhoes, ficaram os curiosos sem assumpto.

— Tem estado abrasadora a temperatura.

A companhia lyrica que cantava operas no Colyseu, dissolveu-se hontem e partiram já pelo caminho de ferro os cantantes e divas que este verão fizeram aqui como que uma sabbatina geral de quasi todo o repertorio de Verdi, Donizetti, Meyerbeer, Gounod, etc.

Inaugurou-se ha quatro dias a esplanada dos Recreios, junto ao Passeio Publico. Ha musica e toma-se o fresco.

A classica feira de Belem, onde funccionam varios theatrinhos, tambem tem estado muito concorrida.

— Ha poucos dias, o commissario de policia foi a casa do Sr. Alberto Carlos Cerqueira de Faria, padrasto da Sra. condessa de Geraz de Lima, com um mandado de prisão contra aquelle cavalleiro, do juiz do 2º districto que o pronunciou sem fiança pelo crime de abuso de confiança. O Sr. Alberto Carlos não foi encontrado em casa. Parece até que sahio do reino clandestinamente. Este procedimento do juizo criminal tem relação com a demanda entre elle e sua enteada acerca do inventario e partilhas do casal em que o Sr. Alberto Carlos é cabeça. O Sr. Dias Ferreira é o advogado por parte da Sra. condessa e de seu marido.

Este incidente judicial causou sensação pela posição social que occupa o Sr. Alberto Carlos.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE SETEMBRO DE 1883

Noticias da Europa

O paquete francez *Niger*, que seguio hontem para o sul, trouxe da Europa as seguintes noticias, que, em relação á Lisboa, alcançam á 23 de agosto:

Portugal

Constam as noticias deste paiz da carta do nosso correspondente de Lisboa, sob a rubrica *Exterior*.

Hespanha

Eis o que acerca deste paiz, escreve o nosso referido correspondente:

« A Hespanha recuou pelo menos nove annos sob o ponto de vista politico internacional, para a diplomacia europea, mas emquanto á moral, á verdadeira civilisação, o seu retrocesso foi de mais de um seculo.

« O periodo antecedente encerra duas affirmações que nada teem de arrojadas embora o pareçam. Emquanto á primeira não pode ser posta em duvida. O cyclo dos pronunciamentos não terminou com o accesso de D. Affonso, e a Hespanha prestes a tomar assento no areopago europeu, ver-se-ha affastada delle até fornecer mais e maiores provas de *juizo*. E se essa exclusão não foi justa, será pelo menos facil de explicar. As grandes potencias que procuravam um pretexto para repellirem as pretensões de Hespanha, receiosas de verem roto o equilibrio por ellas tão cuidadosamente conservado, deparou-se lhes agora bom ensejo para se descartarem da *impertinente nação*. Não o perderão por certo.

« Relativamente á segunda affirmação, proval-a-hão de sobra as seguintes linhas transcriptas de uma folha monarchica do visinho reino, uma das que mais energicamente condemnou a insurreição militar, e que nunca tem louvores, nem mesmo benevolencia para os actos de indisciplina, circumstancias, que noto, para affastar da folha citada qualquer suspeita de parcialidade.

Diz assim *El Correo Militar*:

« Temos em nosso poder ha dous dias uma carta do nosso activo, verdadeiro e intelligente correspondente de Mirando do Ebro, na qual nos communica tristes pormenores da execução dos quatro sargentos do regimento de Numancia, condemnados á pena ultima.

« A' primeira descarga cahiram dous, um ficou mal ferido permanecendo illeso, e o outro illeso, tendo que dar-se segunda descarga. Os proprios soldados, que se haviam sublevado com elles, foram os executores da sentença.

« Quando o regimento desfilava, levantou-se um dos quatro sargentos pedindo perdão, e uma terceira descarga tirou lhe a vida.

« A esposa de um dos justiçados abortou; a de outro destes é quasi uma criança, tem dous filhos e ignora ainda a catastrophe. »

« E' simplesmente horrivel o quadro que acabo de reproduzir.

« Quatro cadaveres, duas viuvas e dous innocentes sem pai e sem pão. Está salva a Hespanha. Os chefes do movimento continuarão porém a conspirar, e quem sabe se um dia os veremos ministros, generaes e até intimos do monarcha.

« Ainda não ha muito tempo que o duque de La Torre, ao descer a escada principal do

palacio no Oriente encontra D. Isabel II e o marquez de Novaliches que subiam. Depois de affectuosos cumprimentos, o duque voltou para cima com a rainha que em 1868 desthronisara, e com o marquez de Novaliches, ao qual um pedaço de granada, mandada atirar pelo duque de la Torre, levou a maxilar inferior, deixando-o como morto na ponte de Alcolea.

« E' possivel que ao subir os degráos do que outr'ora fôra seu palacio, a ex-rainha Isabel dissesse para si :

« De que servio o sangue que eu fiz correr em Madrid, em 1866?

« Para que mandei eu matar todos os sargentos de um regimento de artilharia?

« Teem-se effectuado em Hespanha varias prisões politicas, não só no ponto em que a tropa se revoltou, como tambem n'outros em que se suppunha reinar completa indifferença, a respeito da sedição de Badajoz, Lograno, Catalunha.

« A demissão dada a certos individuos que exerciam cargos importantes, taes como o sub-inspector da guarda civil em Badajoz, o qual foi suspenso do seu emprego, supprimindo-se-lhe o saldo, provam até certo ponto que a conspiração tinha vastissimas ramificações, e que se não fosse o motivo ainda ignorado que precipitou os acontecimentos, talvez o governo hespanhol não podesse afogar a revolta no sangue de quatro sargentos que commetteram em 1883 um crime igual ao que o general Martinez Campos perpetrou em 1874, e em premio do que é hoje ministro da guerra, e já foi presidente do conselho de ministros.

« A proposito, direi que o general sahio muito descontente de um dos ultimos conselhos de ministros presidido por D. Affonso, correndo que offerecera sua demissão.

« O boato parece verosimil, porque o general Martinez Campos deve ter comprehendido que o seu prestigio no exercito era uma illusão, e além d'isso, porque devendo a sua posição ao seu genio de conspirador deve estar muito contrafeito, vendo mandar matar os militares, que lhe quizeram seguir o exemplo, procurando postos e honras por meio de pronunciamentos.

« Dos quatro sargentos fuzilados, dous eram casados, sendo um natural de Valencia, outro de Lograne, outro de Granada e outro de Caceres. Quatro familias talvez até agora monarchicas, a abdicarem o throno de Affonso XII, por causa do excessivo zelo do general Quesada, que ao annunciar ao seu corpo de exercito a execução dos quatro militares, pedio aos seus soldados que rogassem a Deus por elles. As folhas ministeriaes tambem pedem a Deus que receba em seu seio as almas d'aquelles desgraçados.

« Os jornaes francezes quasi todos os dias nos surprehendem com noticias de Hespanha, que nem nós aqui sonhavamos,

« Os jornaes chegados hontem, dão pormenores de uma nova insurreição de carabineiros, de que ninguem sabia.

Eis o que elles dizem :

« *Madrid, 17.*—29 carabineiros sublevados entregaram as armas, e fugiram para França.

« Dez insurgentes entregaram as armas ás tropas que os perseguiam, e 23 entregaram-se ás autoridade de Seo de Uregel e de Castellas,

« O chefe do bando de carabineiros que atacou o trem do caminho de Catalunha foi preso, bem como tres dos seus homens. Os outros são activamente perseguidos.

« *Madrid, 17.*—A maior parte dos carabineiros sublevados entregaram as armas, e entraram em França.

« *Madrid, 21.*— O rei continúa a ser muito bem acolhido em Barcelona. As autoridades de todas as categorias, deputados e senadores foram esperar sua magestade aos limites da provincia.

« *Barcelona, 21.* —O rei passou esta manhã revista as tropas, sendo muito acclamado na occasião da sua passagem por entre a multidão, que corria para o ver. A's 3 horas da tarde foram por sua magestade recebidas todas as autoridades da provincia.

« Já foram presos 16 dos 30 individuos que assaltaram o comboyo de Granollers. »

« Ninguem ignora que o Sr. Canovas del Castillo, o chefe do partido conservador hespanhol iniciou no paiz visinho a politica de alliança com a Allemanha.

« O gabinete Sagasta, que talvez condemnasse o facto em particular, quando era opposição, uma vez chegado ao poder, seguio n'esse ponto as pisadas de seu antecessor, e alem da conclusão do tratado de commercio com aquelle imperio, aconselhou a D. Affonso que fosse fazer uma viagem a côrte de Berlim.

« Os resultados d'essa inconveniente alliança vão apparecendo. A imprensa conservadora apresenta o governo francez como cabeça das sublevações de Badajoz e Seo de Uregel, e como fornecedor do dinheiro para se levar [illegible] da republica. E' [illegible] uma calumnia que além de absurda, é ridicula.

« *El Dia*, folha monarchica, mas opposicionista, referindo se a este facto, diz mui sensatamente:

« As tres grandes nações occidentaes da Europa apparecem hoje empenhadas em executar os actos que mais podem prejudical-as. Necessitam viver unidas e querem viver separadas.

« Que a França e a Inglaterra são as nossas naturaes allianças demonstra-o a posição que occupamos e as necessidades do nosso commercio principalmente. Que póde dar-nos a nossa alliança com a Allemanha? Em ultimo extremo uma ridiculo intervenção nos congressos das grandes nações ao passo que pelo contrario, a alliança com a França, e com a Inglaterra nos dá mercados para os nossos productos, que é o que em primeiro lugar precisamos e facilidades para conservar e robustecer o nosso dilatado imperio colonial.

« Em quanto a França e a Inglaterra permaneceram unidas foram invenciveis. Com a separação começou a série de desditas para a França, e a hostilidade da Europa para a Inglaterra.

« Apesar, pois, de ser tão conveniente a alliança das tres nações, empenham se em separar se mais e mais. »

« E com effeito a França procura despertar em Tunis e em Madagascar os receios da Inglaterra; esta potencia aspira a resolver as questões do Egypto prescindindo da França, cujos direitos são incontestaveis, o apoderando-se de Borneo e estabelecendo-se nas costas africanas, defronte das Canarias, inimisa-se com a Hespanha, a qual começa por oppôr obstaculos ao tratado de commercio com a Inglaterra, e conclue declarando á Europa as suas ultimas relações com a Allemanha.

« A politica do Sr. Bismarck triumpha. A França vai ficando com os seus alliados, e como se não fosse bastante a liga que já existe contra ella, o grande chanceller sempre receioso da terrivel desforra dos francezes, aparenta o temor de que as idéas republicanas irradiam para fóra das fronteiras da França, ponde em perigo eminente ás monarchias da Europa, e procura um pretexto para aniquilar a rival da Allemanha. Mas para resolver a Austria, a Italia, e a Hespanha a guerrear a França, é preciso mostrar-lhes um perigo que não existe, porque o governo francez não faz propaganda republicana no estrangeiro, dando assim provas de um admiravel senso pratico. Como triumphar pois, da prudencia da França?

« Fazendo o que ella não faz e attribuindo-lhe depois a responsabilidade.

« Não será prova do que fica dito a denuncia que os jornaes canovistas pretendem fazer da cumplicidade do governo francez nos ultimos acontecimentos de Hespanha? Creio que sim.

« A França saberá porém defender se, como mais de uma vez o tem feito, contra os laços que não cessam de lhe armar.

« Os conselhos de guerra funccionam em muitas provincias, e têm pronunciado muitas sentenças de morte.

« Leão XIII quando soube do pronunciamento de Hespanha exclamou:—Ah! estes chefes d'Estado não querem comprehender que certas theorias têm a sua inexoravel logica, e que a revolução não póde gerar senão, a revolução. »

França

Ha calmaria na politica interior da França, o que de resto se comprehende depois da longa e laboriosa sessão das camaras, e no dia seguinte ao de um tão notavel triumpho nas eleições departamentaes.

« Os espiritos convergem agora para os negocios exteriores, isto é, para as diversas emprezas coloniaes em que a Republica está mettida.

« A proposito da questão de Madagascar a *Republique Française* diz que o desaccordo entre a França e a Inglaterra, real sobre certos pontos, apparente sobre outros, não perturbou ainda um só minuto á cortezia e a sympathia das relações diplomaticas.

« Não sómente escreve a folha citada, o novo embaixador da republica junto da rainha de Inglaterra, encontrou em toda a parte um acolhimento sympathico, mas até o Sr. Gladstone procurou com um bem marcado interesse o ensejo de desfazer a sua apreciação tão injusta como inexacta de alguns incidentes sobrevindos de Madagascar.

« A folha official do governo francez publicou o decreto nomeando o contra-almirante Galiber para o commando em chefe da divisão naval do mar das Indias, notando se que não se haja declarado que o contra-almirante Pierre, que elle vai substituir, haja sido demittido.

« O Sr. Charles Bron ministro da marinha da republica franceza foi substituido pelo vice-almirante Peyrod, que era commandante em chefe, e perfeito maritimo do 5º districto em Toulon.

« O Sr. Charles Bron pedio a sua demissão quando se encerraram as camaras, em consequencia do seu mau estado de saúde.

« O seu successor é um dos officiaes mais distinctos da armada franceza, e é tido como sinceramente republicano. »

Inglaterra

Os membros da conferencia do Danubio, já tiveram a primeira reunião em Londres, não sendo ratificado o tractado n'essa reunião, porque dois dos delegados não poderam satisfazer a certas formalidades.

A Camara dos Communs de Inglaterra prosegue nos seus trabalhos com actividade.

Adoptou-se em terceira leitura (especialidade) o *bill* creando no seio do ministerio, uma administração especial para a Escocia, depois de haver definitivamente adoptado sem modificações o projecto de lei sobre as fallencias, que foi o trabalho principal da primeira das grandes commissões creadas pelo novo regulamento e presidida pelo Sr. Goschen.

Da Zululandia chegam todos os dias a Europa curiosissimas noticias. Um despacho de Dusban para o *Standard* diz que os partidarios de Cettiwayo atacaram Usibepu, e que ao cabo de dois dias de um encarniçado combate, derrotaram este chefe de tribu, o qual derribando Cettiwayo se assenhorará de todo o paiz.

Parece que o Sr Kraal de Usibepu cahio em poder dos seus inimigos, e que elle proprio a custo salvou a vida.

Se assim é a situação mudou completamente, e se é certo que Cettiwayo não succumbio aos ferimentos recebidos no ataque de Uhmdi, não tardará a aproveitar este feliz e inesperado successo para de novo empolgar o poder.

Italia

Pouco podemos adiantar acerca da demonstração naval italiana contra Tanger, alem do que dizem os telegrammas

O governo italiano propôz se, segundo parece convocar proximamente em Roma uma especie de congresso sanitario que deverá occupar-se das medidas a tomar para reformar o regimen sanitario do Egypto, especialmente para consolidar o conselho sanitario internacional de Alexandria.

Santa-Sé

O *non possumus* tão querido da igreja catholica nunca servio melhor a Santa Sé, do que na lucta com o Estado prussiano.

Não só este ultimo teve que ensarilhar armas suas até as suas capitulações successivas não poderem fazer curvar o orgulho pontifical, nem assemear a menor concessão do Vaticano.

A Curia que conhece as suas vantagens, não quer abandonar nenhuma, e nem um só momento tem deixado de estabelecer a obrigação total das leis do combate como condição *sine qua non* de sua reconciliação com o governo prussiano.

Este cançado das lentidões do processo diplomatico, e das decepções que as negociações com Roma faziam incessantemente surgir no seu caminho, trasladou a questão para o terreno legislativo, apresentando ao Landtag, e fazendo votar pelas duas camaras uma lei que da legislação de maio, a maior parte das disposições oppressoras para a igreja, deixando subsistir apenas o indispensavel para salvar a honra de sua retirada.

Esta singular tactica que consiste em entregar as posições ao inimigo da primeira intimação, não teve o menor exito; as relações diplomaticas entre a chancellaria berlineza, e corte de Roma não se melhoraram, e a licença tomada pelo embaixador prussiano junto do Vaticano revistem as apparencias de *rompimento*.

A situação não é sensivelmente melhor no interior do reino.

A *Hoeluer Zeitung*, n'uma nota de feição officiosa, confirma « que apezar da boa vontade das autoridades civis em fazerem ver as vantagens da nova lei ecclesiastica, as noticias de Roma indicam que a Curia está longe de qualquer concessão ulterior, e só consentirá na abregação pura, e simples da legislação de maio. »

O episcopado prussiano inspira se n'estes mesmos sentimentos.

Da reunião secreta celebrada pelos bispos só se sabe que a acta das suas deliberações foi remettida á Santa Sé.

Allemanha

Os jornaes allemães queixam se com indignação dos sarcasmos que o *Monitor de Roma*, dirige á monarchia prussiana, e aos seus subditos, e um d'elles parece haver descoberto que o orgão pontifical é especialmente redigido por padres alsacianos, aos quaes a animosidade nacional duplica o ardor na controversia theologica.

A Prussia tem ainda aggravos mais sérios, e mais recentes da Santa Sé! Como se sabe as victorias de Frederico II não deram á Prussia toda a Silesia, e a Austria conservou alguns districtos do curso superior do Oder. A população catholica da Silesia austriaca tem estado dependente da diocese de Breslau, e esta jurisdicção espiritual transpondo uma fronteira, é para os dous governos uma fonte de difficuldades frequentes das quaes o incidente actual póde dar uma ideia.

No consistorio realisado no dia 8 de agosto no Vaticano, o papa nomeou um coadjuctor ao principe bispo de Breslau.

O novo coadjuctor é destinado á parte austriaca da diocese.

A *Norddentsche Algemeine Zeitung* mostra se muito irritada com esta medida de iniciativa do chefe da igreja, sem accordo prévio com o governo prussiano, e considera como uma infracção ás bullas, e ás tradicções que regulam, n'esta materia, as relações da Prussia com a Igreja.

A Curia procura como se vê, fazer sentir ao governo prussiano, por todos os meios ao seu alcance, os inconvenientes de sua desintelligencia com a Igreja, e a necessidade de uma reconciliação completa ainda que seja operada mediante grandes sacrificios.

Austria-Hungria

Os acontecimentos que se produzem no interior da monarchia dos Hapsburgo não são tão satisfactorios. Os tumultos ante simiticos em Pesth, e n'outras localidades da Hungria, ainda não cessaram.

Em Vienna as manifestações operarias que eram consideradas sem importancia, tomam um caracter socialista muito accentuado. Ha pouco tempo espalhou-se na capital do imperio um escripto intitulado: « Advertencia a todos os operarios, e homens do povo » que confirma esse caracter. Emfim as ultimas noticias de Agram fallam de desordens graves alli produzidas. A população croata revolta se contra a preponderancia do elemento hungaro.

Se é certo que estes differentes incidentes tem causas differentes, a sua apparição simultanea em diversos pontos deve no emtanto dar sério cuidados aos homens de Estado, que dirigem a politica interior austro-hungara.

Roumania

O rei Carlos da Roumania, que vai a Berlim para ser padrinho do segundo filho do principe Guilherme da Paussia, fará uma visita á côrte de Vienna, no regresso aos seus estados.

O monarcha será acompanhado pelo presidente do conselho de ministros, o Sr. Bartiam.

Esta noticia dada n'um despacho de Bucharest para os jornaes allemães, parece indicar que se as relações entre a Austria, Hungria, e a Roumania, por causa da questão do Danubio, não são absolutamente satisfactorias, ha pelo menos em Bucharest um sincero desejo de conciliação.

Póde se pois esperar que a questão do Danubio será regulada d'esta vez com a intervenção possoal do rei da Roumania. E' mais natural que esta ultima nação, e a Austria Hungria se entendam sós, e não com a intervenção das outras potencias.

A visita do rei da Roumania, a do rei Milano da Servia, e a alliança estreita da Austria-Hungria com a Allemanha, permittem fazer conjecturas favoraveis á politica exterior austro-hungara. A situação do Oriente ha de resentir se n'um momento dado

Dizem da Bulgaria para os jornaes de Vienna que o gabinete, de accordo com o principe Alexandre, pensa em abrogar a constituição actual votada pela assembléa de Tirriova, para a substituir por um Estatuto organico elaborado pelo general Sobeloff, e approvado pela Russia. Esta noticia com quanto verosimil, attento o estado de cousas n'aquelle principado, carece de confirmação.

Noticias da America

O referido paquete, por via de Lisbôa, trouxe as seguintes noticias de

Cuba

As noticias de New-York a respeito da ilha de Cuba são pouca satisfactorias. A grande Antilha está, segundo parece, ameaçada de uma nova insurreição.

Foi espalhada clandestinamente na ilha uma proclamação assignada pelo intitulado general Barachea excitando o povo a revolta.

Na Havana finge se não ligar importancia alguma á proclamação, mas no entanto á *Voz de Cuba* pede ao governo que organise companhias de atiradores para aniquilar os bandidos.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

Sessão de 1883

62ª SESSAO ORDINARIA EM 28 DE MAIO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

(Continuação)

O Sr. Democrito Cavalcante—Começo, Sr. presidente, fazendo uma declaração inteiramente opposta a do nobre deputado pelo 10º districto, a saber—que votei pelo requerimento de prorogação da hora.

O Sr. Jacobina dá um aparte.

O Sr. Democrito—Votei por essa prorogação desejoso de que continuasse a discussão.

Entretanto enchergue na declaração do nobre deputado uma censura á commissão de fazenda e orçamento por esse meu procedimento, como se S. Exc. dissesse que deviamos ser os primeiros interessados em que a primeira parte da ordem do dia não se prolongasse, por modo que a discussão do orçamento tenha de restringir-se.

Não estabeleço parallelo entre o projecto de que se tracta e o orçamento. Tenho dado muitas e repetidas provas de preferir o orçamento a tudo mais quanto se acha na ordem do dia; quer não faltando uma vez somente á respectiva discussão, quer pedindo dispensa de interticio e interessando-me com os collegas para adiantarmos serviço.

Mas, estando começada a discussão deste projecto, cuja importancia não preciso encarecer, porque ella impõe se a todos os espiritos, não era demais prorogar-se a hora, com pensando se a segunda parte da ordem do dia com outra prorogação, igual a da primeira parte.

Eu sinto a melhor disposição para deixar-me ficar aqui emquanto fôr dia.

E, pois, se houve censura por parte do nobre collega, como se me affigurou, já vê S. Exc. que foi precipitado e deve-nos pedir perdão.

O Sr. Jacobina dá um aparte.

O Sr. Democrito—Quero varrer a minha testada, como está em moda dizer-se, e defender a commissão de mais uma increpação, infundada como tantas outras que se lhe tem feito por conta da empreitada.

Pode parecer estranho, Sr. presidente, que revelando eu tanto desejo de ter a palavra neste momento, não venha com tudo discutir o projecto, cuja relevancia confesso, maxime depois da impugnação vigorosa que lhe oppoz o meu honrado collega de mesa, o nobre Sr. 2º secretario.

Breve, porém, se dissipará essa impressão, se attender-se que a mesma gravidade do assumpto determinava que eu viesse declarar a attitude que hei de assumir no correr do debate sobre esse projecto.

Não venho, na verdade discutir o projecto; venho justificar meu voto, como desejaria que todos o fizessem, uma vez que circumstancias differentes podiam induzir a suppor se que eu tivesse opposto sentimento.

Actos publicos, sujeitos a apreciação de todos, não devo a respeito delles guardar silencio, quando é certo que os julgadores querem e precisam conhecer que intenções animam-me.

Tracta se da fundação de um banco agricola e commercial. Reconheço que não sou o mais habilitado para esplanar o assumpto, mas conheço o tanto quanto é preciso para hesitar entre a adopção e a rejeição dessa medida.

E' quanto basta-me para sahir do silencio porque sinto o imperioso dever de votar pró ou contra conforme a minha consciencia.

Deixar de votar não é solução justificavel para um representante da provincia. Ou a medida é boa ou má. No primeiro caso devo adoptala-a e até esforçar-me pela sua passagem; no segundo, devo rejeital-a e esforçar me para que todos a rejeitem.

Conheço opiniões que condemnam os bancos.

Eu aceito os bancos em these. Mas, em hypothese é questão para mim saber se a provincia comporta os sacrificios que lhe pedem para ter um banco.

Segundo nosso regimento, creio que a discussão nesse terreno não é admissivel agora.

Vê se desde já que aceito a idéa da fundação de um banco; duvido, porém, que possa aceitar o projecto com o sacrificio que elle impõe ao Thesouro.

Quero, portanto, a mais ampla discussão a seu respeito, afim de que o meu espirito se esclareça sobre tão importante materia.

Desejo conhecer amplamente as intenções do illustre signatario desse projecto, ainda que as habilitações e o caracter de S. Exc. estejam a salvo de toda apreciação.

A S. Exc. desejo ouvir de preferencia, sendo certo com tudo que aceito de muito boa vontade os conselhos de todos quantos pareçam-me mais autorisados do que eu.

Faça-se a luz por meio da discussão, que deve ser tão desenvolvida como o foi no anno passado a que suscitou um projecto tambem sobre o banco.

Os Srs. Rosa e Silva e Meira de Vasconcellos dão apartes.

O Sr. Democrito—Para que o debate tenha lugar aceito o projecto em 1ª discussão sem que por isso me comprometta para a 2ª e d'ahi por diante; assim não me demonstrem que o banco, como está planejado, é util e conveniente.

(Cruzam-se muitos apartes entre os Srs. Barão de Nazareth e Moreira Alves).

Se me mostrarem que um banco agricola e commercial, segundo o plano projectado, e o banco que as sociedades agricolas pedem, o commercio exige e a lavoura reclama, porque havia de oppor-me a sua adopção? Pelo contrario, dar lhe-hia todos os votos que tivesse.

Venha, portanto, a discussão séria e imparcial.

O Sr. Rosa e Silva—Imparcial sobre tudo.

O Sr. Democrito — Quem me conhece e aprecia meus actos, de bôa fé ha de dar testemunho que eu não me deixo influenciar senão pelos interesses da provincia e somente por estes. [Apoiados).

Assim exprimo-me para que se não possa dizer que fui arrastado por má vontade ou capricho.

(Crusam-se muitos apartes.)

Vou terminar, mas não o farei sem uma ligeira apreciação do art. 1º do projecto. Não é discussão, mas um simples reparo.

Nesse artigo, Sr. presidente, dous pontos despertam minha attenção: o concurso da provincia em 500:000$000, o que importa elevar a nossa divida fundada a 5,500 contos de réis, porque considero vencido o emprestimo de mil contos, e o facto de adoptar a provincia o papel de negociante, sujeitando-se á bôa e a má sorte.

Embora a confiança que inspira-me a capacidade do nobre autor do projecto, cujas idéas e estudos vejo ahi retratados, embora essa confiança repito, causa me recios essa qualidade attribuida á provincia.

Se não é S. Exc., sou eu quem *espicha-se* externando este receio.

O Sr. Rosa e Silva—Creio que sim.

O Sr. Democrito—Se assim é demonstre-m'o V. Exc.

Quanto aos sacrificios da provincia, porém, affigura-se difficil a demonstração do meu erro.

As condições da provincia são conhecidas. Reputo-as infelizes, desesperadoras.

Será o banco um melhoramento de ordem tal que, a despeito destas condições, devamos destinar-lhe o producto de um grande emprestimo e os seus juros?

(Crusam se muitos apartes.)

Sr. presidente, não é minha intenção encarnar a idéa do banco nos honrados cavalheiros que desejam sua appovação, para fazel-os alvos das vistas e apreciações dos que combatem essa idéa.

Mas não posso prescindir de especialisar alguns, porque afinal será preciso saber de quem a gloria ou o demerito de sua posição quanto a esse negocio.

(Cruzam se apartes.)

Não vejo nenhum dos meus illustres collegas qualquer insinuação nas minhas palavras.

Sou incapaz de fazel-as.

Particularisando o nobre autor do projecto, só pretendo que S. Exc. de preferencia diga me o que eu ignoro.

O Sr. Rosa e Silva—Não respondo em apartes, porque já tenho declarado mais de uma vez que pedi a palavra.

O Sr. Democrito — Bem, estou satisfeito. Hei de ouvir a S. Exc. com toda attenção e de animo isento, como costumo proceder em casos taes.

Pela palavra V. Exc. conquistará meu voto ou o alienará.

Minhas duvidas e hesitações não se devem tomar a má parte.

Nas provincias do sul, que formam a parte privilegiada do imperio, muito se tem fallado do insuccesso de emprezas bancarias e outras semelhantes.

Eu, portanto, com justo fundamento desejo esmerilhar todas as probabilidades de máo exito, principalmente interessando-se a provincia em tão elevada quantia.

(Cruzam-se apartes.)

Não posso nem devo agora responder aos apartes.

Aguardo a discussão, contando que tomarei parte nella quando parecer me opportuno.

Por isso sento-me, pedindo aos nobres deputados que desculpem me se os contrariei com estas ligeiras ponderações.

O Sr. Drummond Filho—(Não devolveu seu discurso)

Vem á mesa, é lido e apoiado o seguinte requerimento :

« Requeiro prorogação por trinta minutos, afim do orador terminar o seu discurso.—*Cunha Beltrão* »

Vem á mesa, é lido e apoiado o seguinte additamento :

« E que o tempo da 2ª parte da ordem do dia seja prororogado até 4 1/2 horas.—*Olympio Marques.* »

Posto a votos o requerimento é approvado com o additamento.

O Sr. Ferreira Jacobina (pela ordem) declara que votou tanto contra este requerimento, como contra o additamento.

(Continua.)

REVISTA DIARIA

Guarda Nacional.—Pela Presidencia da provincia foi expedida a seguinte portaria :

« *2.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 4 de agosto de 1883.* —O presidente da provincia, para execução da lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873, resolve nomear para a 2ª secção de reserva da guarda nacional das comarcas de Barreiros e Palmares, creada pelo decreto n. 7 603, de 3 de janeiro de 1880, os seguintes officiaes :

1.ª companhia

Capitão, Miguel Jeronymo de Carvalho.

2ª companhia

Capitão, Vicente Ferrer de Gouvêa.

« (Assignado)—*José Manoel de Freitas.* »

Autoridade policial—Por acto da Presidencia da provincia, de 4 do corrente mez, e proposta do Dr. chefe de policia de 3, foi nomeado o capitão Braz Barreto Carneiro Leão, para o lugar vago de 1º supplente do subdelegado do districto da Boa Viagem.

Xarque para o presidio de Fernando—Da Secretaria da Presidencia, remetteram nos hontem o seguinte para publicar :

« *2ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 4 de setembro de 1883.*—Verificando-se do officio do Dr. inspector da Saude Publica, de hoje datado, e do parecer, por copia, emittidos pelos Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, e João da Silva Ramos, que o xarque, ultimamente remettido desse presidio por se achar arruinado, conforme allegou V. S., é, não obstante, de primeira qualidade e acha se em perfeito estado de conservação; declaro lhe que nesta data faço devolver para ahi o mesmo xarque; convindo que V. S. providencie para que os exames nos generos alimenticios sejam feitos com todo cuidado o escrupulo, afim de evitar-se a reproducção de factos semelhantes de que me occupo.—Deus guarde a V. S.—(Assignado)—*José Manoel de Freitas.*—Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha. »

« *3ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 4 de setembro de 1883.*—Verificando-se do officio do Dr. inspector da Saude Publica, de hoje datado, e do parecer, por copia, emittido pelos Drs. Malaquias Antonio Gonçalves e João da Silva Ramos, que o xarque ultimamente remettido do presidio de Fernando de Noronha, por estar arruinado, conforme declarou o respectivo commandante, é, não obstante, de primeira qualidade, e acha se em perfeito estado de conservação, recommendo a V. S. que faça devolver amanhã o mesmo xarque para o presidio.—Deus guarde a V. S.—(Assignado)—*José Manoel de Freitas.*—Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda. »

« *Inspecção da Saude Publica, em 4 de setembro de 1883.*—Illm. e Exm. Sr.—Tendo o visconde de Silva Loyo & Filho, me communicado que tinham sido devolvidos da ilha de Fernando de Noronha, 57[illegible] kilos de carne de xarque por se acharem em estado de putrefacção fui immediatamedte examinar dito xarque e convencendo me da falsidade de tal classificação convidei aos Drs. Malaquias Antonio Gonçalves e João da Silva Ramos, os quaes procedendo a minucioso exame deram o parecer que submetti á apreciação de V. Exc., e juntamente dous pedaços do mesmo xarque para que V. Exc. possa avaliar o criterio com que se procede ao exame dos generos na mesma ilha.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, digno presidente da provincia.—O inspector, Dr *Pedro de Athayde Lobo Moscozo.* »

« Attesto que examinando uma porção de xarque, que se acha em um armazem da Companhia Pernambucana, que foi devolvido do Presidio de Fernando de Noronha por se achar em estado de putrefação, que longe de estar n'este estado, se acha em perfeito estado de conservação, sem o menor toque de corrupção e que é de excellente qualidade; e que procedi a este exame a pedido do Dr. inspector da Saúde Publica e do fornecedor do mesmo genero. O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso for, com o juramento de meu grão.

(Estava inutilisada um estampilha de 200 réis, pela fórma seguinte): — Recife, 4 de setembro de 1883 —*João da Silva Ramos.* »

« Concordo plenamente com o parecer retro, visto estar a carne de xarque em perfeito estado de conservação e ser de primeira qualidade.

(Estava inutilisada uma estampilha de 200 réis, pela fórma seguinte): — Recife, 4 de setembro de 1883. — Dr. *Malaquias A. Gonçalves.* »

Jury do Recife.—Foi submettido hontem a julgamento o réo Ceciliano da Silva Moraes, por ter no dia 1º de outubro de 1879 occasionado no menor Liberato o esmagamento de um pé pelo bond. Patrocinou a causa o Sr. Barão de Nazareth, sendo o réo absolvido.

Em seguida foi julgado o réo José Anastacio de Oliveira, por ter em 2 de abril do anno passado, furtado tres latas com manteiga e outras tantas com ameixas pertencentes a José Manoel Alves. Produzio a defeza o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, sendo o réo condemnado a 2 mezes de prisão com trabalhos e multa de 5 por cento do valor furtado.

Companhia lyrica italiana.—Com a linda opera *Un ballo in maschera*, do sempre applaudido e immortal Verdi, estreou ante-hontem no theatro Santa Isabel a companhia lyrica italiana, vinda ultimamente do Rio de Janeiro, e da qual é emprezario o Sr. P. M. Muzella.

Apresentando se modestamente ao publico, já este sabia de ante mão que a companhia não aspirava á grandes fóros, e pois, indo ao theatro, que esteve litteralmente cheio, ninguem levava a esperança de ouvir cantores de *primo cartello*.

E, realmente, nenhum dos artistas se apresentou com desmedidas pretenções; e tanto basta para que se releve á todos, em consideração pela despretenciosidade, muitos senões que lhes possam ser notados, e que o foram effectivamente na noite de ante-hontem.

A companhia no seu conjunto não é boa, é apenas soffrivel; e nem razoavelmente se podia mais pretender, dadas as circumstancias, de todos conhecidas, da falta de um subsidio e da inopia de receitas avultadas que possam bastar ao meneio de uma empreza composta de bons artistas, o que importa dizer dispendios a e de difficil arranjo.

Ha, entretanto, na companhia do Sr. Muzella tres artistas, que, com muito bom direito, merecem ser distinguidos. São elles: a Sra. Lucia Avalli, 1º soprano absoluto; a Sra. Springer, 1º soprano ligeiro; e o Sr. Dominici, 1º baritono brilhante.

Da Sra. Avalli, já conhecida e apreciada pelo publico, o que ha a dizer é que melhorou consideravelmente no *savoir faire* do canto. Ella interpretou com arte o papel de Amelia, que tem suas difficuldades bem sérias, e revelou progresso no estudo da musica e do canto. No 3º acto sobresahio immenso, e no 4º não ficou somenos. O publico applaudio-a com frenezi.

A Sra. Springer, que se incumbio do papel do pagem Oscar,—papel de pouco valor artistico,—pelo qual é difficilimo formar juizo seguro sobre o merito de qualquer cantora, ainda se houve de tal modo que colheu calorosos applausos. Tem voz extensa e melodiosa, e, tanto quanto é possivel avaliar pelo trabalho exhibido, vocalisa bem, e mostra gosto e estudo, revelando tambem conhecimento antigo com o palco.

O Sr. Dominici tem inquestionavel *jus* ao titulo de muito bom baritono. A voz é fresca, facil, volumosa e extensa, e o Sr. Dominici, além de ser senhor da scena, cujos segredos conhece, sabe apropriar-se do seu papel, e canta com muita correcção e arte.

A interpretação que deu elle ao seu papel de Renato, esposo de Amelia, nada ficou á dever á que deram as duas citadas cantoras aos de que se incumbiram. Especialmente no 4º acto, o Sr. Dominici contou com indizivel expressão e muito sentimento a grande aria que é um dos bons trechos do Baile de Mascaras. O publico victoriou-o com frenezi, e elle o mereceu.

Tem a companhia dous baixos; mas á seu respeito qualquer juizo é precipitado. Cumpre ouvil os n'outra peça, em que possam elles desenvolver os dotes que possuem.

As demais figuras pouca ou quasi nulla figura fazem; e dos côros não se pode esperar grandes cousas, cumprindo notar que o dos homens está melhor organisado do que o das mulheres.

Releva ainda abrir uma pequena excepção em pró do tenor, o Sr. Setragni, aliás já conhecido do nosso publico, que sabe que é elle um homem de mais de 50 annos de idade, e que portanto não pode ter uma voz fresca.

E entretanto admiravel que com o peso desses janeiros ainda possa o Sr. Setragni vencer as difficuldades que vence; o que põe em evidencia que foi elle um notavel tenor.

Em todo caso, uma cousa é certa: é que o Sr. Setragni tem completas noções da sua arte, e sabe bem aproveitar o que lhe resta de voz, chegando por vezes á attingir os pontos culminantes em que naufragam muitos tenores.

Na noite de ante hontem elle não esteve feliz; mas cumpre desculpal-o, porque o Sr. Setragni estava rouco, e por isso pedio desculpa ao publico.

Em conclusão, repetimos, a companhia do Sr. Musella é soffrivel, e nas actuaes circumstancia, não era de esperar outra cousa. E, certos todos disso, podem todos ir ouvil-a, por que se não gostarem do todo, do conjunto, com certeza apreciarão os tres artistas de que fizemos selecção, e que com certeza não teem de que corarem ante outros de identicos generos que tem pisado o palco de Pernambuco.

Releva ainda que digamos, para concluir, que o regente da orchestra o Sr. André Gravenstein pareceu-nos um bom maestro, soube bem compor a sua *troupe*, e se houve com talento na sua direcção.

Donativos.—Foram feitos em favor das expostas da Santa Casa de Misericordia os seguintes donativos pelos Srs. :

Narciso Maia & C.	30$000
José de Azevedo Maia e Silva	20$000
Manoel Joaquim Ribeiro & C.	20$000
João Luiz Pimentel & C.	10$000
Netto, Campos & C.	20$000
Almeida Duarte & C.	5$000
A. Cruz	2$000
M. A. Nunes	2$000
José Antonio Fernandes	2$000
Um anonymo	89$000
	200$000

Consulado Provincial.— Hoje termina se impreterivelmente o praso dentro do qual, nessa repartição, devem ser pagas livre de multa as contribuições pelos serviços da companhia Recife Drainage.

Nova Thalia. — Pedem-nos esta publicação :

« Consta nos que esta sociedade solemnisa o seu segundo anniversario no dia 8 do corrente (sabbado) com todo o esplendor.

« O drama que leva á scena, segundo informações, foi escripto propositalmente por um dos seus socios benemeritos, entendido n'arte de Talma, afim de ser representado no referido dia.

« Por emquanto nada podemos dizer relativamente ao drama que tem por titulo—*A Actriz Escrava*—porém o nome de seu autor Thomaz Espiuca, é o seu unico e melhor patrono, pela sympathia que tem grangeado do povo pernambucano. Receba, pois, Thomaz Espiuca, os nossos parabens pelo bom desempenho que tiver o seu trabalho, em recordação dos tempos passados.

« Consta nos mais que a mesma sociedade em attenção a muita estima e valor que devota ao socio benemerito Thomaz Espiuca, tem resolvido offerecer-lhe uma *soirée* na noite de 9, dia seguinte ao do espectaculo. »

Electricos.—O Sr. Phaelante da Camara, nosso comprovinciano e academico da Faculdade de Direito acaba de publicar mais um volume de poesias suas, a que deu o nome acima.

Agradecemos-lhe a remessa que nos fez de um dos exemplares do novo livro.

Em transito—O paquete *Niger* levou hontem para o sul 268 passageiros, sendo 4 tomados em Pernambuco.

Recolher—Hoje, á noite, vespera do anniversario da Independencia Nacional, a banda de musica da policia tocará, ao recolher, das 6 ás 7 horas da noite, em frente ao palacio da presidencia as seguintes peças: *Symphonia original*, do Materassi; walsa *Illusioni*, do Capitani; polka *Meia noite*, de Waldteuffel; marcha *L'addio sul Danubio*, de Brizzi.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 5 do corrente as seguintes :

Pelo Dr. Pontual :

Dilatação e raspamento do osso em necrose e fistula do braço.

Urethrotomia interna, processo de Maisonneuve em estreitamento fibroso da urethra.

Emancipadora Pernambucana.—Esta sociedade reune-se hoje á tarde em sua séde á rua do Imperador 39, 1º andar.

Club Academico Catholico —Amanhã, ás 11 horas, no predio n. 28, 2º andar, á rua da Imperatriz, reunir se ha a commissão encarregada da redacção do orgão do mesmo club.

Commissão Central Emancipadora.—Haverá sessão hoje, ás 7 horas da noite, no lugar do costume.

Club Abolicionista.—Haverá sessão ordinaria no domingo 9, ao meio dia, na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

Mocidade e Luz —Hoje, pelas 4 horas da tarde, haverá sessão nesta sociedade, afim de se discutir o personagem Luthero. E' promotor o Sr. Moraes Pinheiro e advogado o Sr. Antonio Vital.

Club Litterario. — Hoje, pelas 11 horas da manhã, funcciona este club em sessão ordinaria, no lugar do costume.

Questão Rego Pontes -A'cerca do que a respeito desta questão se acha publicado na nossa revista de hontem, remettem-nos as seguintes linhas :

« Ao accordão proferido na relação de Ponta Delgada sobre a interdicção de Francisco do Rego Pontes, o tutor e filhos deste interposeram o competente recurso, e este tendo effeito suspensivo, continua em vigor a mesma interdicção até a decisão definitiva. E' portanto o mesmo tutor quem legalmente continua a representar o interdicto em todos os seus actos e na plena defesa de seus direitos tanto em Portugal como no Brasil. »

Santa Casa—Sendo sabbado dia santificado, pagam se hoje ordenados e contas naquella repartição.

S. Bento.—Em 2 do corrente escreveu-nos a seguinte carta o nosso correspondente :

« Chegou ao nosso conhecimento que o Sr. Lucio, filho do Sr Dionisio Correia, ferio a um seu primo. Se o ferimento foi leve ou grave, é o que ainda hoje não podemos aquilatar por serem varias as versões que correm, não se tendo feito o competente corpo de delicto, ao que se nos diz, á espera que decorram os 30 dias da lei, quando se terá obtido exame de sanidade. O systema se não é regular perante a lei, é entretanto um pouco usado nas localidades pequenas, com algum proveito para os que gostam de experimentar o effeito que podem produzir armas prohibidas.

« Como estava annunciado, teve hoje lugar a sessão funebre no Club Litterario em memoria do socio effectivo Manoel Tertuliano de Figueiredo. Após a marcha funebre executada pela musica, que se prestou expontaneamente á comparecer, foi aberta a sessão com um discurso pronunciado pelo presidente. Coube a palavra em seguida ao orador da casa o Sr. Olavo C. Crespo, que fez o elogio biographico do finado, demorando-se na apreciação de suas qualidades civicas e moraes, e serviços prestados não só n'esta localidade, aonde era bem conhecido, como em Palmares, d'onde era vigario collado desde março de 1880. Oraram ainda os Srs. socios João de Oliveira Valença e Julio Alves da S. Valença.

« Ainda não temos esperanças de convocação do jury. *Quousque tandem.* »

Audiencias.—Por ser amanhã dia feriado terão lugar hoje as audiencias do juizo dos feitos da fazenda e de paz da freguezia de Santo Antonio.

Generos alimenticios — Pelos vapores *Chrisolyte* e *Niger* e navios *Dona* e *Emma* vieram para o mercado d'esta praça: alhos, 256 canastras; ameixas, 9 caixas; arroz, 300 saccos; batatas, 30 meias caixas; biscoutos, 6 ditas; canella, 5 ditas; cebolas, 175 ditas, cerveja, 70 barricas; chá, 30 grades; cidra, 30 caixas; cognac, 60 ditas; cominhos, 12 saccos; conservas, 32 caixas; doces, 1 dita; farinha de trigo, 519 barricas; fructas, 10 caixas e 25 meias ditas; genebra, 100 caixas; licores, 17 ditas; massas alimenticias, 12 ditas; mortadella, 2 ditas; mostarda, 1 dita; pimenta, 15 saccos; presuntos, 6 caixas; uvas, 10 meias caixas; vinagre, 20 quintos; vinho, 72 caixas, 12 barris, 16 pipas, 130 quintos e 5 decimos; whiskey, 163 caixas; xarque, 303 000 kilogrammas.

Dinheiro.—O vapor *Giquiá* levou para :

Fernando	8:971$039
Roccas	420$000

— O vapor *Pirapama* levou para :

Natal	15:000$000
Mossoró	7:000$000
Ceará	11:000$000

Novo Almanack de Lembranças. — Recebemos hontem e agradecemos esse almanack que com muita aceitação se publica em Portugal. Conta 34 annos de duração e todos os annos melhora de modo a agradar os seus innumeros assignantes.

O tempo—Da estação telegraphica do Recife, recebemos as seguintes noticias :

Dia 5 :

Sul

Barreiros, Porto Calvo, Maceió, Penedo, Pojuca, Bahia, Victoria, Côrte, Porto Alegre e Montevidéo, bom.

Rio Formoso e Santos, nublado.

Camaragibe e Aracajú, chuvoso.

Norte

Itambé, Parahyba e Mamanguape, bom.

Natal e Fortaleza, nublado.

Goyanna, chuvoso.

Estado das linhas — Da mesma estação recebemos a seguinte noticia :

Dia 4 :

Sul

Até Jaguarão.

Norte

Até Fortaleza e Uburetama.

Passageiros—Entrados dos portos da Europa no vapor francez *Niger* :

Hermann Niemeyer, Gustavo Krause, Edmund Culimann, Pelegrino Guiseppe, Decuzottes Nicola, Vallenot Guiseppe e 1 filho, José H. da Silva, Antonio Joaquim de Sá, commendador Joaquim Lopes Machado, Manoel Gomes dos Santos, Constança L. Machado, Sophia L. dos Santos, Manoel Joaquim Carneiro, sua senhora e 1 filho, José Ventura dos Reis Junior e 1 filho, Antonio da Silva, Maria da Conceição e Silva, José Ferreira, Paul Cretedier.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

Paul Delaunay, Clemente C. Branco, Antonio de M. Sarmento, Biase Angelo.

— Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Pirapama* :

Dr. José Anastacio da Silva Guimarães, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, D. Frei José de Santa Julia Botelho, Joanna Vidal de Alencar e 3 filhos, Antonio Jeronymo Pinheiro, Domingos Fernandes Vianna, José Vitelvino T. Galvão, José Francisco Ramos da Gruz, James Taylor e 1 escravo a entregar.

— Sahidos para Fernando de Noronha no vapor nacional *Giquiá* :

Feliciana Maria da Rocha e 1 filho, 1 alferes, 30 praças e 45 presos civis.

Leilões — Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Gusmão : ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 10, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no largo de Pedro II n. 77, de moveis, louças, vidros, etc.

— Amanhã :

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua larga do Rosario n. 37, de moveis, louças, vidros e crystaes.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de predio, um cavallo e mais objectos.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 10 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, potassa da Russia e terrenos.

— Segunda-feira :

Pelo agente Pestana, ao meio dia, no armazem do Annes, de cerveja e phosphoros.

Missas funebres.—Serão celebradas :

— *Hoje*: ás 7 1/2 horas, na igreja da Penha, por alma de D. Maria Porcina de Senna Porto; ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de Joaquim Ferreira da Silva; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma do coronel Antonio Galdino da Cunha.

— *Amanhã* : ás 7 horas, na igreja de Santa Rita, por alma de Manoel Gomes Villarinho; ás 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco, por alma de Adriano Xavier Pereira de Brito; ás 6 1/2 horas, na matriz de S. José, por alma de D. Maria Francisca C. de Albuquerque; ás 8 horas, na igreja do Terço, por alma de José Leoncio do Rego Barros.

Loteria da provincia—Segunda feira, 10 do corrente, será extrahida a loteria 354.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arru-

madas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande loteria de Nictheroy. — A 3ª serie d'essa loteria, de 200:000$000, corre infallivelmente no dia 20 do corrente. O resto dos bilhetes acha-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria da côrte, de 300:000$. —Acham se á venda os bilhetes desta grande loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa Feliz. — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará. — Aos 10:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 4 do corrente :

Existiam presos 293, entraram 10, sahiram 15, existem 288, a saber: nacionaes 259, mulheres 8, estrangeiros 4, escravos 17.—Total 288.

Arraçoados 271, sendo : — Bons 259, doentes 12.

— Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa:

Benvenuto José de Sant'Anna, Joaquim Faustino de Azevedo, João Jeremias Paschoal, Laurentino José de Miranda.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSAO ORDINARIA EM 4 DE SETEMBRO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes Sebastião Antonio do Rego Barreto, Augusto Cesar Gallaço e outros.—Ficou adiado ate que cheguem novas informações.

Paciente Joaquim Ferreira de Souza.—Mandou-se ouvir o juiz de direito das execuções.

Paciente Laurentino Teixeira de Vasconcellos Pereira.—Mandou-se ouvir os chefes de policia das Alagoas e desta provincia e o juiz municipal de Ingazeira.

Paciente Miguel Chrispiano dos Anjos.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 4º districto.

Recursos eleitoraes

De Alagoas—Recorrente o juizo, recorrido José Portella: Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Taquaretinga—Recorrente Joaquim Alves Correia de Albuquerque, recorrido Manoel Maximo da Costa Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Não se tomou conhecimento contra os votos do relator e do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Aggravos de petição

Do civel do Recife — Aggravantes Antonio Luiz dos Santos, aggravado Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos sorteados os Srs. juizes de direito Costa Ribeiro e Teixeira de Sá —Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Aparicio José Pereira da Cunha, aggravado José Barreto & C. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Buarque de Nazareth. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Penedo—Aggravante Antonio Monteiro de Mello, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. conselheiros Freitas Henriques e desembargador Buarque de Nazareth.—Deu-se provimento ao aggravo contra o voto do Sr. desembargador Buarque de Nazareth.

Prorogação de inventario

Impetrante José Antonio Correia Gayão.

Mandou-se a uma diligencia :

Appellação civel

Appellantes Antonio de Souza Moutinho, appellados Miquilina e seus filhos. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Monteiro de Andrade. — Mandou-se a uma diligencia.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Appellações civeis

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Leandro, escravo de Herculano José Rodrigues Pinheiro.

De Maceió — Appellante Manoel Casemiro Lins de Souza, appellado José Luiz de Omena.

Appellações crimes

Do Recife—Appellante Lucas Antonio Evangelista, appellada a justiça.

De Bezerros—Appellante o promotor, appellado José Soares da Silva.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade :

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Sant'Anna.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Galdino da Silva.

De Maceió—Appellante o juizo, appellado Gregorio, escravo de Luiz do Nascimento Lins.

De Itabayana—Appellante Manoel Cabral de Jesus, appellada a justiça.

De Cimbres—Appellante José Joaquim de Siqueira, appellada a justiça.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos :

Appellação commercial

Do Bonito—Appellante José Luiz Sabino, appellado João Cancio de Mello.

Appellação civel

D'Areia—Appellante Francisco Antonio Cazullo, appellado Antonio Gomes de Andrade.

Appellações civeis

Do Rio Formoso — Appellante o promotor publico, appellado Egygdio, escravo de Alexandre da Costa Lins.

De Pedras de Fogo—Appellantes Joaquim de Salles Correia e Manoel Izidoro do Nascimento, appellada a justiça.

De Camarahibe—Appellante Antonio Lins de Almeida, appellada a justiça.

Da Escada—Appellante o juizo, appellado Francisco Carneiro da Silva.

Da Gamelleira—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Joaquim dos Santos.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Soares de Figueiredo.

Do Sr. conselheiro Monteiro de Andrade ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

Appellação crime

De S. João—Appellante Antonio Campineiro, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Appellação crime

De Iguarassú—Appellante o juizo, appellado Antonio José Ferreira do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

De Cimbres—Appellante Galdino Gomes de Moura, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Joaquim Rodrigues Vianna.

De Taquaretinga—Appellante o juizo, appellado Manoel Ferreira Lobo.

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellado Simão José de Andrade.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito de orphãos e o da provedoria do Recife.

Appellação crime

D'Areia—Appellante o promotor, appellado Reginaldo de Arruda Camara.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellações crimes

De Alagoas—Appellante o juizo, appellado José Cordeiro.

De Barreiros—Appellante Izidro João dos Santos, appellada a justiça.

De Itambé—Appellante Geminiano Gomes Ferreira, appellada a justiça.

Appellação civel

De Mamanguape—Appellante João Rodolpho Calm & C., appellado Antonio Francisco Corga.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça nos seguintes feitos :

Recursos crimes

De Caruarú—Appellante o juizo, appellado Manoel Fernandes dos Santos.

De Campina Grande—Appellante José Martins de Souza, appellada a justiça.

Com vista ao Dr. curador geral e ao Exm. Sr. conselheiro procurador da corôa :

Appellação civel

Da Parahyba — Appellante José Felix do Rego, appellado Vicente do Rego Toscano Barreto.

Com vista ás partes :

Appellação civel

De Nazareth—Appellante Paulo Cavalcante Marinho Falcão e outros, appellado José de Hollanda Cavalcante Leitão.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Antonio da Silva, appellados Silveira & C. e José Joaquim Alves & C.

Da Escada—Appellante a parda Guilhermina, appellado Nabor Campello de Albuquerque.

Do Recife — Appellante Francisco Vieira Perdigão, appellado José Eleuterio de Azevedo.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Advogados

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

Bourgard & C

Recife : rua do Marquez de Olinda n 15 ; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n, 3 ; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n 54. Grande fabrica de cigarros a vapor Especialidades : Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residencia rua da Aurora n. 29, 1.º andar ; chamados a qualquer hora.

O *Dr. Berardo* tem consultorio na rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, n. 31, 1º andar. Dá consultas das 7 ás 8 horas da manhã e de meio dia ás 3 da tarde. Chamados por escripto no consultorio ou em casa de sua residencia á rua da Aurora n. 63, 1º andar. Especialidade molestia de olhos.

O Dr. Carneiro Leão tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 7, 1.º andar. Consultas das 11 horas até 2 da tarde. Residencia a rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta n. 278.

Dr. Manoel Falcão, consultorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 37, 1º andar; consultas do meio dia ás 3 horas da tarde ; chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1º andar ; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar : residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica e Drogaria Franceza

Deposito dos remedios homeopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Tinturas : mater e dynamisadas, Globulos inertos e dynamisados. Remedios dosimetricos de Burggraw e todas as especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, drogas, tintas e fundas. Preparados especiaes de plantas brasileiras. 22—rua da Cruz.—Recife.

O Dr. Carlos Bettencourt, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, onde foi verificar o seu titulo e habilitar-se para o exercicio da sua profissão, perante a Faculdade de Medicina (novo regimen), com pratica nos hospitaes de Paris, Londres Bruxellas, etc., dá consultas: das 12 ás , da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1.º andar (antiga da Cadeia). Chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Miguel Themudo pode ser procurado na rua Duque de Caxias n. 82, primeiro andar, onde dá consulta das 11 ás 3 horas da tarde, e na rua do Imperador n. 49. Recebe chamados para qualquer parte e trata gratis os pobre.

Loteria

Os bilhetes da de 300:000$000 acha-se a venda na Casa Feliz, a Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Professor de canto

As pessoas que desejarem aprender canto com Mr. George P. Nind. podem procural-o á rua do Hospicio n. 58.

Banhos de mar

Francisco Gurgel do Amaral & C., rua 1º de Março n. 20, junto ao Louvre, vendem costumes de banho de primeira qualidade, pelo rasoabilissimo preço de 8$000 um costume para homem e para senhora 10$000 um costume.

Apromptа-se qualquer costume dentro de 24 horas á contento do comprador, segundo prévio ajuste.

Aproveitem a pechincha ! ! !

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Cartas ao Exm· Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

Exm. Sr.

Não nos conduz ao encetarmos estas cartas o interesse politico propriamente, senão principalmente o desejo que alentamos, de prestar um pequeno serviço a provincia, a que devemos o berço e cujos creditos, muito desejamos ver erguidos á sua verdadeira altura.

Sei bem que, não se podem desprender as administrações publicas dos interesses da politica dominante, mas, não desconhecemos igualmente que, muito se póde fazer sem premisar ingente esforço, no sentido de harmonisar os negocios da politica, com os interesses vitaes da provincia, o seu progresso material e adiantamento moral e intellectual.

Por maior somma de illustração, tino e conhecimentos praticos, que tenha V. Exc., é força contessar que, V. Exc. chega a provincia sem conhecer o seu pessoal, e os differentes interesses postos em jogo, ao assumir a administração.

Será isso obra do tempo e com o criterio de que V. Exc. dispõe não póde deixar de convir, que, é um dos bons elementos para fazer uma boa administração.

Conduzidos pela mais sã das intenções, vamos tomar sobre nossos debeis hombros, não a missão de dar conselhos, porque seria isso demasiada pretenciosidade de nossa parte mas, tomaremos o encargo de communicar a V. Exc. as impressões publicas que forem causando os seus actos na provincia, e como premio deste serviço, diz nos a consciencia que, havemos ter o reconhecimento de V. Exc. Poderá este reconhecimento, ser tardiamente manifestado por V. Exc., mas ha de sel-o infallivelmente quando V. Exc. tiver perfeito conhecimento, das cousas e pessoas da provincia que lhe está confiada.

Sem pretenções a lisonjeiras podemos assegurar, que a noticia da sua nomeação para presidente desta provincia, causou-nos agradavel impressão, quando soubemos que, se tractava de um cidadão illustrado, encanecido no serviço, e finalmente da ordem daquelles que, não vinham fazer sua aprendizagem no Rio Grande do Norte.

Cartas de pessoas altamente collocadas em Pernambuco, davam de V. Exc. as mais lisongeiras noticias, e pois, foi com verdadeiro jubilo que aguardamos a chegada de V. Exc

Entretanto, Exm. Sr., estou hoje triste e bem triste, com os primeiros passos ensaiados por V. Exc. ao chegar a provincia.

Ha de permittir a franqueza, a quem se propõs dizer lhe somente a verdade.

V. Exc. chega a provincia a 21 do corrente, no mesmo dia a uma hora da tarde, presta juramento e toma posse e no dia 23 faz uma nomeação de professor de geographia e historia do Atheneu, de um candidato que terminou sua ultima prova, no dia de sua posse !!!

Não seria mais prudente que V. Exc. esperasse dous ou tres dias para saber o que se havia passado?

Sabia V. Exc. como tinha sido feito este concurso!

Certo que não ; porque o juizo dos poucos que o cercavam, devia ser-lhe suspeito.

V. Exc., repetimos, teria sido mais prudente se demorasse esta nomeação.

Deveria ter ouvido ao menos, o seu secretario e este, incapaz de faltar a verdade, ter-lhe-hia dito :

Exm. Sr., o concurso em questão, foi o maior escandalo que se tem visto na provincia !

O candidato de que se tracta, póde ser realmente um moço de esperanças, muito intelligente, muito bom poeta, *uma illustração precoce de invejavel cerebração, vasado nos moldes da sciencia contemporanea*, mas... não exhibe provas de que sabia geographia e historia.

O seu honrado secretario ter lhe hia dito ainda :

Por causa deste concurso, o honrado director da instrucção publica Dr. Hemeterio, deu parte de doente e entrou no goso de uma licença.

O Exm. vice-presidente, quiz nomear para substituto, um cidadão criterioso, incapaz de transigir, mas, aos interessados não podia isso agradar e então, deixou de realisar-se a boa intenção do vice presidente e foram satisfeitos os desejos dos interessados.

Nomeou-se um moço facil, e bem accessivel aos favores.

Nomeou-se mais para examinador um moço sem titulo que é geralmente conhecido como accessivel a qualquer pedido e que ainda ha poucos dias, tinha feito dez exames de preparatorios, em banca especial, que lhe fôra concedida, obtendo outras tantas distincções, sendo que, um dos seus examinadores, foi o candidato do concurso de geographia !!!

Dias antes do concurso, se sabia nos diversos circulos desta cidade que, o candidato teria o ponto 11, para sua prova escripta !!!

Pois bem; procure indague, pergunta a pessoas criteriosas e todos lhe dirão isso.

O seu honrado secretario, lhe teria dito tudo isso e muito mais que lhe fosse perguntado porque o honrado secretario, é o capitão Aleixo Tinoco, incapaz de faltar a verdade, ainda mesmo com o maior prejuizo aos seus interesses, desde que se fizer um appello a sua honra, que ella preza acima de tudo.

O espirito publico ficou abalado, Exm. Sr., com este primeiro acto de V. Exc.!

A instrucção publica nada soffreria com esta demora na nomeação, porque a cadeira estava sendo preenchida por substituto legal.

Não ha uma razão que justifique este açodamento.

A informação de seu secretario não lhe póde ser suspeita porque é elle um liberal muito distincto, empregado muito criterioso e intelligente.

Perdôe, Exm. Sr.

V. Exc. devia ter ouvido esta informação ao menos, e então teria evitado esta má impressão publica.

Ainda mais!

V. Exc. fez uma viagem no dia 24 a Macahyba e isso tambem produzio desagradavel impressão.

V. Exc. sabia que na Macahyba, não existe nenhuma repartição publica, e por lá é o centro das operações, o quartel general, por assim dizer, do chefe do partido o Sr. Umbelino Mello.

V. Exc. tendo chegado apenas ha dous dias, quando ainda não tinha recebido as visitas officiaes dos chefes das repartições publicas, sahe para fóra da capital e se dirige a Macahyba, a visitar o seu particular amigo e chefe politico !!!

Se V. Exc. soubesse por exemplo, que este seu amigo e chefe, dizia em qualquer canto que, sua nomeação era devida exclusivamente a indicação e pedido seu, e que agora teria presidente seu, teria feito esta viagem?

Certo que não.

Pois bem. Este seu amigo, dizia ainda mais que isso, e V. Exc. com o tempo e demora na provincia ha de conhecer.

Não queremos fatigar muito a attenção de V. Exc. com a leitura de nossa primeira carta.

Voltaremos ao assumpto, sempre que for preciso communicar a V. Exc. as novas impressões que formos recebendo, convencidos de que a nossa linguagem só não agradará, pela divisa que tomamos de dizer a verdade e sempre a verdade.

Natal, 29 de agosto de 1883.

Lincoln.

—

P. S.—Terminavamos esta, quando chega nos a noticia de que V. Exc. mandara pagar ao professor Raphael A. da Fonseca, de cerca de quatro contos de réis, correspondente a todo tempo que esteve fóra do exercicio da cadeira no desempenho de commissões bastante lucrativas, como a de administrador da Mesa de Rendas de Mossoró !!!

V. Exc. sabia do arranjo que se fez, e da *transacção, puramente transacção* que se operou !!!

Occupar-nos hemos do assumpto em outra carta.

Por hoje limitamo nos a dizer a V. Exc. que, a despeito dos maiores esforços empregados, o seu digno antecessor recusou-se *in limine*, a satisfazer semelhante pretensão, e o proprio vice-presidente hesitou igualmente.

O que foi recusado por aquelles, foi por V. Exc. satisfeito, no seu quarto dia de administração !!

Lincoln.

Tribunal da Relação

Appellação commercial

Appellante—Manoel Ferreira Bartholo.

Appellado—João Pinto de Lemos.

Prosigo na transcripção do que disse Alexandre Caetano Gomes no cap. 40 do seu *Manual Pratico*, para que firmada a verdadeira intelligencia do que é a arrematação *real á real*, possa fundamentar a minha argumentação sobre a questão que me occupa.

Escreveu o citado *Gomes* o seguinte:

2.—« Como já dissemos que o effeito desta arrematação é cobrar o credor arrematante, e descontar na sua divida, parece ser este aquelle remedio dos com que o direito soccorre no caso de não haver lançador aos bens penhorados.

3.—« O qual consiste em que o credor sem proceder a venda dos bens os possua *jure pignoris*.

4.—« E pagar se pouco a pouco pelos fructos ou redditos ; porque sempre os fructos do penhor se devem computar na sorte principal. »

Convém ponderar que *Gomes* tractando da arrematação *real á real*, procurou confrontal a com o remedio da adjudicação dos fructos ou rendimentos que se pratica quando os bens excedem o dobro da divida e pela qual são os rendimentos da propriedade consignados ao credor para os receber por *certos annos* até ser integralmente pago.

E tanto é assim que elle diz nos citados ns. 2 á 4—*parece ser este aquelle remedio dos com que o direito soccorre no caso de não haver lançador aos bens penhorados o qual consiste em que o credor sem proceder a venda dos bens os possua jus pignoris, e pagar se pouco a pouco pelos fructos ou redditos.*

Essa adjudicação, que tem por fonte o § 3 da lei de 16 D. *de re judicata*, acha-se prescripta pela lei de 20 de junho de 1874 que no § 24 determina que o juiz da execução *mande avaliar* os annuaes rendimentos, e por uma sentença os *adjudique* ao credor *pelos annos que bastarem para o inteiro pagamento da divida*.

E essa fórma de pagamento assim decretada é *jure pignoris*, conforme *Lobão*. (Execuções por sentença, § 392.

Tambem o art. 564 do Reg. n. 737 de 25 de novembro de 1850 estatuio a mesma forma de pagamento, dizendo : « Se os bens são indivisos e o seu valor excede o dobro da divida, *não se arremata ou adjudica a propriedade* d'elles, *mas adjudicam se ao credor sem abatimento algum os seus rendimentos por tantos annos quantos bastem para pagamento da divida !* »

E para isso ter lugar deve preceder a conta da importancia da execução, comprehendidos os juros, despeza e onus reaes do predio, o *calculo dos annos*, que são precisos para o pagamentos da divida, e a *avaliação aos rendimentos* segundo o art. 569 do mesmo Reg.

E' necessario, portanto, não confundir a adjudicação *jure pignoris*, que só se faz dos rendimentos *depois de avaliados e por tempo certo*, com a arrematação *real á real*, que é permittida tanto nas acções activas exigiveis, como nos rendimentos das propriedades, *sem tempo* e sem valor ou *preço certo*, como melhor se verificará em face do que expõe o citado *Gomes* e que continúo á transcrever.

Diz elle no cap. 40 :

9. « Mas, posto que tem similhança com o nosso *real a real* quanto ao effeito que, é ir o credor cobrando, e descontando na divida, *são diversos na substancia* ; porque n'aquelle remedio ha penhora judicial feita *in fundo fructifero*, em que o *tal remedio* só póde ter lugar ; e no nosso *real á real* a penhora é somente feita nos fructos ou redditos.....

10. » Quando o dito remedio consiste em não se vender o fundo, pagando-se o credor pelos fructos, e o *nosso real a real* consiste *em não se arrematarem* os fructos, ou redditos por *preço certo*, mas cobrarem-se pelo credor.

11. « De sorte que, se um juiz obrigasse ao credor á praticar o *dito remedio*, o obrigava a não vender o fundo penhorado, e a pagar-se pelos rendimentos, que é pagamento por partes ; e se obrigasse a arrematar *real a real*, não obrigava a pagar-se por partes ; porque desse animo vai já o credor, que penhorou os fructos.

12. « *Somente o obrigava a que não arrematasse esses fructos em preço certo*, o que melhor se demonstra no presente caso que *frequente* p de succeder.

13. « Faz um credor penhora em uma morada de casas ou sua propriedade, e estas de grande valor por divida pequena ; e querendo subhastal-a na praça, acode o devedor requerendo ao juiz mande ao credor se pague pelos rendimentos, por não ser justo que se venda cousa de grande valor para satisfação de credito tenue.

15. « Mandando assim pelo juiz, e pondo-se na praça a pregão os rendimentos, *e põe o credor um preço certo* nelles, em falta de lançador estranho ; e acode segunda vez o devedor, dizendo que o *preço* é diminuto e requerendo que o credor *lance real á real*.

14. « Na primeira parte d'este caso temos o *dito remedio supra* porque o credor *fica retendo a propriedade jure pignoris*, e pagando-se pelos redditos della ; e na *segunda parte temos o nosso real a real* porque o credor *não arremata* esses reedditos *em preço certo*.

16. « E assim se conclue, que são cousas diversas, ainda que concorram simultaneamente no mesmo caso.

17. « Porem o que nelle se deve mandar, é, que os rendimentos *se arrematem por preço certo, não querendo o credor arrematal os real a real.*

O que vai exposto é bastante para mostrar o que seja a arrematação *real á real* tal como se pratica no fôro, e que pelo § 17 da lei de 20 de junho de 1774 foi facultada aos credores, quando forem a praça as acções exigiveis.

Em resumo ; a arrematação *real a real* é uma *consignação judicial*, ou um modo de entrar na posse da cousa penhorada, para se cobrar por consignação ; pois feita a tal arrematação, logo se toma posse, e se entra a cobrar descontando na divida um real para cada um real que se cobra, como diz *Gomes* n. 28 cap. 40.

Recife, 5 de setembro de 1883.

O advogado,

Augusto Carlos de Vaz de Oliveira.

(Continúa)

—

Aos cidadãos M. J. Gonçalves Braga e Virgilio J. da Motta (*)

Cidadãos. Lemos o vosso artigo — *ao publico*, no *Diario* de 2 do corrente, occupando-se da carta de vossa mui virtuosa sogra dirigida a redacção daquelle jornal rectificando uma informação inexacta que lhe fora transmittida.

Sim, lemos esse artigo em que dizeis *que mui a considerais* e em que acabais *torturando a, ameaçando a de não lhe guardar* (como se alguma vez o fizesse) *considerações*. Sois das arabias. Verdadeiros morcegos; soprais e mordeis ao mesmo tempo ! ! Para que esses arrojos ? ! Não estaes ainda satisfeitos com o calix amargo que tendes dado a vossa victima ?!

Porque envenenais assim a existencia de uma senhora para quem só deveis ter considerações e respeito ?! Sois máos. E' assim que quereis honrar a memoria de vosso sogro ? Só vos lembrais delle então para *caprichosamente alforriar escravos* ?!

Isso cidadãos, é uma grande incoherencia. Os homens de bem, aos quaes pretendeis illudir, não poderão nunca vos applaudir. E esta, não estou eu a querer moralisar-vos ?! Desculpai-me, cidadãos, o interesse é cego. Pode mais que tudo.

Não é isso ? O é. Porem, vamos.

Então insistis em dizer—*que foi a vontade de vosso sogro libertar as suas escravas* ?—Não ha duvida, já vejo, segundo parece, que tendes cabeça de asno.

Quando dá para um lado, dá.

Mas, agora, cidadãos, eu vos pergunto : Tendes consciencia ? Ora que duvida se não sois de ferro, nem de barro.

Ella o que vos diz ? Lá no seu intimo vos garante que dizeis a verdade ? Duvido.

E então não temeis as penas eternas ? Penas eternas !!

Historias da carochinha, não é, cidadãos ?

Consigais os vossos fins, o mais ficará para logo. Bemaventurados sejais.

Prometti tomar-vos a mim, cidadãos, hei de mostrar ao publico quem sois.

Vou confundir-vos com os vossos proprios artigos, com as vossas proprias palavras. Vou arrancar-vos a mascara. Quer o publico ver como esses homens andam as tontas ? Attenda Em um pequeno artigo—*ao publico e as autoridades* — nos *Diarios* de 30 e 31 de agosto, 1 e 2 do corrente, dizem elles : — *Libertamos* gratuitamente as escravas Justina e Benedicta, pertencentes ao espolio do mesmo nosso finado sogro, *por nos constar ter sido* essa a sua ultima vontade.

Note-se que são dous genros que fallam e que pretendem passar por ter sido *muito amigos* do seu finado sogro que dizem —*por nos constar*.

No artigo que nos occupa de 2 do corrente, dizem : — *temos certeza* que o nosso sogro manifestara por vezes o desejo de libertar suas escravas. Cidadãos, vêde bem. *Consta ou tendes certeza* ?

Se tendes certeza, por onde vos veio ella depois ?!

Já será isso effeito do espiritismo ? Sois *impagaveis*. Não é isso só. Além das duas escravas alforriadas, outras existem no casal.

Cidadãos, se tendes certeza que a vontade ultima de vosso sogro era alforriar suas escravas, só cumprio esta ultima vontade quanto aquellas duas escravas ?!!

Não tem duvida, sois um testamenteiros de *mão cheia*. Mas, não, aquellas duas escravas, pelos misteres que desempenhavam faziam grande falta a vossa sogra e a vingança devia ser de um effeito sensivel.

Cidadãos, eu vos hei de apertar. Tende paciencia, o publico ha de ficar conhecendo a *força* que representais. Se tinheis aquella certeza, porque, quando passasteis as primeiras cartas *pelas partes que nos toca nas escravas*, não a manifestasteis, e antes, na petição assignada por vós dirigida aos demais consenhores (*Diario* de 1º) quanto a escrava Benedicta, dissesteis simplesmente—*visto ser para um fim justo*. Era que o genio do mal não vos tinha ainda segregado aos ouvidos aquelle meio de fazer *figura* em detrimento da honra e dignidade alheia ?

Estudasteis mal o papel e a *peça* foi, por consequencia, mal desempenhada.

Aproveitai, *cidadãos*, a licção e lembrai-vos que acima da malicia dos homens está um Deus que vela pelas causas justas.

Cidadão Braga. Não nos passou desapercebido o vosso *jocoso* artigo sobre a liberdade de vossa escrava. Amanhã, desculpai, é que me poderei occupar delle. E hei de contar o incidente : — *aqui não tem ninguem liberto sem dinheiro, quero o meu dinheiro.*

Au revoir.

O que sabe tudo.

(*) Repetimos hoje esta publicação por ter sahido hontem com uma omissão.

A Redacção.

—

Declaração

Tendo sido incumbido de mandar celebrar uma missa de 7.º dia por alma de uma finada, e tendo para esse fim convidado o Rvd. Sr. Leonardo João Grego, que acedendo ao convite e compromettendo-se de hoje as 8 1/2 horas, comparecer na igreja de S. Francisco para celebrar a dita missa, acontece que o dito Rd., não compareceu, despresando assim tão importante compromisso e dando lugar a que as pessoas convidadas a assistirem a celebração da alludida missa, desenganadas da intoleravel falta commettida, se retirassem sorprehendidas por tão grande embaçadella !

Esta declaração, tem por fim, tão somente, afastar de mim qualquer culpa que por equivoco se me possa attribuir, e tambem para que o publico se possa acautelar, afim de não passar por semelhante contrariedade. Recife 5 de setembro de 1883.

José Joaquim Marrocos Pereira

—

Agradecimento

Adele Alice de Almeida, e Adelina Alice de Almeida, filhas do finado Dr. Leonardo de Almeida, e representadas pelo abaixo assignado, agradecem debaixo da mais dolorosa impressão a todas aquellas pessoas, amigas e conhecidas, que se não recusaram á assistir os ultimos momentos do finado, leval-o até a ultima morada, assistindo ainda os suffragios em beneficio da sua alma.

Uma necessidade, porém, urge a que tragam á tela da publicidade, como prova do mais solemne reconhecimento, os relevantes serviços prestados pelos Illms. Srs. Dr. João Bastos de Mello Gomes, Rvm. padre Valeriano d'Alleluia Correia e Henrique Jansen.

A solicitude, zelo e invejavel cuidado do Dr. Mello Gomes, estão acima de todo elogio, que possa definir esses momentos as ceticos e contemplativos d'alma pelas praticas sublimes e acções nobres.

Uma abnegação stoica a *custa* dos commodos é hoje rara, principalmente na falta de interesses fascinadores.

O Dr. Mello Gomes, com o seu procedimento revelou-se muito superior ; assistindo momento a momento o leito do enfermo confiado a seus cuidados, esgotou os recursos scientificos, que se tornaram inefficazes para ser evitado o triumpho da morte.

Não menos foi o proceder do Rvm. padre Alleluia, que ainda uma vez poz em prova a sua augusta missão de sacerdote do Senhor, fazendo as obras pias e suffragios intercessores á Divindade, para que se amercie do nosso sempre chorado pai.

Outro tanto podemos dizer do Sr. Jansen, que por seus officios creou-nos a difficuldade de expressão, como meio de patentearmos o indelevel reconhecimento.

Gratas, pois, a todos, convidamos novamente aos nossos amigos e aos do nosso pai á assistirem uma missa que por sua alma será resada ás 7 horas da manhã, no convento do Carmo, no dia 7 do corrente, trigesimo do seu passamento.

Recife 5 de setembro de 1883.

Antonio Ignacio Barbosa.

—

Ao Illm Sr. Dr. Pedro Jorge de Souza, removido do cargo de promotor publico d'esta comarca de Bezerros para o da de Taquaretinga

Os abaixo assignados, residentes na comarca de Bezerros, tendo no mais elevado apreço e alta consideração os valiosos e importantes serviços prestados pelo Dr. Pedro Jorge de Souza, durante quasi dous annos que exerceu o cargo de promotor publico d'esta comarca com intelligencia, zelo e integridade, veem do alto da imprensa não só manifestar-lhe o seu sincero reconhecimento e gratidão, como tambem louval-o pela dedicação e actividade com que aqui sempre se houve pela causa da justiça, sem distincção de classe e nem cores politicas.

Parabens aos habitantes de Taquaretinga porque vão receber em seu seio um magestrado integro, lhano e justiceiro. Muito folgariam os bezerrenses pela continuação d'elle por aqui : eram estes os votos dos abaixo assignados, que aproveitam o ensejo para tributar ao Sr. Dr. Pedro Jorge um voto de gratidão pelos seus bons serviços á esta comarca.

Cidade de Bezerros, 25 de agosto de 1883.

Manoel Bezerra dos Santos Junior.
Francisco Antonio de Mendonça.
Luiz Rei de França.
Luiz Gomes de Sá Leitão.
Odilon Argemiro Pereira Lima.
Joaquim Antonio Alves da Silva.
Manoel Eduardo de Lima.
Manoel Quintão de Veras França.
Caetano Ferreira da Silva.
Francisco Antonio da Silva Vieira.
Antonio Ferreira da Costa e Silva.
Manoel José da Cunha.
Manoel Francisco Pereira Peitica.
Manoel Francisco de Andrade Lima.
Francisco Gomes de Alencastro.
Salviano Simões da Costa Machado.
João Petronillo de Mello.
Antonio da Costa Mello Luna.
Pedro Celestino da Silva.
Luiz Bezerra de França e Silva.
Manoel Bezerra Cavalcante.
José Francisco Pereira.
Bernardino de Figueiredo Lima.
José Faustino da Silva.
Manoel Alexandre Pereira Lima.
Joaquim Luiz de Albuquerque.
Joaquim José da Costa.
José Antonio Cavalcante.
Antonio Lins de Oliveira.
Pedro Bezerra da Silva.
José Maximino Pereira.
Francisco José Pereira.
Manoel Francisco de Amorim.
José Paulino Cavalcante.
Manoel Francisco de Mendonça.
Francisco Mendonça de Amorim.
João Braz de Vasconcellos.
Joaquim José Monteiro.
Manoel Florencio de Lima.
José Florencio de Lima.
Jovino José da Silva.
Luiz José da Silva Cavalcante.
Isidro Lavrador da Silva Cavalcante.
Evaristo Pergentino Pereira Lima.
Manoel Salvador dos Santos.
Francisco Apollonio Bezerra e Silva
Apollonio Eduardo Bezerra e Silva.
Manoel Rodrigues da Silva.
Pedro Paes de Lyra.
João Francisco Cavalcante.
João José de Bruce Filho.
Pedro da Silva Caldas.
João Bezerra de Vasconcellos Torres.
João Francisco de Vasconcellos.
Antonio Bezerra de Vasconcellos.
Joaquim José Bezerra de Vasconcellos.
José Bezerra de Vasconcellos.
João Pedro de Lyra.
Manoel Bezerra de Vasconcellos.
Joaquim de Costa Pereira.
José Ferreira dos Santos.
Francisco Bezerra Leite.
José Francisco de Souza Zezé.
Manoel Gomes de Alencastro.
José Maria dos Santos.
Joaquim Manoel Vieira de Mello.
Antonio Manoel da Silva.
Tiburcio de Oliveira e Souza.
José Francisco Coelho.
Felix Justino Correia de Miranda.
Antonio Paes da Silva Lindoso.
Antonio Jordão das Neves Vieira.
Gorgonio Placido Cursino de Amianto.
Josino Bezerra de Vasconcellos Torres.
Francisco Bezerra de Vasconcellos Torres.
José Soares de Oliveira G.
Pedro Monteiro de Lima.
Manoel Francisco da Silva Lyra.
Francisco Gomes da Silva Vieira.
José Rufino de Oliveira Lima.
Francisco Xavier de Azevedo.
João Francisco de Vasconcellos Brajuer.
Manoel Antonio de Vasconcellos.
Francisco Gomes dos Santos.

—

Despedida

O Dr. Francisco Pinheiro de Almeida Castro, retirando-se hoje para o norte, e por motivos independentes de sua vontade não podendo despedir-se pessoalmente dos seus amigos, o faz por este meio, offerecendo aos mesmos seus serviços em a cidade de Mossoró (Rio Grande do Norte. Recife, 5 de setembro de 1883.

—

EMPRESA TELEPHONICA BOURGARD

Estação central da empreza rua do Imperador n. 23, 2.º andar

DIRECÇÃO E GERENCIA DE ANTONIO DO CARMO ALMEIDA

Para commodidade dos senhores assignantes a empresa publica os nomes dos que podem entrecommunicar-em-se.

A

N. 1 Associação Commercial Beneficente.
N. 23 Allan Paterson (Fundição Geral).
N. 41 Associação Commercial Agricola.
N. 53 Amorim Irmãos & C. (Escriptorio).
N. 57 Amorim Irmãos & C. (Abordo).
N. 47 Augusto Kruss Successores (Fabrica de Cerveja).
N. 55 Andrade Lopes & C.
N. 48 Antonio Augusto de Lemos (Fabrica de cerveja).

B

N. 8 Baltar Oliveira & C.
N. 50 Baltar Oliveira & C. (A bordo no quadro da carne secca).
N. 5 Bourgard & C. (Recife).
N. 42 Bourgard & C. (Boa-Vista).
N. 61 Bartholomeu & C. (Pharmacia).

C

N. 11 Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.
N. 37 Companhia de Seguros Amphitrite.
N. 18 Companhia de Seguros Indemnisadora.
N. 39 Companhia do Gaz (Escriptorio).
N. 40 Companhia do Gaz (Gazometro).
N. 44 Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor.
N. 36 Cardozo & Irmão (Fundição).
N. 3 Cemiterio Publico (Santo Amaro).

D

N. 2 Dr. Raymundo Bandeira (medico)
N. 26 Dr. Constancio Pontual (Consultorio).
N. 27 Dr. Constancio Pontual (residencia).
N. 31 Dr. Malaquias Antonio Gonçalves (Consultorio).
N. 62 Dr. Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque (Consultorio).
N. 21 *Diario de Pernambuco.*

E

N. 51 English Bank of Rio de Janeiro Limited.

F

N. 10 Ferreira Guimarães & C.
N. 28 Ferreira Rocha & C.
N. 9 Francisco de Paula Mafra.

G

N. 54 Gonçalves Braz Santos & C. (Pharmacia).

H

N. 16 Hospital Portuguez de Beneficencia.
N. 49 Aospedaria D. Antonio (Caminho Novo).
N. 4 Henrique Forster (escriptorio).

ILEGÍVEL

N. 6 Henrique Forster (armazem de farinha).

J

N. 56 Johnston Pater & C.
N. 15 José da Silva Loyo & Filho.
N. 14 José de Souza Aguiar & C.
N. 29 José Antonio de Souza.
F. 64 José da Silva Moraes.
N. 12 Jeronymo da Costa Lima & C.
N. 7 John Alfred Thom.

L

N. 34 Luiz José da Silva Guimarães.

M

N. 46 Miranda & Souza.
N. 32 Mendes Lima & C.
N. 33 Martins & Bastos (Fabrica de Oleos).
N. 30 Manoel Gonçalves Agra.
N, 59 Maia Ramos & Santos.
N. 58 Maia Irmãos (Fabrica de Chapéos).

O

N. 53 Oertli & Raposo.
N. 20 Oliveira Bastos & C.

R

N. 19 Reis & Santos.
N. 35 Restaurant Portuguez.
N. 17 Ricardo H Conolly.

S

N. 13 Saunders Brothers & C.
N. 22 Samuel Power Johnston & C.
N. 38 Silva Guimarães & C.
N. 45 Soares do Amaral & Irmão.

T

N. 43 Tavares de Mello, Genro & C.

V

N. 63 Visconde do Livramento.

W

N. 24 William Halliday & C. (Escriptorio)
N. 25 William Halliday & C. (Armazem.)

Ao Sr. Dr. Seixas Borges

Por procuração bastante de minha mulher eu venho protestar contra as insolencias do *Binoculo*, em offender as sogras.

Major Ceroula.

Club da Lavoura da Escada

Por ordem do Exm. Sr. presidente d'este club convido a todos os Srs. socios a comparecerem no dia 20 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, na sala das sessões, afim de em assembléa geral resolver-se sobre o que dispõe o art. 19 § 2º dos estatutos, relativamente á escolha de candidatos ás eleições para deputados provinciaes.

Escada, 1 de setembro de 1883.

José Eugenio da Silva Ramos,
1º secretario.

Ao eleitorado do 3.º districto

No intuito de prestar os meus fracos serviços e ser util a esta provincia, onde, ha annos, milito com esforço e sinceridade em prol da causa liberal, apresento-me candidato a eleição provincial, que deverá ter lugar no dia 20 de outubro proximo futuro, e venho solicitar de cada um dos meus amigos eleitores do 3.º districto o seu voto e apoio em favor de minha candidatura.

Certo de que não esquecerei o concurso dos amigos e corriligionarios, e provai-o-hei com o emprego dos meios a meu alcance, o que envidarei em beneficio da provincia.

Páo d'Alho 20 de agosto de 1883

Marcolino Ferreira Lima.

Ao eleitorado do 2º districto

Illm. Sr.—Animado pelo bom desejo que tenho de contribuir com os meus fracos serviços em prol d'esta provincia, da qual tenho muita satisfação em ser filho; deliberei apresentar-me candidato á eleição provincial que deverá ter lugar no dia 20 de outubro proximo futuro.

Sendo esta a primeira vez que emprehendo uma pretenção de tal ordem, venho solicitar dos meus amigos e especialmente os do 2º districto, o seu apoio e concurso em favor de minha candidatura.

[illegible] tivamente aos bons desejos de que me acho possuido; porém, com pratica da vida commercial que tenho á treze annos, vos posso asseverar que tudo envidarei em favor do commercio e da agricultura, porque esta sem aquelle, e aquelle sem esta, jámais poderão existir; e bem como, pelo bem estar d'esta provincia, e principalmente pelo do 2º districto.

Antecipando desde já os meus agradecimentos a todos os amigos, subscrevo-me—De V. S. amigo attento e criado obrigadissimo

Galdino Pio dos Santos.

Recife, 14 de agosto de 1883.

Ao eleitorado do 2º districto

Constando-me que se tem espalhado achar-me incompatibilisado para deputado provincial pelo facto de ter sido nomeado secretario da commissão directora do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco, declaro que não é isto exacto, pois esse lugar não está comprehendido no disposto do art 11 ns. 1 a 3 da lei da reforma eleitoral, que cogita da materia.

Continuo, portanto, a ser candidato.

Sirva esta declaração de desmentido a quem quer que, por conveniencia propria ou por outro qualquer motivo, tem procurado propositalmente os senhores eleitores que pretendem honrar-me com os seus votos para dissuadil-os desse intento sob este pretexto.

Recife, 24 de agosto de 1883.

José Maria de Albuquerque Mello.

Aos Srs. eleitores do 1º districto

Não sou mais candidato á deputação provincial.

Os motivos desta resolução são exclusivamente particulares, e por isto, considero-me dispensado de publical-os.

Ao generoso partido, a que me desvaneço de pertencer, agradeço do fundo d'alma a distincção que sempre me conferio.

Aos seus directores, que ainda agora me deram lugar na lista dos candidatos á futura Assembléa Provincial, asseguro toda minha gratidão.

Entretanto, protesto não esquecer jámais o partido a quem tanto devo.

Recife, 30 de agosto de 183.

Antonio Estevão de Oliveira.

Ao distincto corpo eleitoral do 8º districto

Illm. Sr.—Tenho a honra de dirigir-me a V. S., solicitando de novo o seu voto para membro da Assembléa Provincial Legislativa.

Havendo já exercido esse mandato por tres legislaturas, procurei desempenhar meus deveres com toda a dedicação de que sou capaz, e com vivo interesse pela causa publica.

Os interesses da provincia foram sempre objecto de minha mais acurada attenção e zelo.

Procurei, quanto em mim coube, satisfazer ás necessidades do 8º districto, não só com as differentes medidas que apresentei, como auxiliando qualquer outra que vinha sujeitar-se ao conhecimento e deliberação da Assembléa. Tenho consciencia de que meu procedimento não me fez perder a confiança do eleitorado, antes offerece inabalavel garantia de que continuarei a prestar serviços se fôr reeleito.

Respeitando todas as candidaturas, e promptamente reconhecendo a superioridade de todos em relação, nem por isso me dispenso do dever de offerecer a minha actividade e solicitude no serviço da provincia, do 8º districto, e do particular de V. S.

Assim, confio e espero que V. S. se digne ainda honrar-me com o seu voto, e adquirir-me o de seus numerosos amigos e correligionarios; para com todos hypotheco sincera e perduravel gratidão.

Sou com a maior consideração

De V. S Am. obrigadissimo,
Barão de Nazareth.

Ao eleitorado do 1º districto

Apresento-me candidato á uma cadeira na representção provincial, no proximo pleito eleitoral.

Solicito dos Srs. eleitores do 1º districto, o honroso acolhimento da minha candidatura, que, outro merecimento não tem, senão a benevolencia do eleitorado.

Semelhante aspiração não conduz-me a formular « programma », visto como a experiencia tem demonstrado o demerito e a versatilidade das apregoadas promessas, após o triumpho dos candidatos.

Si merecer a honra de ser eleito, procurarei [illegible] na altura do mandato, pugnando com justiça e integridade pelos interesses desta provincia onde nasci.

Recife, 23 de agosto de 1883.

Belisario Pernambuco.

FABRICA VENDOME
Tivoli

Quem não fumou dos cigarros

Tivoli

não tem apreciado á boa fumaça.

Vende se

39—Rua Barão da Victoria—39

Fabrica Apollo

O proprietario d'esta fabrica precisa contractar menores de 10 a 14 annos de idade para o trabalho de suas officinas de charutos e cigarros.

Os contractos serão firmados pelos pais ou tutores, por tempo de tres annos, e principiarão a vigorar para o recebimento de salario trinta dias depois dos meninos começarem á aprendizagem.

A importancia dos salarios, que será, augmentada todos os annos, se especificará nos mesmos contractos e serão pagos aos contractantes, paes ou tutores.

O trabalho nas officinas será obrigatorio e por tarefas, recebendo os menores semanalmente a importancia do que produzirem de mais da mesma tarefa.

Os meninos que completarem os 3 annos do contracto receberão uma gratificação, que será estipulada.

No primeiro anno se dará lanche aos meninos.

A entrada para o trabalho nas officinas será ás 7 1/2 horas da manhã, e a sahida as 5 horas da tarde.

Rua do Hospicio n. 79.

A. P. da Cunha.

Dr. Augusto Serafim
MEDICO E OPERADOR

Recentemente chegado da côrte. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n. 17 1 andar.

Chamados a qualquer hora.

Consultas: das 7 ás 9 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

COLLEGIO DA
IMMACULADA CONCEIÇÃO
para o sexo feminino

SITO NO CAES DO CAPIBARIBE n. 36.

As aulas deste estabelecimento continuam abertas desde o dia 15 de janeiro de 1883.

O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que teem provado com adiantamento, e exames de suas alumnas

A directora deste collegio continua a esmerar-se no tractamento, ensino e boa educação de suas alumnas.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

A directora.
Maria Coelho da Silva.

Advogado

O Dr. João Thomé da Silva, de volta da côrte, continua em seu escriptorio á rua do Imperador n 37, 1º andar.

Medico e parteiro
DR. SIMÕES BARBOZA

Consultorio, rua do Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar. Consultas de 11 ás 2 horas, residencia: Olinda, rua do Sol, n. 1, onde dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Dr. Ferrer
ADVOGADO
81—RUA DO IMPERADOR - 81
1º andar

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

O DR. ALFREDO GASPAR

Medico operador

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde póde ser procurado de 11 horas do dia ás 4 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite será encontrado á praça do Conde d'Eu n. 30.

Internato Pernambucano

Collegio de instrucção primaria e secundaria

PARA O
SEXO MASCOLINO
55 Rua do Hospicio—55
Dirigido por M. A. Vianna

Advogado

O Dr. Oliveira Escorel tem seu escriptorio na cidade de Goyanna.

Medico

O DR. MELLO GOMES continúa no seu consultorio, á rua larga do Rosario n. 26, 1º andar, onde pode ser procurado á qualquer hora.

CONSULTAS das 10 horas ao meio dia

CHAMADOS por escripto.

Especialidades: febres, molestias do systema nervoso e dos pulmões, syphilis. Presta se a qualquer chamado para fora da capital. Consultas e operações gratis sómente aos pobres.

MEDICO HOMOEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

ADVOGADO

O Dr. Democrito Cavalcante

tem escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 37 com o Dr. João Thomé

Pode ser procurado ahi das 10 ás 3 da tarde, ou na redacção do *Tempo* rua Duque de Caxias n. 30, 1º andar.

Encarrega se de causas em numarcas para onde haja facil transporte.

O XAROPE DE RABANO IODADO DE GRIMAULT é popular na medicação das creanças, para combater o lymphatismo, pallidez e flaccidez das carnes, infarte das glandulas do pescoço, erupções da pelle e fraqueza do peito. Excita o appetite e favorece a digestão.

Cumpre notar que o *Xarope de Rabano iodado de Grimault* é preparado á frio, que o iodo existe n'elle no estado de combinação intima com o succo das plantas, que por conseguinte não se deve confundil-o com as misturas de Xarope antiscorbutico e tintura de iodo que fazem certos pharmaceuticos para substituir o Xarope de Rabano iodado de Grimault. A côr e o gosto não tem analogia alguma e o iodo se acha no estado livre.

LICOR TIBAINA
DE
Granado & C.

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as es[illegible] syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro *Licor Tibaina* de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguineo.

Este tão util medicamento vende-se no deposito central á rua Primeiro de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C.; e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua Larga do Rosario n. 35, Pernambuco.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco. por S. M. imperial o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por força do accordão do Superior Tribunal da Relação, se acha designado o dia seis de setembro proximo, á uma hora da tarde, na sala das audiencias, para a reunião dos credores da massa fallida de Antonio da Silva Girio, afim de deliberarem sobre a concordata se o fallido á propuzer, ou se firmar o contracto de união, nomeando-se administradores para o que, pelo presente, são convidados todos os credores da referida massa para se reunirem no referido dia, hora e lugar, não podendo tomar parte alguma nas deliberações os que foram excluidos por despacho deste juizo na reunião de vinte e oito de junho do corrente anno, exceptuado sómente o credor Ricardo José Gomes da Luz, conforme a decisão proferida pelo accordão de 20 de julho ultimo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar trez d'este theor, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume, de que se juntará certidão aos ditos.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos trinta dias do mez de agosto do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e oitenta e trez.

S Subscrevo. — O escrivão, João Gomes dos Santos Filho.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Irmandade de N. S. da Soledade da igreja do Livramento

A mesma irmandade é forçada a vir perante o respeitavel publico prevenir a todos os devotos que foram eleitos para os differentes cargos da proxima festa da mesma Senhora (novembro) que somente ao irmão thesoureiro Bernardino José Pereira Guerra, o procurador geral Albino de Jesus Bandeira e o secretario Manoel Faustino de Lemos Amaral, são os unicos competentes para receberem e cobrarem as joias dos devotos que tiverem de concorrer, em vista de uma companhia de larapios que consta já estarem especulando. Recife, 3 de setembro de 1883 — O juiz.

Angelo Custodio R. França.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia da Graça, no exercicio de 1883 a 1884 pelo lançador João Pedro de Jesus da Metta.

Travessa das Pernambucanas

3 A. José Grorgean, uma casa terrea arrendada por	240$000
3 D. Arcelina Carlota de Moraes, uma casa terrea arrendada por	240$000
5 A. José Dativo dos Passos Bastos, uma casa terrea arrendada por	48$000
7. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	$
9. O mesmo, uma casa terrea occupada pelo senhorio por	150$000
11. O mesmo, uma casa terrea com sotão arrendada por	180$000
13. Baroneza de Bemfica, uma casa terrea com cinco quartos e sotão arrendada por	450$000
15. José Dativo dos Passos Bastos uma casa terrea de taipa dividida em duas, arrendado tudo por	25$000
Coronel Francisco Jacintho	
5. Maria Magdalena da Conceição, uma casa terrea arrendada por	96$000
Graça	
2 A. Isabel Augusta Scolla Fraga, uma casa terrea com doze meias aguas no fundo, arrendado tudo por	1:200$000
2 B. Manoel dos Santos Villaça, uma casa terrea dividida em duas arrendado tudo por	264$000
1. Vicente Ferreira de Sant'Anna, uma casa terrea arrendada por	120$000
1 A. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	138$000
5 A. Albino Ventania Tavares, uma casa terrea occupada pelo senhorio, por	84$000
5 B. José Rodrigues Alves, uma casa terrea arrendada por	120$000
15. Vicente Ferreira de Sant'Anna, uma casa terrea arrendada por	120$000
Ponte de Uchôa	
8. Rosa Maria da Conceição, uma casa terrea arrendada por	240$000
22. Dr. Antonio Bruno da Silva Maia e outro, uma casa terrea com sitio arrendada por	600$000
[illegible] Amorim & Irmãos, uma casa terrea com sitio arrendada por	600$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 2 de agosto de 1883.

Horacio Peregrino.

— Pela secretaria da Camara Municipal desta cidade são convidados a virem pagar á bocca do cofre, a contar do 1º de outubro proximo vindouro a 60 dias, todas aquellas pessoas que se acharem sujeitas ao pagamento dos impostos creados pela lei provincial n. 1791 de 27 de julho de 1883, os quaes são os que se seguem:

3 0/0 sobre casas de negocio.
10$000 por casa de rancho.
40$000 por garapeira.
30$000 por fabrica de fogo de artificio.
10$000 por ter cortume ou salgadeiras.
500$000 por ter casa de penhores.
20$000 por casa de jogos não prohibidos.
50$000 por mascatear fazenda ou miudeza.
50$000 por mascatear ouro ou prata.
30$000 por varanda de madeira.
20$000 por sobrado. e 10$ por casa terrea, cujos quintaes deitem para outras ruas e não estejam murados na altura do pavimento terreo.
5$000 por ter guindaste.
5$000 por taboleta ou inscripções por uma só vez.
10$000 por casa de sobrado, e 5$ por casa terrea nas ruas já calçadas e que não tenham passeios ou calçadas.
5$000 por viveiro.
40 rs. por pé de coqueiro.
10$000 por curral de apanhar peixe.
5$000 por forno de fazer cal.
20$000 por baixa de capim.
6$000 por boleeiro, ganhador, engraixador ou qualquer industria que se exerça nas ruas.
6$000 por capataz, 4$ por talhadores ou magarefes, e 2$ por aprendizes.
10$000 por carroça, e 2 $ por carro de transporte ou de passeio.
5$000 sobre vendedores ambulantes de objectos de vidro e louça fabricados no estrangeiro.
500 rs. por metro corrente de terreno não murado.
20$000 por casa de negocio que vender bebidas espirituosas.
50$000 por barracão de vender generos de qualquer especie, estabelecido á margem das estradas de ferro em construcção.

A mesma secretaria scientifica a todos os donos dos diversos estabelecimentos de porta aberta para que venham pagar os impostos atrasados que se acham a dever do exercicio passado, bem como os demais impostos acima declarados, e tragam ou mandem o ultimo conhecimento pago.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 1 de setembro de 1883.

Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario

Banco commercial agricola e hypothecario de Pernambuco

Convida-se aos senhores subscriptores deste banco á comparecerem a reunião da assembléa geral, que deverá ter lugar no dia 19 do corrente, ao meio dia, na séde da associação commercial agricola, para a discussão e approvação dos estatutos, que teem de ser remettidos ao governo geral, assim como para tractar-se e resolver-se assumpto importante, que diz respeito á organisação do mesmo banco.

Brevemente será remettida uma cópia dos referidos estatutos aos senhores subscriptores, para melhor poderem emittir sobre elles sua opinião, e apresentar as emendas que entenderem.

Previne-se que os senhores subscriptores, que não poderem comparecer, deverão fazer-se representar por seus procuradores, com procuração especial.

Associação commercial agricola, 4 de setembro de 1883.

José da Silva Loyo Junior,
Presidente.
Francisco Antonio de Brito,
Vice-presidente.
Antonio Nunes Ferreira Coimbra,
1º secretario.
José Dias Alvares Quintal.
2º secretario.
Antonio João Furtado,
Thesoureiro.

Club Carlos Gomes

1º anniversario

Os senhores socios são convidados a procurarem em mão do Sr. thesoureiro deste Club os bilhetes para o concerto que será realisado no dia 7 do corrente, no theatro Santa Isabel, a começar de segunda feira em diante, das 6 ás 8 horas da noite, na séde do mesmo Club, e das 9 ás 11 horas da manhã, á rua do Apollo n. 10, armazem.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 1 de setembro de 1883. — O 2º secretario,

André F. da Costa.

ASSOCIAÇÃO DOS
Funccionarios Provinciaes de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os senhores socios para a sessão extraordinaria que deva ter lugar no dia 7 de setembro proximo futuro, ás 10 horas da manhã, na séde da associação, afim de se proceder a eleição do novo conselho, que ha de servir no anno social de 1883 á 84, nos termos do art. 41 dos estatutos.

Secretaria da associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco, em 28 de agosto de 1883.—O 1º secretario,

Lydio Mariano de Albuquerque.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

De ordem do nosso irmã director, convido a todos os consocios á se reunirem em assembléa geral na séde desta sociedade no dia 9 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de se proceder a eleição para a nova directoria.

Secretaria da sociedade, 5 de setembro de 1883. — O 1º secretario.

Bento Alves da Silva.

Thesouro Provincial

Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Professoras de instrucção primaria.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 6 de setembro de 1883.

O escrivão da receita,
Luiz Epiphanio de Souza.

COMMERCIO

Praça do Recife, 5 de setembro de 1883

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/4 d por 1$000, do banco.

Desconto de letras, 8, 9 e 11 0/0 ao anno, hontem.

NA HORA DA BOLSA

Foram apregoadas	Vender	Comprar
100 acções da companhia de Santa Tkereza de Olinda do valor de 50$000	47$000	36$000

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de setembro de 1883

ALFANDEGA—De 1 a 4	87:742$314
Idem—De 5	16 310$626
	103:872$940
RECEBEDORIA—De 1 a 4	2 873$550
Idem—De 5	1:311$644
	4:185$194
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 4	8:095$957
« « —De 5	1:252$017
	9:347$974
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 4	13.881$911
« « —De 5	4:446$752
	18:328$663

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Chrysolite*, entrado de Liverpool e Lisboa em 4 do corrente, o consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Aço 18 volumes á ordem, 14 a Vianna Castro & C., 7 a Miranda & Souza. Amostras 6 volumes a diversos. Agua mineral 12 barricas á ordem. Arroz 250 saccos á ordem, 50 a Francisco Martins de Amorim. Arcos de ferro 96 feixes a W. Halliday & C.

Barrilha 10 tambores a Pereira Carneiro & C., 10 a Thomaz Ferreira da Cunha. Barras de ferro 465 e 98 feixes ao mesmo, 590 e 100 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 290 e 170 a Ferreira Guimarães & C. Balanças 3 volumes a Antonio D. C. Vianna. Biscoutos 8 caixas a Francisco G. de Araujo.

Cartas de jogar 1 caixa a Guimarães Cardoso & C. Calçados 3 caixas á ordem, 2 a Thomaz de Carvalho & C., 1 a Albino Cruz & C. Chapéos 3 caixas á ordem, 2 a Affonso Oliveira & C., 1 a Palmeira Maia & C. Cidra 30 caixas a Francisco G. de Araujo. Cimento 150 barricas a Sulzer & Kochlin. Cevada 30 barricas a A. Kruss, 6 a J. Ricon & C. Couros 2 caixas a W. Halliday & C., 1 a A. P. Maia. Chá 15 grades a Domingos Cruz & C., 10 a Antonio Loureiro & C., 3 a J. Moreira & C., 2 á ordem Cerveja 40 barricas a João F de Almeida, 20 a Rosa & Queiroz, 10 á ordem. Conservas 16 caixas a Carvalho & C. Cofre de ferro 2 caixas a W. Halliday & C. Cobre 62 volumes á ordem, 57 a Ferreira Guimarães & C., 3 a Manoel Rodrigues da Silva. Canos de ferro 40 feixes ao mesmo, 20 a Samuel P. Johnston & C. Chumbo 20 barris a Gomes de Mattos Irmãos.

Enchadas 2 barricas á ordem. Enxofre 20 barricas a Samuel P. Johnston & C. Estôpa 10 fardos a Souza Moutinho & C. Estanho 1 volume a F. T. Barbosa.

Farinha de trigo 519 barricas á ordem. Fio 2 fardos a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Antonio D. C. Vianna, 1 á ordem. Folhas de ferro 150 á ordem, 30 a Antonio Rodrigues de Souza & C. Ditas galvanisadas 18 volumes á ordem, 20 a Samuel P. Johnston & C., 6 a Antonio Pereira da Cunha. Ditas de zinco 4 caixas a S. P. Johnston & C. Ferro guza 5 toneladas a José A. da Silva Santos. Folles 3 a W. Halliday & C. Ferragens 41 volumes aos mesmos, 27 a Parente Vianna & C., 22 a Gomes de Mattos Irmãos, 11 a Cardoso Irmão, 13 a Ferreira Guimarães & C., 2 a Manoel dos Santos Villaça, 10 á ordem, 5 a Eugenio Coelho & Vieira, 1 a Antonio D. C Vianna, 4 a Miranda & Souza, 3 a Manoel Rodrigues da Silva & C., 12 a Oliveira Bastos & C, 16 a Samuel P. Johnston & C., 4 a Reis & Santos. Folhas de Flandres 65 caixas a W. Halliday & C., 50 a Parente Vianna & C., 30 á ordem. Fogareiros 100 a Vianna Castro & C.

Garrafas 26 grades á ordem. Genebra 100 caixas á ordem.

Linha 60 caixas á ordem, 24 a Antonio D C. Vianna, 30 a Gomes de Mattos Irmãos, 16 a Eugenio Coelho & Vieira, 1 a José Augusto dos Santos, 1 a Browns & C. Lona 2 fardos a W. Halliday & C., 2 a Eugenio Coelho & Vieira. Louça 50 gigas a Saunders Brothers & C, 10 a Souza Bastos, Amorim & C., 145 e 6 barricas á ordem.

Machinas 5 volumes a Allan Paterson & C., 1 á ordem. Materiaes para litographia 7 volumes á ordem. Machinismos, materiaes para engenho e ferragens 302 volumes e peças a s herdeiros de Bowman. Mercadorias diversas 16 volumes a H. Paterson & C., 7 a Ferreira & Irmão, 5 a Saunders Brothers & C, 3 á ordem, 4 a Antonio D. C. Vianna, 4 a A. Kruss, 2 a Eugenio Coelho & Vieira, 2 a Parente Vianna & C., 1 a Nunes da Fonseca & C., 1 a Samuel P. Johnston & C., 16 a H. Nuese & C., 1 a Baltar Irmão & C., 1 a W. Hallidaby & C.. 1 a Companhia de Fiação e Tecidos, 1 a Pedro Maia & C.

Oleo de linhaça 10 barris á ordem. Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Leite Bastos & C.

Papel 2 caixas a J. B dos Reis. Pimenta 10 saccos á ordem. Presuntos 6 caixas á ordem.

Sellins 7 caixas á ordem, 2 a Domingos Ferreira da Silva & C, 1 a Browns & C.

Tecidos diversos 111 volumes a Machado & Pereira, 74 á ordem, 15 a Bernet & C., 29 a Rodrigues Lima & C., 24 a Olinto, Jardim & C., 23 a Gonçalves Irmão & C., 23 a H Burle & C, 8 a Narciso Maia & C., 30 a Luiz Antonio Siqueira, 4 a Alves de Brito & C., 5 a D. P. Wild, 100 a A. Vieira & C., 4 a Guerra & Fernandes, 7 a Severino Irmão, 4 a Silveira & C., 8 a Cramer Frey & C., 2 a Monhard Mettler & C., 2 a Albino Amorim & C. 16 a Agostinho Santos & C., 13 a Browns & C, 3 a Loureiro Maia & C, 2 a Almeida Duarte & C., 2 a Adamson Howie & C., 1 a Francisco de Azevedo & C., 4 a Bernardino Maia & C. Tinta 2 barricas a H. Nuesch & C., 1 a Samuel P. Johnston & C. Tintas 100 volumes á ordem.

Vidros 16 volumes a A. A. de Lemos, 1 a Browns & C., 1 a Manoel Joaquim Pereira. Vinho 22 caixas a H Nuesch & C., Wiskey 108 caixas a Saunders Brothers & C., 55 á ordem.

Zarcão 12 barricas a Caetano C. da Costa Moreira. Zinco 4 barricas a Antonio Rodrigues de Souza & C.

Carga de Lisboa

Alhos 93 canastras a Rodrigues de Faria & C., 63 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 66 á ordem, 29 a Domingos Ferreira da Silva & C. Apparelho orthopechico 1 caixa a Baltar Irmãos & C.

Bagas 1 barrica a Pinto Ferreira & C. Batoques 1 sacco aos mesmos. Balança 1 a Manoel P. Neves. Batatas 5 meias caixas a Manoel T. da Costa Ribeiro, 50 a Rosa & Queiroz, 30 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cebolas 30 caixas aos mesmos, 30 a João Moreira & C., 25 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 15 a Rosa & Queiroz, 50 a Ferreira Rocha & C. Cal 25 barris aos mesmos, 50 a Pereira Carneiro & C, 30 a Guimarães & Valente, 25 a João José de Carvalho Moraes, 50 a André Maria Pinheiro, 25 a Bento de Freitas Guimarães, 25 a Palmeira & C, 50 a Manoel Cruz & C., 15 a Costa & Medeiros. Canella 5 caixas a Silva Guimarães & C. Cominhos 12 saccos aos mesmos. Cabos 88 volumes á ordem. Conservas 8 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Chinellos 1 caixa a Nunes Fonseca & C., 1 a Parente Vianna & C., 1 a Francisco Ramos da Silva & C

Doce 1 caixa a Antonio Correia de Vasconcellos.

Ferragens 2 volumes á ordem. Fructas 2 meias caixas a Domingos F. da Silva & C.

Impressos 1 caixa a Landelino Rocha, 1 a Francisco Soares Quintas.

Livros 1 caixa a G. Laport & C., 1 a Joaquim P. R. Braga, 1 a José N. de Souza, 2 a João W. de Medeiros, 1 a Medeiros & C. Linha 1 caixa a Parente Vianna & C.

Miudezes 1 caixa aos mesmos, 2 a Gomes de Mattos Irmãos.

Papel 4 caixas a Manoel C. Ayres, 2 a Medeiros & C., 1 a João W. de Medeiros. Pimenta 5 saccos a Silva Guimarães & C. Pinceis 3 saccos a Francisco Manoel da Silva & C.

Vinagre 20/5 a Orestes Travassos & C. Vinho 6 pipas e 3 1/5 a Souza Bastos, Amorim & C., 10 e 5/10 a Cunha Irmãos & C., 50/5 a Pereira Carneiro & C., 15/5 a Antonio Rodrigues Macieira, 10/5 a A. dos Santos Coimbra, 20/5 a Joaquim da Costa Maia e Silva, 2/5 a J F. Lima & C., 1/5 a J. J de Amorim, 1/5 a J Ferreira Baltar, 6/4 a Mendes Lima & C., 1/5 e 3 caixas a Antonio Duarte C. Vianna, 1 caixa a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Vapor francez *Niger*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Amostras 6 volumes, a diversos. Ameixas 10 caixas á ordem, 8 a Rosa & Queiroz.

Batatas 30/2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cebolas 25 caixas a Cunha Irmãos & C Calçado 3 caixas a Parente Vianna & C, 2 a H. Nuesch & C. Cachimbos 1 caixa aos mesmos. Couros 10 caixas aos mesmos. Chapéos 1 caixa a Antonio C de Vasconcellos, 1 a J. Christiani & C. Cognac 25 caixas á ordem, 10 a Charles Pluym, 25 a Ramos & C. Conservas 13 caixas a Francisco G. de Araujo, 3 á ordem.

Espartilhos 1 caixa a Baltar Irmã s & C.

Fructas 1 caixa a Domingos Ferreira da Silva & C.

Joias 1 caixa a A. Rego & C., 1 a Joseph Krause & C.

Impressos 1 caixa a A. Domingos dos Santos.

Licores 15 caixas a Salzer & Kœchlin, 3 a Ramos & C. Livros 2 caixas a José N. de Souza, 1 a J. W. de Medeiros.

Massas alimenticias 5 caixas á ordem, 7 a Ramos & C. Mustarda 1 caixa aos mesmos. Mercadorias 5 caixas a Otto Bohres Successor, 2 a H. Nuesch & C, 1 a Manoel José G Braga, 1 a José Antonio da Motta Guimarães, 1 a Vianna Castro & C, 1 ao presidente da provincia.

Papel 11 caixas a Antonio Pereira da Cunha, 2 á ordem, 1 a irmã Bernard, 2 a Bourgard & C., 1 a Sodré da Motta & Filho. Dito de embrulho 50 [illegible] a Paiva Valente & .

Roupa 1 caixa a C. de Andrade. Relogios 1 caixa a A. Liberty.

Tecidos 2 caixas a Cramer Frey & C.

Uvas 40/2 caixas a Cunha Irmãos & C.

Vinho 5 barris a J Kruse & C, 3 a J. Loureiro, 1 a Bourgard & C., 2 a José P. Rotelho, 1 a Cramer Frey & C., 45 caixas a Carvalho & C., 8 a Gregory, 1 a W Hood.

Patacho nacional *D. Antonia*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Antonio A. Pereira da Silva, manifestou:

Graxa 20 pipas. Dita em bexigas 330 kilos.
Sebo com 150 barricas.
Xarque 180,000 kilos á ordem.

Escuna allemã *Emma*, entrada de Pelotas na mesma data e consignada a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Xarque 123 000 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 4 de setembro de 1883

Para o exterior

— No lugar inglez *Chetta*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 220 saccos com 16,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue norueguense *Fiuke*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 380 saccos com 28,500 kilos de assucar mascavado: Julio & Irmão 1,000 ditos com 75 000 ditos de dito.

— No patacho hespanhol *Themoteo*, carregou:

Para Barcellona, J. S Loyo & Filho 145 saccas com 9,211 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Timbre 2º*, carregou:

Para Lisboa, A. de Oliveira Maia 46 couros salgados com 552 kilos e 26 pranchões de amarello.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Pard*, carregou:

Para Santos, Bittencourt & C. 25 volumes medicamentos.

Para o Rio de Janeiro, H Berle & C. 600 saccas com 41,289 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Ceará*, carregou:

Para o Pará, M J. Alves 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; C. Marques 26 cascos com 26,400 ditos de dito.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregou:

Para Macáo, Bourgard & C. 5 caixas cigarros.

Para o Ceará, P. Alves & C 10 barricas com 502 kilos de assucar branco.

Para Aracaty, J. M. Dias 6 caixas com 88 1/2 kilos de rapé.

— No hiate nacional *Geriquity* carregou:

Para Bahia da Traição, Beltrão Junior & Rezende 2 barricas com 120 kilos de assucar branco e 1 dita com 60 ditos de dito refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 5

Bordeaux e escala—15 dias, vapor francez *Niger*, de 2.023 toneladas, equipagem 130, commandante Jacques, carga varios generos; a Augusto Labille & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Fernando de Noronha—Vapor brasileiro *Giquid*, commandante D. A. Mafra, carga varios generos.

Portos do Norte—Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Fabio Rino, carga varios generos.

Portos do Sul—Vapor francez *Niger*, commandante L. Jacques, carga varios generos.

Observação

Fundeou no Lamarão o vapor francez *Ville de Pará*, porem não communicou com a terra.

Tambem fundeou no Lamarão o vapor inglez *Norseman*, da Companhia Telegraphica

VAPORES ESPERADOS.

Reliance	do sul	hoje
Ceará	do sul	hoje
Advance	de New port-News	a 10
Minho	da Europa	a 10
Espirito Santo	do norte	a 12
Neva	do sul	a 14
Pernambuco	do sul	a 17
Mondego	da Europa	a 20
Congo	do sul	a 20
Tagus	da Europa	a 26
Bahia	do sul	a 26
Chiloe	do Pacifico	a 29
Tamar	do sul	a 29
Araucania	da Europa	a 30

ILEGÍVEL

Secretaria da veneravel Ordem 3ª do Seraphico Padre S. Francisco do Recife, em 5 de setembro de 1883.

Di ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos os nossos carissimos irmãos em geral, que se dignem comparecer na igreja de nossa veneral Ordem, no dia de sexta feira 7 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, para revestidos com seus habitos assistirmos todos a missa de 7º dia, que se celebrará por alma do prestimoso e sempre lembrado irmão ex-ministro Adriano Xavier Pereira de Britto.

Igualmente convidamos a inconsolavel familia, parentes e amigos do illustre finado, para juntarem suas preces as nossas.

(Assignado) *Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior*, secretario.

THEATRO
SANTA ISABEL

Companhia lyrica ITALIANA

EMPREZA

P. M. Musella

HOJE

Quinta-feira, 6 do corrente

Recita extraordinaria

Segunda representação da preciosa opera em 5 actos, musica do grande maestro

Verdi

intitulada

Un ballo in maschera

desempenhada pelos principae artistas da companhia.

Maestro regente da orchestra

André Gravenstein

O resto dos bilhetes acham se á venda na Livraria Franceza, á rua do Crespo n. 9, até ás 5 horas da tarde do dia do espectaculo, e das 6 em diante no theatro.

Preços

O do costume.

A's 8 horas.

Bonds para todas as linhas.
Trem para Apipucos.

Aviso

O abaixo assignado confessa-se summamente grato ao illustrado e generoso publico desta capital pelo bom acolhimento que dispensou a sua companhia na noite da estréa, assegurando-lhe que não poupará esforços para corresponder a sua protecção, melhorando, o quanto couber em suas forças, a exhibição de seus espectaculos, corrigindo algumas faltas motivadas por circumstancias de ordem superior, que já teve a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, em seu ultimo programma, quando encetou a pequena assignatura de 6 recitas, a preços resumidos.

Para levar a effeito os seus bons desejos, confia desde já na protecção e benevolencia do respeitavel publico.

P. M. Musella.

Os Srs. assignantes terão preferencia aos seus logares até ao meio dia.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Ceará

COMMANDANTE GUILHERME JOSE' PACHECO

Espera-se dos portos do sul até o dia 6 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

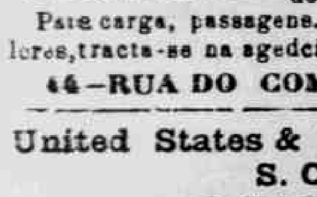
Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

United States & Brasil Mail S. S. Cº

O VAPOR

Reliance



E' esperado dos portos do sul no dia 6 de setembro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Maranhão S. Thomaz e New-York

O VAPOR

Advance

Espera-se de NEWPORT NEWS até o dia 10 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8 - RUA DO COMMERRCIO—8

1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acarahu

O vapor *Pirapama*, commandante Mafra, seguirá no dia 5 de setembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Porto

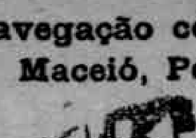
O patacho portuguez *Veloz* recebe carga a frete para o porto acima, com escala por Lisboa; a tractar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú



Segue no dia 11 do corrente, o vapor *Mandahu*, commandante Valle, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 10. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no Escriptorio

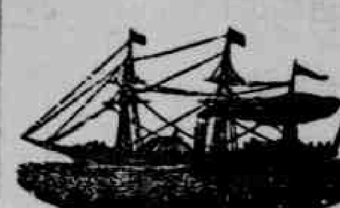
42 - Rua da Companhia Pernambucana—12

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O paquete a vapor

Minho



E' esperado da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Itinerario

Southampton	1	9	24	
Bordeaux (Pauillac)	4	—	—	
Vigo	—	—	27	
Lisbóa	—	13	29	
S. Vicente (Cape Verde)	*	19	*	
PERNAMBUCO	19	25	10	
Maceió	—	—	11	
Bahia	—	27	12	
Rio de Janeiro	25	30	15	
Santos	27	2	—	
Montevidéo	2	7	22	
Buenos-Ayres	4	9	23	
Buenos-Ayres	Dependente das ordens recebidas do Rio de Janeiro.	1	9	2
Montevideo		17		2
Santos		—		6
Rio de Janeiro		24		9
Bahia		27		12
Maceió		28		—
PERNAMBUCO		29		14
S. Vicente (Cape Verde)		6		*
Lisbôa		13		26
Vigo		—		28
Southampton		17		1

* Só tocará precisando de carvão

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

LEILÕES

Leilão
Agente Pinto

Quinta-feira, 6 o de moveis, louça, crystaes, tapetes e outros objectos de casa de familia, nos 2º e 3º andares do sobrado do largo do Collegio n. 77.

LEILÃO

De 1 piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 4 cadeiras de braços, 2 consolos, 12 cadeiras de guarnição, 1 rico espelho oval dourado, 4 jarros para flores, 6 castiçaes e mangas, 1 candieiro a gaz com 2 braços, almofadas bordadas, tapetes de carneiro, escarradeiras, tapetes de sofá e 1 tapete aveludado forro de sala grande e quarto.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 mesa de cama, 1 guarda vestido, 1 commoda.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador com tampo de pedra, 2 quadros a oleo, 1 espelho, 2 aparadores torneados, 1 apparelho de porcelana para chá e jantar, 1 galheteiro, 1 porta licor, copos, garrafas, compoteiras, flandres, 12 cadeiras de junco, 1 espelho oval dourado, 1 sofá, 4 cadeiras de balanço, 1 mesa de jogo, 1 quartinheira, 2 quadros, 1 relogio de parede, mesas para engommado, 1 banheiro, bacias e outros accessorios de casa de familia, 1 machina de costura, 1 cama franceza de amarello.

(Em continuação)

Venderá uma caixa com ferramentas com algum uzo e um magnifico carneiro manso proprio para criança.

Quinta-feira 6 do corrente.

AGENTE PINTO

Nos 2º e 3º andares do sobrado do largo do jardim Pedro II, outr'ora pateo do Collegio n. 77

O leilão principiará ás 10 1/2 horas

Ultimo leilão definitivo

De um sobrado de dous andares, sotão e sobre sotão, sito á rua do Amorim n. 44, servindo de base a offerta de 4:550$, cujo sobrado está rendendo 828$ annuaes; um dito em estado de ruinas sito á rua Barreto de Menezes n. 2, servindo de base a offerta de 1:000$.

Quinta-feira 6 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr juiz de direito da provedoria, levará a ultimo leilão, com assistencia do mesmo juiz, e de mais interessados, os predios acima mencionados, pertencentes a irmandade do Sacramento da freguezia do Recife, os quaes tornam-se recommendaveis por suas localidades e serem situados em terrenos proprios e em esquinas; cujo leilão será effectuado no escriptorio do agente á rua do Marquez de Olinda n. 10.

Leilão

De um bonito cavallo preto, andador e muito gordo, 14 peças de algodão trançado de listra, 4 peças de papel para flores, 1 excellente pia no forte, diversos moveis, louças, joias e muitos outros objectos.

Sexta-feira 7 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Pestana
Leilão

De moveis louça vidros e cristaes

A saber:

1 mobilia de jacarandá composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços 1 sofá 2 consolos com tampo de pedra, 4 quadros dourados, 1 relogio de cima de mesa, 1 candelabro, de vidro, 4 lanternas com pingentes, 1 candieiro de 2 bicos para gaz carbonico, 1 impertente realejo grande, jarros e 1 tapete.

1 excellente cama franceza de amarello, 1 guarda vestidos, 1 cabide de columnas, 1 estante com diversas obras inglezas, 1 relogio de parede, 1 lavatorio, 1 toucador de jacarandá.

1 marquesão largo, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras de dito, 2 ditas de braços.

1 mesa elastica de amarello, 2 apparadores, 11 cadeiras de junco quasi novas, 1 machina de costura 1 balança pequena, 1 quartinheira, apparelhos para almoço, ditos para jantar, copos, calices, garrafas, talheres, colheres, banco para cofre, e muitos outros moveis e louça de uso domestico.

Sexta-feira 7 do corrente

A's 11 horas

No 1.º andar na rua Larga do Rosario n. 37

O agente Pestana autorisado pelo Illm. Sr. Antonio Joaquim da Silva Valente que se retira para fora da provincia fará leilão dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia a rua Larga do Rosario n. 37.

Leilão

De um importante predio

Sexta-feira 7 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10

O agente Gusmão, levará a leilão o sobrado de 2 andares e sotão, sito a rua da Palma n. 71, com canalisação d'agua em toda casa, gaz, e encanamento de esgoto, com terraço e jardim ao lado, edificação a moderna, e estado de conservação e aceio, em terreno proprio

Para informações dirijam se ao escriptorio do agente que satisfará a qualquer pretendente, e para examinar a mesma propriedade podem dirigir-se ao andar terreo da referida casa entender se com o Sr. Antonio Duarte Pereira

Agente Pestana
Leilão

De 18 barricas com cerveja preta, marca Tenent, em botijas inteiras.

De 20 caixões com 1,000 glosas de superior phosphoros marca Ornews.

Segunda feira 10 do corrente

Ao meio dia

Na porta do armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega

O agente Pestana, competentemente autorisado levará a leilão os generos acima.

Ao correr do martello

Para fechamento de contas.

Carmo e Silva
Leilão semanal

Sexta-feira

O agente Carmo e Silva, venderá sem reserva de preços

Ao bater do martello

mobilias completas novas e usadas, moveis avulsos, como sejam: cadeiras de junco, amarello e jacarandá, de guarnição e de balanço. commodas, guarda louça, toilettes, mesas, lavatorios, cabides, quartinheiras, etc., estampas a oleographia, quadros, espelhos, relogios, cofres, pistolas (resto) santuarios e muitas joias de gosto.

Potassa da Russia

Em caixas e barris para fechar conta.

Terreno

Um com 189 palmos de frente e 540 de fundo, no Porto da Madeira, definitivamente.

Além de muitos objectos que estarão patentes.

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 27

Carmo e Silva
LEILAO
De predios

O agente acima, competentemente autorisado, venderá (no acto de qualquer), os seguintes predios e terrenos, bem localisados.

A SABER :

1 sobrado de 2 andares á rua dos Guararapes n. 52.

1 dito de 2 andares á rua da Restauração n. 34.

1 casa terrea a rua das Larangeiras n. 20.

2 ditas dita a rua S. João ns. 63 F. e F.

1 dita com 2 meiaguas a rua da Cadea Nova n. 9.

1 dita terrea a rua do Coronel Lamenha n. 23

Dita dita a rua do Visconde de Albuquerque n. 166

1 dita dita a rua da Ponte Velha n 47.

1 dita dita a rua Corredor do Bispo nº 22.

1 dita dita a rua Riachuelo n. 2.

1 dita dita a rua da Conceição n. 62.

2 ditas dita a travessa da Attracção n 2 e 1 (Campo Verde).

1 dita dita a rua de Luiz do Rego, n. 39 (Santo Amaro).

1 dita dita no becco do Quiabo n. 41, (Afogados)

2 ditas dita a estrada nova do Caxangá, ns. 90 e 92.

3 terrenos no Arraial, e diversos ditos em Beberibe, (Porto da Madeira).

1 sitio na Estrada Nova de Caxangá entre as duas bombas.

Alem de outras propriedades que tambem se vendem; e para qualquer informações, podem os pretendentes se entender com o mesmo agente, Carmo e Silva.

Na agencia a Travessa do Corpo Santo n. 72

AVISOS DIVERSOS

Attenção

Nesta typographia vendem-se os seguintes romances

AMPHIGURIS, canticos e satiras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
OS ABUTRES DE PARIS por Chardale, 1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume	2$000
AS MULHERES QUE MATAM, 1 vol.	2$000
OS SERVIDORES DO ESTOMAGO, 1 vol.	2$000
O SELLO DA RODA, 1 vol.	2$000
OS LUZIADAS DO SECULO XIX	1$000
A SCIENCIA HODIERNA OU O DOGMA CHRISTAO, 1 vol.	1$000
A GAZETA MEDICA, 5 vols., dos annos 1876 á 1880	20$000
LUIZ DE CAMÕES	3$500
MANUAL MERCANTIL	2$500
HEMERIDES NACIONAES, 1º e 2º volume	3$000
POESIAS DO DR. LAURINDO	1$500
E ORDAÇÕES PATRIOTICAS	1$000
APOTAMENTOS PARA HISTORIA DOS JEZUITAS, 2 volumes	3$000
ALEXANDRE H. o PUSCULO	1$000
DEVANEIO, poesias, rs.	500
MEDITAÇÕES DE F. J. CORREIA	1$500
DEUS DO VATICANO por Emilio Castellar	1$000
TUDOS HYPOTHECARIOS	2$500
COMPENDIO DE CELIDADE	500
POESIAS DE FERES	500
NOÇÕES DE COROGRAPHIA NO BRASIL por Joaquim de Macedo	1$000
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de 1873	2$000
NOÇÕES DE AGRICULTURA	1$500
SATIRES DE PERSE	2$000
ENSAIO MEDICO LEGAL	2$000
LUIZ FIGUIER DEPOIS DA MORTE	1$500
MARINHEIRO ARTILHEIRO	1$500
MEMORIAS DE MADAME DE MAINTENOR	2$000

Vende-se mais as seguintes obras:

REVISTA mensal das decisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, condemnatas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, 3 vols. encadernados	10$000
SINOPSES ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 volume enc.	3$000
APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume encadernado	3$000
STATUTEN der Koniglick Preussiochen rheinischen Friedrich-Wilhelms Universitat. Officieller Abdruk, 1 vol. encadernado	5$000
HISTORIA do Brasil de 1831 á 1840, por J. M. Pereira da Silva, do conselho de S. M. o Imperador, governo regencia durante a menoridade, 1 volume em brochura	3$000
NOVOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, colligidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 vol. em brochura	3$000
OS MISERAVEIS, drama em 5 actos de Agravio de Souza Menezes, em brochura	2$000

N. B. Faz se abatimento a quem comprar todos.

Vende-se

as collecções dos ANNAES DA ASSEMBLEA PROVINCIAL desde o anno de 1834 até 1882 por 20$; tambem se vende uma collecçao do jornal *America Illustrada* desde janeiro de 81 até 83, por 20$: nesta typographia se dirá

— Aluga-se o andar e sotão da casa á rua da Roda n. 46, contendo 2 sala e 4 quartos e cosinha, o qual se acha pintado e forrado a papel; na rua do Barão da Victoria n. 14.

—Precisa-se de uma casa para pequena familia, que seja perto das linhas de bonds de Fernandes Vieira, Magdalena ou Torre.

Prefere-se casa em bom estado com jardim e que o aluguel não exceda de 40$; á tratar na rua Nova n. 52, 3º andar.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar primeiras lettras em algum collegio ou casa particular, se dirija á rua de Pedro Affonso n. 59, 2º andar, que acha á com quem tractar,

Amas Precisa se de duas, uma para engommar e outra para o serviço domestico: na rua da União n 59

A' rua do Cabugá n. 3 está montado um pequeno bazar onde se encontrará um pouco de tudo quanto for de melhor no respectivo genero que se procurar, sendo de madeira de jacarandá: importantes mobilias completas com consolos de pedra, grandes espelhos ou tremoz com ricas molduras da mesma madeira; commoda secretaria com chaves á lettras a imitação de cofre forte; jardineiras com pedra e consolos avulsos, que se prestam á mesa de jogo. Em amarello: boa mobilia, composta de todas as peças consernentes á mesma, grandes e pequenos aparadores, gaçarola, louça, cabides, etc. Em faia: lindas mobilias completas e com pedras, toilets, jardineiras, uma vitrina, fiteiros. Em vidro e christal, os mais lindos e finos apparelhos de mesa, como sejam: fructeiras em fórma de girandola em vidro lapidado, e piramides, rico gua da queijo, porta licores com e sem caixa dos mais lindos que tem chegado a este mercado, espelhos em molduras douradas e em madeira, quadros com estampas, estampas sem quadros, pequenos toucadores para barba, etageres; um rico relogio de pendula para cima de mesa, pentes finos de alisar, finas escovas para dentes, sabonetes, orisa, etc. As mais finas meias francezas para homem, sendo de nova phantasia, por serem rendadas, novidade; lindas caixinhas enfeitadas a marisco com lenços brancos; pechincha em fazenda de algodão, que se vende a 3$500 a peça, e algodão trançado para toalhado e lençoes com oito palmos de largura a 1$200 a jarda. Espera se a protecção dos freguezes para não dosanimar a empreza de um velho particio.

Ama para cozinhar

Na rua da Madre de Deus n. 1.

— Na rua do Marquez de Olinda n. 45, loja, se precisa falar aos senhores:
Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho.
Antonio E Antunes Ferreira.
Amaro Oliveira.
Augusto Gonçalves da Silva.
Manoel do Nascimento Almeida.
Pedro da Silva Bastos.
Manoel Ramos e Silva.
João Fernandes Baptista.

— O abaixo assignado pede ao Sr. José Cyriaco das Chagas, filho do finado professor de musica José Miguel Pereira, o obsequio de apparecer em sua residencia á rua do Marquez do Herval n 148, para tractar de negocio de seu interesse: bem como pede a qualquer pessoa que delle Cyriaco tiver noticia, o obsequio de lhe fazer chegar esta noticia. Recife, 1 de setembro de 1883.

Ignacio José de Santa Rosa.

— O Sr. M. A. P. da C. Lima tem uma carta para lhe ser entregue; na loja da rua da Imperatriz n. 40.

— A pessoa que achou no theatro de Santa Isabel um annel com pedra de brilhante, que alli hontem se perdeu por occasião do espectaculo, e quizer fazer o favor de restituil-o, queira ter a bondade de dirigir se á rua da Aurora n. 59, que alem do reconhecimento será recompensado.

— O abaixo assignado, tendo perdido o bilhete inteiro n. 182,344 da loteria de 200:000$ do Rio de Janeiro, em favor do fundo de emancipação, comprado em casa do tenente-coronel Manoel Martins Fiuza, roga ao mesmo senhor e aos demais cautelistas, que caso saia algum premio em dito bilhete, que não paguem. Outrosim, roga á pessoa que o achou, querendo restituil-o, póde leval o á rua Vidal de Negreiros n. 24, que será gratificado. Recife, 4 de setembro de 83.

Luiz Francisco Vieira de Luna.

— O abaixo assignado declara que perdeu o bilhete n. 32,012 da 2ª grande loteria do Ypiranga, e por isso avisa não só á casa da Fortuna, firma Fiuza, onde comprou dito bilhete, como tambem e principalmente á commissão encarregada do pagamento dos bilhetes premiados da referida loteria. Recife, 5 de setembro de 1883.

José Ignacio da Cunha Rabello.

— Um moço de boa conducta e boas qualidades, que sabe a correspondencia da lingua ingleza, franceza e allemã, deseja empregar-se em uma casa de commercio; a tractar na travessa do Corpo Santo n. 27, onde se darão todas as informações.

Ama Precisa-se de uma, para cozinhar; a tractar na rua do Cabugá n. 2 C.

— Vende se a taverna da rua da Aurora n 39: a tractar na mesma.

— Na rua do Aragão n. 10, 1º andar, se precisa de um criado ou criada que saiba cozinhar.

— A fabrica Minerva precisa de officiaes cigarreiros.

— Precisa-se de uma boa cozinheira; na rua da Soledade n. 36

— Precisa-se de um criado; a tractar na rua do Imperador n 27, 2º andar.

Fio de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7, 1º andar.

Ama de leite

Quem precisar de uma ama de leite, com procedimento garantido, póde dirigir-se á rua Imperial, na travessa do Souza n. 6.

AMA

para cozinhar, para pouca familia: na rua da Cruz do Recife n. 2, segundo andar.

D. Henriqueta Pessoa Bandeira de Mello

Joaquim Antonio Pereira Bastos e sua mulher Cesaria Pereira Bastos, convidam aos parentes e amigos da fallecida D. Henriqueta Pessoa Bandeira de Mello, para ouvirem uma missa que mandam resar pelo repouso eterno de sua alma, no dia 11 do corrente, na matriz da Graça, pelas 8 horas da manhã trigesimo dia do seu passamento, e desde já se confessam eternamente gratos ás pessoas que assistirem a este acto de religião e caridade.

José Leoncio do Rego Barroso

Coriolano de Abreu convida a seus amigos e parentes á assistirem uma missa que manda resar no dia 7 do corrente, na igreja do Terço, ás 8 horas da manhã, pela alma do seu primo e amigo, José Leoncio do Rego Barroso.

Francisco Izidoro Ribeiro de Carvalho e sua familia mandam celebrar uma missa por alma da Exma. Sra. D Maria Francisca C de Albuquerque, esposa do seu amigo major Herculano Franceliano C. de Albuquerque, no dia 7 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz de S. José, para a qual convidam seus parentes e amigos, e os da finada, para assistirem; pelo que desde já antecipam sua eterna gratidão.

— Aluga-se a 8$000 umas meiaguas novas na travessa das Barreiras [becco do Aquino] a tractar na rua do Cotovello n 15

— Precisa se alugar um escravo de meia idade; a tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo commercial, que em data de 28 de agosto proximo passado dissolvera amigavelmente a sociedade que tinha no armazem de generos de estiva á rua do Amorim n. 64, que gyrava sob a firma Ferreira da Costa & Cascão, sahindo o socio Joaquim Gonçalves Cascão pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio João Ferreira da Costa unico responsavel pelo activo e passivo; bem como, continúa no mesmo genero de negocio no referido armazem sob a firma Ferreira da Costa & Irmão. Recife, 5 de setembro de 1883.

João Ferreira da Costa.

Dinheiro a premio

A' rua do Imperador n 49, loja, se dirá quem dá.

Ama Precisa-se de uma, que seja boa: na rua do Barão da Victoria n. numero 35.

AGUA ANTI-SEZONATICA

de

ROUQUAYROL IRMÃOS

Pharmaceuticos Chimicos

Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO

na Botica Franceza e Drogaria

AUGUSTO CAORS

Rua da Cruz, 22

PERNAMBUCO

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior

NOVA CREAÇÃO

DE

WM RIEGER

Perfumista e Destilador

FRANCFORT S/M.

PRIVILEGIADO FORNECEDOR DA CASA REAL DE ESPANHA

Ozea		Ozea	
Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

Aos que desejam se curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homoeopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de scrofulas em qualquer caso.

GRANDE
REDUCÇÃO DE PREÇOS

O BEM CONHECIDO
MUSEU DE JOIAS

Acham-se habilitado, como nenham outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

Das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRER
MIGUEL WOLFF & C.

RUA DO CABUGA' N. 4

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41

RECIFE

PRODUCTOS ESPECIAES
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

SALSAPARRILHA E CAROBA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE, SEM MERCURIO

Composição vegetal feita com o extracto fluido da salsa, caroba, velame e manacá, grandes depurativos e anti syphiliticos da flora americana.

Este ELIXIR DEPURATIVO é o mais agradavel, aromatico e medicamentoso que se conhece até hoje.

Não tem rival na sua perfeição e nitidez. E' um preparado tão delicado que pode ser tomado por qualquer criança, por mais nova que seja.

Reconhecido o primeiro preparado no seu genero, o mais energico depurativo, anti-rheumatico e anti syphilitico composto actualmente. E' um remedio certo no curativo de todas as molestias que tem por origem a syphilis, fonte de todos os males que affligem o genero humano e a que até hoje não se tem dado importancia, porém que temos verificado n'um sem numero de factos.

A SALSAPARRILHA E CAROBA do Dr. Carlos Bettencourt é o unico especifico recommendado na syphilis, beriberi, rheumatismo, carbunculos, ulceras de máo caracter, empigens, darthros, erysipelas, cancros, inguas infartadas, gommas, papeiras, escrofulas, molestias de pelle e outras tantas molestias oriundas de um sangue impuro. A sua dosagem é feita com grande escrupulo e segundo as descobertas da pharmacia moderna.

Elixir de jurubeba e pegapinto

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, doenças nervosas e beriberi. E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

PILULAS APERITIVAS

As PILULAS APERITIVAS constituem um medicamento simples, de uma efficacia certa no tractamento das doenças a que se destinam, como sejam desarranjos no ventre, doenças do estomago e intestinos, caracterisadas pelo enfranquecimento das contracções intestinaes ou a insufficiencia da secreção biliar, affecções do figado. Como derivativos nos encommodos da cabeça, congestões e molestias do encephalo, na congestão do pulmão, nas enxaquecas e dores de cabeça, assim como nas hemorrhoidas, na amenorrhéa ou irregularidade nas regras das moças ou senhoras chloroticas.

Como aperientes e estomacaes: na anorexia ou falta de appetite, dispepsia e atonia do estomago.

Essas pilulas formam um excellente catharthico, que deve ser usado, de preferencia a qualquer outro, nas prisões de ventre e indigestões.

Sezões ou febres intermittentes
TRACTAMENTO CURATIVO COM AS
PILULAS DE EUCALIPTINA

Medicamento novo, da propria invenção do autor e o melhor anti periodico. Empregado nas febres de qualquer natureza.

Injecção Bettencourt
anti-blenorrhagica, cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da uretra ou vagina, leucorrhéa ou flores brancas. Este medicamento é puramente vegetal.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO CLARO E ESCURO
MEDICAMENTO DE CONFIANÇA

O autor d'este remedio, em consequencia das falsificações de que se queixa o publico e para prevenil as e offerecer aos doentes que requerem este medicamento no seu maior gráo de pureza, manda vir directamente da Terra Nova o seu oleo de figado, feito sob a direcção do seu correspondente. Em caso de tisica pulmonar deve ser tomado com o meu *Xarope de Jaramacarú* e *Vinho Tonico.*

VINHO TONICO
com lacto-phosphato de cal, coca, cascas de laranjas amargas e quina

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação d'estes heroicos medicamentos. Empregado no tractamento das molestias do peito, do estomago, anemia, menstruações difficeis, debilidade geral, cores pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convém as pessoas ou senhoras que criam, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Na dentição das crianças dá esplendidos resultados.

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o xarope de Jaramacarú nas doenças do peito.

XAROPE DE JARAMACARU'
GRANDE PEITORAL

Tractamento curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxos, tosses simples e convulsa coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catharro chronico e tisica pulmonar do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até na medicina.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito em grosso e a retalho

PHARMACIA GALENO
51—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—51

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRA ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes 2 quartos n. 2920 com a sorte de 4:000$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria [353.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 179ª parte das loterias beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (354ª) que se extrahirá na segunda-feira, 10 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$750
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Meusa.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro com a sorte de 100$ no n. 441, 2 meios com a sorte de 100$ no n. 3216, além de outras de 32$000 16$000 e 8$000 da loteria 352ª. Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 354ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá na segunda feira, 10 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Sendo quantidade superior a 100$000	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DE OURO
aos 4:000$
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40
e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos n. 2920 com a sorte de 4:000$000, 2 meios n. 2216 com a sorte de 800$000, e diversos premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 179ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (354ª) que se extrahirá na segunda feira 10 de setembro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	3$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ
Praça da Independencia
ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (353ª) a sorte de 100$ em 1 inteiro n. 3454, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 353, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá segunda-feira, 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Aluga-se

o 2º andar e sotéa do sobrado n. 41 á rua do Rangel; o 1º andar do sobrado n. 18 á rua Direita; a casa terrea á rua da Ventura n. 36, na Capunga; a de n. 1 á travessa da Hora no Espinheiro, e o sobrado de um andar á 2ª travessa da rua do Principe, com accommodações para grande familia: as chaves estão na taverna n. 39, á rua do Rangel, com cujo dono se poderá tractar.

— Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 31 A: a tractar na mesma.

Novidade

Vende-se a taverna sita á rua do Forte n. 2, com poucos fundos, propria para principiante; a tractar na mesma.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar; na travessa do Pires n. 5, (Geriquiti).

Professor particular

Um moço solteiro, habilitado, e de optima conducta, se propõe a ensinar primeiras lettras e musica em qualquer engenho desta provincia, mesmo os mais arredados da capital; quem de seus serviços se quizer utilisar, poderá entender se com o negociante Sr. Antonio Duarte de Figueiredo, estabelecido com padaria á rua de Hortas n. 5.

Offerece-se

dous criados bons copeiros e fieis, escravos; deixe carta nesta typographia com as iniciaes A. C.

Copeira

Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, para esté serviço; na rua Duque de Caxias numero 95.

Caridade

A viuva com seis filhos da loja da rua do Marquez do Herval n. 146 ...ssa... plica ás almas caridosas que se condoer ...e sua penuria, que a soccorram pelo amor de Deus.

75:000

Roga-se ao Sr. Mena da Costa, photographo, porque já vai para um anno, que se digne de vir ou mandar na officina de alfaiate á rua da Imperatriz n. 20, a dar uma solução ao numero acima.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna, que tenha pratica, de idade de 12 á 14 annos, que seja portuguez e dê conhecimento de sua conducta: na rua do Nogueira numero 1.

Casa

No largo de Santo Amaro das Salinas, junto a igreja, aluga se uma excellente casa nova, com commodos para familia, tem agua encanada, tem um bom terreno para plantações e algumas arvores de fructas finas, o aluguel é barato; tracta se na taverna grande da esquina, antigo barracão.

Aluga-se barato

o armazem com grande sotão, no largo da Companhia Pernambucana n. 12: a tractar no escriptorio de Dantas & Bastos.

Urgente

Precisa se alugar um pequeno sitio com casa soffrivel, perto da cidade, Espinheiro, Fernandes Vieira, Caminho Novo, Capunga, etc., etc.: quem tiver e queira arrendar, deixe indicado nesta typographia com as iniciaes J. L. ou se dirija á rua de S. Gonçallo n. 24.

Adriano Xavier Pereira de Brito

D. Maria da Gloria Viegas de Brito, D. Maria Emilia de Brito, Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito e sua esposa, D. Maria Carolina de Brito Carvalho, D. Adelaide Theodolina de Brito Mesquita e seu esposo, D. Arminda Brito de Sá Pereira e seu esposo, agradecem de coração a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu finado esposo, pai, mano e cunhado, Adriano Xavier Pereira de Brito; e de novo rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a missa que mandam celebrar na ordem terceira de S. Francisco, pelas 8 horas do dia sexta feira 7 do corrente, setimo dia do seu passamento; pelo que antecipam sua gratidão.

Acções entre amigos

A de um relogio de ouro que deveria correr com a terceira loteria do corrente mez, fica transferida para a ultima do mesmo mez.

Aluga-se

Está para se desoccupar a casa e sitio n. 7 á Baixa Verde na Capunga: quem a pretender alugar poderá se dirigir aos proprietarios á rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, das 10 horas ás 3 da tarde nos dias uteis.

Cal nova de Lisboa

Vendem constantemente Palmeira & C., á rua larga do Rosario n. 27.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com alguma pratica de molhados; na rua de Santo Amaro n. 6.

AMA

Precisa-se de uma, para o serviço domestico: a tractar na rua Nova n. 7, primeiro andar.

Bordados

D. Leonor Porto

Com excellente perfeição faz se bordados de todas as qualidades, taes como em ouro, linha, seda, lã, contas, etc. Bordando-se letras, quadros, almofadas e outras muitas cousas: na rua do Imperador n. 55, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Gloria n. 77.

Precisa-se de Uma casa

Prefere-se chacara ou sitio em arrabalde, no bairro da Boa Vista, com bons commodos para familia; quem tiver e quizer alugar dirija carta ao escriptorio do prolongamento da estrada de ferro, com as iniciaes A. G. Q.

Espanadores

Faz-se no caes do Capibaribe n. 38, de todas as qualidades, de pennas de ema, brancos e tintos, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Urgencia

Precisa-se pe officiaes pe caldeireiro, de cobre, e fundidores de bronze, malhadores e aprendizes: na rua do Brum n. 64.

Supplica

Ainda a pobre mulher do becco do Bernardo n. 51, supplica aos bemfeitores a continuação da caridade com que a tem soccorrido.

Aluga-se

o segundo andar e sotão do sobrado n. 137 da rua de S. Jorge: a tractar na rua estreita do Rosario n. 3.

Compra-se

Compra-se uma armação de amarello ou pinho de rezina: na rua do Queimado n. 103.

VELOÛTINE
É UMA ESPECIE DE
Pó de Flôr de Arroz
Especialmente preparado com BISMUTHO
e por conseguinte
d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL
dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Depositos em todas as
Pharmacias, Drogarias,
Casas de Perfumarias.

Em Olinda

Na rua de S. Bento, defronte do oitão de S. Pedro Velho ha uma excellente casa ultimamente reformada, que se aluga para os mezes de festa proximos. Alem de estar ella em muito bom estado e sobretudo muito fresca, se acha collocada n'uma excellente posição. Esta casa tambem tem um grande quintal murado, caprichosamente plantado, e tem tambem agua e gaz; a tractar na rua do Sol n. 31, segundo andar.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES e das imitações
O UNICO VINHO
ou EXTRACTO
de FIGADO de BACALHAU
que produz os mesmos resultados
que o do
OLEO de FIGADO de BACALHAU
e o
Vinho ou Extracto
de Figado de Bacalhau
DE
CHEVRIER
EXIGIR A ASSIGNATURA CHEVRIER

DEPURATIVO LAROZE
Xarope de Casca de Laranja amarga
ao IODURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Snrs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbraes d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

Chlorose Anemia
Côres Pallidas
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz caimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS *nunca ennegrece os dentes.*

Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

O Snr BRAVAIS *só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua* **assignatura** *impressa com* **tinta encarnada.**

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda em grosso em casa de BOUTRON & Cie, Rua St-Lazare, 40 & 43, em Paris.

DEPOSITO EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DO
Novo OLEO *Extra-Fino*
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
Untuoso e Tonico
Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Extracto Composto
DE
SALSAPARRILHA
DE Ayer
PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para
DAR VIGOR AO CORPO
e
PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3—Rua do Commercio—N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias

Mofina

A nada disso o bruto se movia.
(*Camões.*)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Meilo, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração.

Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Fabrica Moreninha

O proprietario da fabrica Moreninha avisa aos seus freguezes e amigos que transferio sua fabrica para a rua da Madre de Deus n. 11, aonde continúa a ter bom sortimento e a servil-os bem.

Ao cigano Budião

2º Alexandrino

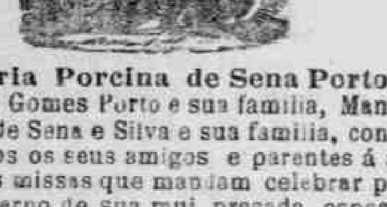
Até quando quererá ser pinto de eter naga choca?

Camisas

para homens, com um pequeno toque de mofo, peito e collarinhos de linho, uma 2$500
Rua Duque de Caxias n 62

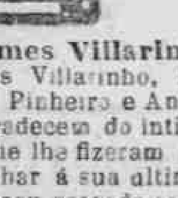
Ama

Precisa se de uma ama para lavar e cozinhar; na praça do Conde d'Eu n. 10.



D. Maria Porcina de Sena Porto

Aquilino Gomes Porto e sua familia, Manoel Francisco de Sena e Silva e sua familia, convidam a todos os seus amigos e parentes á assistirem as missas que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua mui presada esposa e carinhosa irmã, Maria Porcina de Sena Porto, no dia 6 do corrente, trigesimo de seu infausto passamento, nas igrejas da Escada, de S. Pedro e de N. S. da Penha, ás 7 1/2 da manhã, e desde já se confessam profundamente agradecidos.

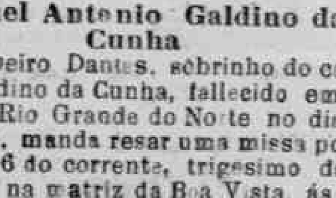


Manoel Gomes Villarinho

D. Felismina Soares Villarinho, D. Josepha Maria da Assumpção Pinheiro e Antonio Marques de Oliveira, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que lhe fizeram o caridoso obsequio de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu presado esposo, genro e amigo, Manoel Gomes Villarinho; e de novo as convidam, e aos parentes e amigos, para assistirem as missas de setimo dia, que terão lugar sexta feira 7 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de Santa Rita de Cassia; pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

A. FIUZA

Rua da Imperatriz n. 4.



Coronel Antonio Galdino da Cunha

Basilio Ribeiro Dantas, sobrinho do coronel Antonio Galdino da Cunha, fallecido em Goyanninha do Rio Grande do Norte no dia 6 do mez passado, manda resar uma missa por sua alma no dia 6 do corrente, trigesimo do seu passamento, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas do dia, e convida os amigos do finado residentes nesta cidade, para assistirem a esse caridoso acto.

Aviso

Ficam sem effeito as acções entre amigos da loteria n. 354 desta provincia, cuja 1ª sorte era de um cavallo castanho perfeitamente gordo, com uma mula, andador baixo; a immediata de dez casaes de pombos de raça batedores; e as mais de curiós de Goyanna, etc.; quem tiver comprado destas acções receba os seus importes daquelles a quem pagou.

Aluga-se

no principio da Estrada Nova, 1º sitio ao lado direito depois da 1ª bomba, duas casas com sitio, podendo servir para uma ou duas familias por terem communicação, com boa agua, arvoredos, e muito proximo á estação dos bonds: a tractar na rua dos Guararapes n. 90, sobrado.

Aviso necessario

A casa commercial de artigos para pintura, pertencente a A. de Oliveira, sita á rua da Imperatriz n. 37, declara a quem interessar possa e especialmente ao corpo do commercio, que o Sr. Antonio Elisiario da Silva Camões nada tem e nem nunca teve na dita casa; este cavalleiro era unicamente fornecedor da casa, lucrando tanto ou mais do que outro qualquer.

Recife, 27 de agosto de 1883

Modista

Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée.* Garante gosto e promptidão

VINHO e XAROPE de DUSART
DE
Lactophosphato de Cal

As experiencias dos mais celebres medicos do mundo inteiro tem provado que o lactophosphato de cal no *estado soluvel*, tal como se acha no **Vinho** e no **Xarope de Dusart,** *é*, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano.

Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta **muitas vezes para evitar os vomitos** e outros accidentes da gravidez.

Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as crianças de *colicas* e *diarrheas*; a *dentição* faz-se falcimente sem *dôr* e sem *convulsões*. Mais tarde quando o menino está pallido, lymphatico, que suas carnes saõ flacidas, que apparecem glandulas no pescoço, acha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre efficaz.

Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela edade ou pelos excessos.

Seu uso é precioso para os tisicos porque traz a cicatrisacão dos tuberculos do pulmão e **sustenta as** forças do doente, favorecendo sua alimentação.

Em resumo o **Xarope** e o **Vinho de Dusart** estimulaõ o appetite, estabelecem a *nutrição* de uma maniera completa e asseguram a *formação regular* dos *ossos*, dos *musculos* e do *sangue*.

DUSART, Pharmaceutico de 1ª classe, 8, rue Violenne, PARIS

E nas principaes Pharmacias e Drogarias

ILEGÍVEL

MUTILADO

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca-se, novos e usados.

ALUGA-SE BARATO

O armazem do caes da Companhia Pernambucana n. 4 A, Recife.
O armazem do becco do Campello n. 1 (Recife).
O 1º andar do mesmo armazem.
O sitio na Baixa Verde n. 5 (Capunga)
Tracta-se no largo do Corpo Santo n. 19.

Calçados em botinas, sapatos e sapatões

Para homens, padres, senhoras e meninas, ha um sortimento no bazar da rua do Cabugá n. 3, onde se venderá mais barato do que em outra qualquer parte.

Machinista ou foguista

Para um engenho situado no sul, distante d'aqui oito legoas, se precisa de um machinista ou foguista; na rua do Hospicio n. 51, quasi confronte as officinas da via-ferrea do Caxangá.

E'

Aos senhores de engenhos e seus correspondentes que se previne de que no Recife, á rua da Cadeia, botica do Barbosa, ha para vender potassa da Russia, em barris e em caixas.

Copeira

Precisa se de uma ama para este serviço: na rua do Marquez de Olinda n. 15.

Criada

No becco do Veras n. 15, se precisa de uma criada que compre e lave roupa de crianças.

Attenção

Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, teem para vender madeira de pinho de rezina:

3 x 9
3 x 12
4 x 9
4 1/2 x 9

Em lotes á vontade dos compradores
Preços modicos

Espartilhos para senhoras e meninas

A 5$000 e 4$000

Vende se espartilhos dos mais modernos, para senhoras e meninas, sendo pelo baratissimo preço, para a senhoras a 5$ e para meninas a 4$, se garante a boa qualidade; isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Urgente

Compra-se o *Diario de Pernambuco* de 22 de dezembro de 1871; nesta typographia.

AOS

300:000$ Emancipação
200:000$ Nictheroy 3ª serie.
20:000$ Côrte.
10:000$ Ceará.

Corre a de 200:000$ no dia 20 de setembro impreterivelmente; o resto dos bilhetes se acham á venda á rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias.

Relatorios da companhia de Beberibe

O abaixo assignado roga a qualquer de seus amigos que tenha em seu poder um livro encadernado, contendo os relatorios da companhia de Beberibe, o obsequio de restituir-lh'os, pois fazem lhe muita falta. Recife, 23 de agosto de 1883.

Dr. Lobo Moscoso.

Mel de abelha

Chegou para a cambôa do Carmo n. 2, em porção e a retalho, mais barato do que em outra parte.

Urgencia

Preciza-se de officiaes de caldereiro na rua do Brum n. 64.

Alcool

em barris; vende-se no Forte do Mattos, armazem n. 7.

— Vende-se um bom balcão de amarello in vernisado e um bom caixão, proprio para qualquer negocio, refinação, padaria ou taverna, tudo novo e perfeito: na rua do Visconde de Goyanna n. 72.

Machinas

William Halliday & C., á rua do Marquez de Olinda n. 14, acabam de receber as conhecidas machinas de descaroçar algodão, marca Aguia, e vendem a preços modicos.

OUTRA VEZ

José Joaquim de Lima, Alvaro Celestino de Almeida Lima, empregados no melhoramento do porto, João Gonçalves dos Santos e João Gonçalves dos Santos Junior são chamados á rua da União n. 56, para concluirem aquelle negocio tão esquecido.

Aluga-se

uma casa terrea com pequeno sitio arborisado, no Campo Alegre, muito perto da estação do Campo Grande, por preço commodo; a tractar na rua do Rangel n. 58, ou defronte da mesma estação do Campo Grande.

Attenção

Uma rapariga que sabe cozinhar, lavar e engommar, precisa, mediante locação de serviços, da quantia de 300$, offerecendo para isso garantia idonea: quem quizer fazer este negocio se dirija a esta typographia em carta fechada com a inicial W.

Caixeiro

Um rapaz de cerca de 16 annos e bastante habilitado, se offerece para servir de caixeiro em qualquer casa commercial, e dá fiador á sua conducta: quem precisar deixe nesta typographia uma carta com as iniciaes F. F.

COMPRAS

Comprem e admirem!

Na rua Duque de Caxias numero 62

Chitas de cores, finas, covado, rs	240
Ditas idem idem idem	200
Collarinhos de linho para homem, um	300
Madapolão francez, largo, peça	4$800
Brim branco n. 6, vara	1$600
Lençôes de bramente de linho, um	3$000
Setinetas lisas á Stuart C., rs.	300
Ditas lavradas, modernissimas.	
Cretones francezes superiores, covado	360
Brim de linho, de cores, covado	640
Fichus de seda, imitação, um	2$560

Rua Duque de Caxias n. 62

VENDAS

— Vende-se tres venesianas para varandas, com suas competentes guarnições: a tractar na rua da Camboa do Carmo n. 23.

NOVA PECHINCHA

Em chitas

Covado a 240 Covado a 240
A 240 o covado Covado a 240
A 240 o covado!!!

A loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se uma grande quantidade de chitas de cores claras e escuras e com desenhos miudinhos, proprios para crianças, sendo todas de cores fichas, com padrões muito delicados, pelo preço de 240 rs. o covado, isto só por terem um leve toque de mofo, ao contrario seria fazenda de muito mais dinheiro, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista. Dão se as amostras com penhor.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Boa Vista

N. 40 — Rua da Imperatriz — N. 40

Vende-se

Madapolão—peças e madapolão francez enfestado com 12 jardas, a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500	5$000
Dito, fazenda muito encorpada, que parece cretone, com 20 varas, a 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez americano, fazenda muito fina e encorpada, a 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 2 palmos de largura, para fazer lençoes de um só panno, metro a rs.	900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençoes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, proprio para fazer lençol de um só panno, metro	1$280
Dito de linho, sendo muito encorpado da mesma largura, metro	2$000
Creguellas, proprio para lencóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$500, e a vara a	500
Dita com 20 varas a 7$500, e a vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo oito palmos de largura, metro	1$800
Dito idem idem idem	1$500

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas lisas, lavradas e com barra

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, se vende um grande sortimento das mais lindas e modernas setinetas, sendo lisas e lavradas, e tambem com barra, muito vistosas, por preços muito em conta por haver grande porção, se dão das mesmas as amostras, deixando penhor: isto na loja dos barateiros da Boa Vista á esquina do becco dos Ferreiros.

Attenção

Importante estabelecimento de molhados

SITO A RUA DO CABUGA' N. 5 A
Esquina da rua das Larangeiras
Silva Ribeiro Filho & C.

N'este estabelecimento encontrarão os Exms. freguezes um completo e variado sortimento de generos multissimos superiores, que se vendem á preços modicos como sejam:
Vinhos do Porto, finos das melhores qualidades.
Ditos de Bordeaux do que ha de mais superior.
Cerveja de todas as qualidades.
Licôres finos de diversas marcas.
Biscoitos, inglez e nacional.
Chocolate, francez, inglez e nacional.
Conservas.
Fiambres.
Salames.
Especial chá verde e preto.
E muitos outros artigos que se tornaria enfadonho aqui se mencionar.
Os seus proprietarios teem preparado um aceiado reservado, onde os Exms. freguezes podem muito a gosto apreciarem o superior vinho, a magnifica cerveja gelada e lanche, etc. etc.; e muito solicitam a protecção de seus amigos e freguezes.

Vacca leiteira

Vende-se uma muito boa; na Magdalena, sitio do commendador Barroca, defronte do chafariz.

Calçados !!!

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de calçados para homens e senhoras, constando de botinas brancas, sapatinhos de couro, côr de besouro e preto, bordados a matiz e nikel, preço 7$ e 8$ o par, sapatões inglezes para homem a 6$500 o par, botinas idem idem a 8$500; assim como sapatos charlote, casemira e trança, e um esplendido sortimento de miudezas

NO BAZAR BOA VISTA
Rua da Imperatriz n. 88
Esquina da rua do Hospicio.

Sô veio uma

Vende-se uma rica sala, papel paisagem, gosto não conhecido neste mercado, é um completo de um drama lyrico, mostrando todas as scenas comicas do drama Fausto; está á venda na rua da Imperatriz n. 58, tabacaria.

SAO' BONITAS

As sahidas de baile ou manteletes do ultimo gosto.
As salas ricamente bordadas a 4$800
Os modernos e muito grandes fichus a 5$.
Lindos córtes de vestidos em cartão, com figurino, de 10$ á 16$.
E o novo sortimento de setinetas da cores, as mais finas que teem vindo ao mercado, não esquecendo as damascés.

Onde tem?

O 59 á rua Duque de Caxias

Loja de Carneiro da Cunha & C.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Linta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos numeros.
Remedios de Ayer.
3 — Rua do Commercio — 3

Os barateiros da Boa Vista

Rua da Imperatriz n. 40

Novas lãsinhas prateadas a 500 rs. o covado

Vende se as mais bonitas lãsinhas prateadas para vestidos, sendo de uma só côr, e cores differentes, com brilho, a imitação de seda, a 500 rs. o covado; assim como bonitos gorgorões lavrados de uma só côr para vestidos a 640 rs. Sendo estas duas qualidades de lãsinhas o que tem vindo de mais moderno ao mercado: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros. Se dão as amostras com penhor.

NOVA EXPOSIÇÃO

Francisco Gargel do Amaral & C. á rua 1º de Março n. 20, junto do Louvre, dispõem presentemente de uma infinidade de artigos de importação directa, que resolvem vender mui barato, e para prova offerecem alguns artigos como sejam:
CORTES de saia de fustão, novidade nesse genero a 2$500 um; aproveitem!!!
SETINETAS estampadas, collecção explendida a 600 rs. o covado, é de preço conhecido de 800 rs. o covado.
IRLANDA em peça de 12 jardas a 3$500 e 400 rs. a peça.
BRINS de cores a 360 e 400 rs. o covado!!!
TOALHAS felpudas a 5$ a duzia, é barato!!!
COSTUMES para banhos de mar, feitos de baêta de 1ª qualidade, a 8$ o costume.
SETINETAS lisas a 3$600 o covado, que pechincha!!!
CRETONES liso e de ramagem a 360 rs. o covado, convem!!!
MEIAS finissimas para senhoras e homens a 6$ a duzia.
LENÇOS abainhados a 1$800 a duzia!!!
GRANADINE de seda preta, fazenda de 2$ o covado, por 500 rs. o covado!!!
CORTES de casemira a 4$000 o córte, é bem bom!!!
E outros artigos que convidam á uma experiencia.

A' rua Primeiro de Março n. 20
JUNTO AO LOUVRE

Grande sortimento em roupa para homens, por preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa Vista

Vendem

Calças de molesquim, padrões claros e escuros, muito bem feitas, e fazenda que não desbota a 2$500 e	3$000
Ditas de casemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa, e que se lava a	5$500
Ditas de casemiras escuras e encorpadas a	6$500
Ditas de casemira preta, fazenda muito boa, de 6$500 até	10$000
Paletots de casemira muito boa, lisa e de listrinhas e quadrinhos a	6$500
Ditos da mesma fazenda forrados a	8$500
Ditos de casemiras escuras, bastante encorpadas	7$500
Ditos da mesma fazenda, forrados e muito bem feitos	10$000
Ditos de casemira preta aselenada	5$500
Ditos de flanella azul e preta, sendo fazenda que não desbota	6$500
Ditos da mesma flanella, forrados e muito bem feitos a	8$50
Ditos de casemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$000 e	12$000

Tudo isto é com grande reducção em preço e só na loja á rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em chitas

Covado a 240 rs.
A 240 rs. o covado
Covado a 240 rs.

Não avariadas

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande porção de chitas de cores, tanto claras como escuras, com superiores pannos, e tendo padrões nos gostos de Pompadour, Petit-pois e matisadas, todas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra e terem um leve toque de mofo, cujo mofo larga logo que se lave; os freguezes que comprarem peças inteiras terão o abatimento de 5 0/0. De todas se dão amostras com penhor, isto só na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela
FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS
A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.
Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.
Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:
55—RUA DO IMPERADOR—55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Roupa por medida

Rua da Imperatriz n. 40, loja

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento das mais bonitas e melhores casemiras para calças e em córtes, ditas em peças para costume, pannos de todas as qualidades, até o mais fino sedan, brins de linho branco e de cores, merinó preo, proprio para luto; e de todas estas fazendas se manda fazer na mesma loja qualquer peça de roupa á vontade do freguez, sendo com a maior promptidão e esmero, e por preço muito mais barato do que em outra qualquer casa, afim de mais se afreguezarem, isto na loja dos barateiros da Boa Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

SALVA VIDAS

Kerosene inexplosivo e colorido de Coral & Cardoso.

UNICOS AGENTES

em Pernambuco e todo o norte
PENNA & C.
Rua de Pedro Affonso n. 17, antiga rua da Praia.

Fustões brancos a 360, 400, 500 e 640 rs.

Na loja a rua da Imperatriz n. 40, se vende grande quantidade de fustões com bonitos lavrores, proprio para vestidos e roupa de criança a 400, 500 e 640 rs. o covado, é pechincha! na loja dos barateiros da Boa Vista, á esquina do becco dos Ferreiros.

— Aluga-se uma negrinha para o serviço interno de uma casa de familia; na rua da Imperatriz n. 8, 1º andar.

LISTA GERAL 353ª

N. B.— O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 3ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1243. A BENEFICIO DA CASA DE CARIDADE DE BEZERROS, EXTRAHIDA EM 5 DE SETEMBRO DE 1883.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	4$	230	4$	488	4$	733	4$	969	4$	1200	4$	1449	8$	1700	4$	1927	4$	2164	4$	2433	4$	2635	4$	2862	4$	3115	4$	3292	4$	3549	4$	3775	4$
11	—	39	—	92	—	34	8$	75	—	5	—	55	4$	5	—	36	—	79	—	34	—	44	—	73	—	18	—	99	—	58	—	78	—
12	—	47	—	96	—	39	4$	81	—	6	—	59	—	11	—	37	—	83	—	35	—	47	—	76	—	27	—	3307	—	59	—	83	—
26	—	50	—	99	—	52	—	84	—	14	—	61	—	25	—	50	—	91	—	40	—	50	—	79	—	28	—	14	—	65	—	85	—
29	—	51	—	500	—	54	—	86	—	24	—	66	—	28	—	53	—	92	—	41	—	51	—	83	—	30	—	18	—	68	—	86	—
34	—	56	—	7	—	57	—	91	—	47	—	67	—	34	—	57	—	94	—	43	—	56	—	84	8$	31	—	20	—	69	—	88	—
35	—	58	—	19	—	65	—	1002	—	50	—	71	—	41	—	58	—	96	—	44	—	64	32$	92	4$	36	—	23	—	71	—	91	—
37	8$	63	—	31	—	68	—	4	—	52	—	84	—	44	—	66	—	97	—	48	—	71	4$	95	—	39	—	25	—	77	—	3803	—
40	4$	64	—	42	—	69	—	6	—	56	—	90	—	45	—	73	—	2203	—	49	—	74	—	97	—	45	—	27	—	87	—	12	—
44	—	65	—	50	—	70	—	10	—	61	—	92	—	47	—	94	—	4	—	55	—	83	—	2902	—	48	—	29	—	93	—	13	—
59	—	66	—	51	—	84	—	13	—	62	—	99	—	55	—	95	—	16	—	58	—	85	—	3	—	53	—	31	—	95	8$	14	—
66	8$	74	—	54	—	88	—	31	—	65	—	1502	—	57	—	97	—	19	—	70	—	92	32$	8	—	54	—	40	—	3601	4$	24	—
74	4$	80	—	56	—	90	—	42	—	69	—	3	8$	59	—	99	—	23	—	71	—	93	4$	10	—	61	—	44	—	5	—	25	—
75	—	86	—	62	—	93	—	43	—	79	—	4	4$	62	—	2000	—	28	—	74	—	97	—	12	—	67	—	50	—	6	—	28	—
79	—	88	—	65	—	98	—	47	—	82	—	6	—	68	—	2	—	30	—	82	—	98	—	15	8$	69	—	55	—	24	—	31	—
84	—	92	—	69	—	806	—	52	—	88	—	9	—	75	—	19	—	31	—	89	—	2702	—	20	4:000$	73	—	62	—	31	—	35	—
92	—	95	—	82	—	9	—	53	—	90	—	13	8$	81	—	24	—	45	—	94	—	8	—	30	8$	74	—	63	—	34	—	40	8$
94	—	97	—	85	—	17	—	56	—	93	—	15	4$	87	—	32	—	46	800$	96	—	10	—	34	4$	86	—	67	—	41	—	43	4$
99	—	301	—	88	16$	18	—	64	—	95	16$	17	—	89	200$	35	—	48	4$	2500	—	11	—	42	—	89	—	68	—	42	—	44	—
102	—	4	—	89	4$	20	—	74	32$	1304	4$	18	—	93	16$	39	—	52	—	4	—	14	—	46	—	99	—	76	8$	50	—	50	—
4	—	6	32$	95	—	23	—	75	4$	10	—	19	—	94	4$	41	—	62	—	9	—	15	—	59	—	3202	—	81	4$	52	—	51	—
5	8$	9	4$	605	—	24	—	82	—	12	—	26	32$	97	—	42	—	69	—	12	—	19	—	63	—	3	—	82	—	56	—	58	8$
8	4$	16	—	7	—	33	—	85	—	13	—	28	4$	98	—	45	—	83	—	17	—	27	—	64	—	4	—	84	—	62	—	60	4$
13	—	17	—	20	—	34	—	90	—	16	—	39	—	1814	8$	46	—	87	—	19	32$	28	—	65	—	5	—	86	—	63	—	65	—
18	—	18	—	25	—	39	—	93	—	26	—	44	—	12	4$	55	—	88	—	20	4$	35	—	66	—	11	—	90	—	67	—	69	—
22	—	35	—	27	—	53	—	96	—	29	—	46	16$	13	—	56	—	96	—	28	—	36	—	67	—	16	100$	91	—	73	—	72	—
26	—	39	—	28	—	60	—	97	—	38	—	47	4$	15	—	57	16$	2302	—	30	—	42	—	69	—	19	4$	93	—	74	—	73	—
38	—	40	—	33	—	71	—	1100	—	42	—	50	8$	20	—	63	4$	4	—	35	8$	50	—	76	—	21	—	3400	—	79	—	78	—
41	—	70	—	34	—	73	—	4	—	47	—	52	4$	21	—	66	—	6	—	38	8$	51	—	77	—	24	—	9	—	84	—	87	—
45	—	77	—	42	—	81	—	6	—	48	—	57	—	22	16$	67	—	7	—	39	4$	58	8$	80	—	25	—	10	—	86	—	88	—
47	—	80	—	52	—	82	—	9	—	51	—	59	—	24	4$	71	—	9	—	41	—	62	4$	82	—	28	—	15	—	88	—	89	—
49	—	81	—	55	—	83	—	12	—	54	—	73	—	26	—	74	16$	17	16$	42	—	66	—	98	—	32	—	18	—	96	—	92	—
56	—	88	—	58	—	88	—	14	—	62	—	77	—	28	—	80	4$	21	4$	44	16$	82	—	3007	—	35	—	26	—	98	8$	98	—
58	—	96	—	61	—	92	—	23	—	64	—	81	—	38	—	83	—	41	—	53	4$	83	—	8	—	38	—	29	8$	3703	4$	3906	—
63	—	99	—	63	—	94	—	28	—	65	—	88	—	39	—	87	—	47	—	57	—	84	—	38	—	39	—	32	4$	7	—	9	—
66	8$	401	—	64	—	95	—	34	—	68	—	95	—	51	—	90	—	48	—	59	16$	88	—	41	—	40	—	36	—	8	—	10	—
69	4$	2	—	65	—	97	—	35	—	72	—	98	—	54	—	95	—	50	—	60	4$	90	—	49	—	41	—	38	—	11	—	12	8$
72	—	4	—	66	—	99	—	38	—	75	32$	1608	—	60	—	97	—	51	—	73	—	92	—	52	—	44	—	54	100$	13	—	16	4$
75	—	9	—	69	—	903	—	40	—	76	4$	11	—	64	—	2108	—	54	—	75	8$	95	—	56	—	47	8$	55	4$	14	—	17	—
81	—	11	—	71	—	18	—	47	—	78	—	14	—	65	—	13	—	56	—	77	4$	96	—	64	—	48	4$	59	—	25	—	30	—
82	—	15	—	76	—	33	—	52	—	79	—	21	—	69	—	24	—	68	—	84	—	97	—	65	—	50	—	60	—	28	—	32	—
88	—	21	—	82	—	36	—	57	16$	87	—	26	16$	72	—	31	—	72	—	92	—	2803	—	67	—	53	—	79	—	29	—	46	—
99	—	24	—	83	—	37	—	58	4$	93	—	28	4$	73	—	32	—	77	—	97	—	8	—	70	8$	55	—	82	—	30	—	50	—
200	—	33	—	89	—	39	—	65	—	1405	—	33	—	79	—	35	—	82	—	2602	—	9	—	75	8$	71	—	93	—	41	—	54	—
2	—	41	100$	90	—	42	—	66	—	6	—	46	—	84	—	40	—	89	—	5	—	10	—	81	4$	72	—	94	—	45	—	57	—
3	—	42	4$	92	—	46	—	67	—	8	—	50	—	88	—	42	—	90	—	6	—	16	—	83	—	73	—	95	—	50	—	58	—
5	—	45	—	99	—	48	—	69	—	10	—	60	—	94	—	45	—	95	—	8	—	20	—	87	—	74	—	3526	—	54	—	63	8$
8	—	46	—	703	—	49	—	70	—	12	—	62	—	1901	—	47	—	96	—	15	—	23	8$	90	—	77	—	33	—	58	—	66	4$
14	—	51	—	13	—	51	—	78	—	25	—	71	—	6	—	49	16$	2402	—	17	—	24	4$	91	—	79	—	35	8$	59	—	72	—
15	—	54	16$	15	—	52	—	82	—	27	—	77	—	7	—	53	4$	4	—	18	—	36	—	96	—	80	—	39	4$	62	—	85	—
21	—	60	4$	20	—	58	—	93	—	30	—	79	—	8	—	54	—	18	—	25	—	49	—	3107	—	81	—	40	—	66	—	89	—
23	—	70	—	29	—	61	—	96	—	43	—	94	—	18	—	57	—	21	—	30	—	55	—	8	—	82	—	44	—	67	—	99	—
25	—	73	—	31	—	67	—	97	—	47	—	99	—	22	—	58	—	25	—	34	—	59	—	11	—	89	—	46	—	69	—		

MUTILADO

SCIENCIAS

Sciencias medicas

DA TUBERCULOSE PULMONAR E SUA CURABILIDADE, PELO DR. CARLOS BETTENCOURT.

Terceira parte

SYMPTOMATOLOGIA

(Continuação)

A phthisica pulmonar, conforme estatuimos no começo do nosso trabalho e seguindo a terminologia clinica habitual, é synonyma de tuberculose pulmonar.

Assim, como temos adoptado esta synonymia nas duas primeiras partes precedentes, continuaremos, para sermos coherentes, a servir-nos indistinctamente destes dous termos, que traduzem um estado morbido d'uma mesma lesão inicial.

D'accordo com as noções que temos expendido vamos encarar a sua symptomatologia sob o mesmo ponto de vista, na sua ampla e categorica unidade.

Reconhecemos, é certo, que á doutrina opposta, á doutrina dualista, personagens da mais alta categoria acham se filiadas; e os nomes de Virchow e Jaccoud, para citarmos os mais modernos, estes dous nomes impõem tal veneração ao neophyto que é mister um esforço supremo do intellecto para superar essa grande corrente electrica, permitta se-nos a hypothese, que nos agrilhoa, nascida do grande sentimento d'alma que sempre votamos aos varões illustres.

Mas para vencermos essa potencia enorme, essa torrente estupenda, que tudo inunda com turbilhões de luz, um foco não menos luminoso nos clarea a estrada, a senda que trilhamos, em cujo termo entrevemos a terra promettida.

Laennec é immortal!

E' que os grandes genios são inaccessiveis, avultam como o Dante, Milton e Camões nos pincaros da gloria.

A sua obra reviverá sempre, e máo grado o embate das querellas, a sua doutrina figurará como um tropheu das grandiosas conquistas da sciencia.

Para a felicidade e clareza da exposição dos phenomenos e symptomas desta molestia, e para seguirmos a ordem que estabelecemos na anatomia pathologica, dividindo em duas categorias a materia tuberculosa,—corpos isolados e infiltração tuberculosa,—damos tambem duas grandes formas a esta entidade morbida, fazendo a descripção de cada uma d'ellas em separado.

Assim trataremos em primeiro lugar da phthisica ulcerosa ou chronica, que denominaremos caseo-ulcerosa; e depois da phthisica não ulcerosa ou aguda, phthisica granulosa.

A historia clinica destas duas grandes modalidades da tuberculose pulmonar fal-a-hemos separadamente em virtude desse direito á abstração, tão necessario em pathologia.

Assim, estas linhas limitrophes são traçadas para a facilidade do estudo.

(*Continúa*)

Engenharia civil

A PROJECTADA CIDADE DE PAULO AFFONSO

IV

(*Continuação*)

Assim, pois, são em seu desenvolvimento governadas as cidades, igualmente pelas condições do clima que as circumda e pelas tendencias hierarchicas da sociedade que as habita.

Se felizmente, como lembra o citado mestre, não estão entre nós tão francamente traçadas as linhas demarcativas de classe á classe, consoante o eram os das castas egypcias ou indianas; si, á maneira dos judeus da idade media, não nos reunimos exclusivamente em nossos bairros especiaes; certo é que vão as classes ricas, precedidas aqui e alli por alguns habitantes mais ousados, levantando as suas habitações, os seus palacios e casas ajardinados, nos terrenos mais amplos, mais virgens, e onde é o ar mais saudavel; ao passo que as classes medias vão se apoderando das suas habitações depreciadas e acanhadas a formarem o traço de união desse *brilhante est. do maior* e a classe das industrias e das fabricas collocadas pelo bom senso dos competentes contra os ventos da cidade.

A disposição do bairro dos palacios, dos passeios abertos em grandes e largas avenidas, dos quarteirões grandes e de poucas entradas; não é a mesma que convém aos bairros commerciaes de ruas curtas e restrictamente traçadas, de entradas e sahidas multiplicadas, cobertas de empanadas quando largas, e resguardadas do directo calor do sol pela bem combinada altura das casas quando estreitas; nem é a mesma que convém a zona silenciosa e calma onde deverão descansar os operarios, onde deverão estudar os homens de sciencia; sendo tambem muito diversa da que se deve dar ao bairro mais apreciado pelas fabricas que varridas pelos ventos reinantes vindo de toda a cidade a enviarem para bem longe as emanações deletereas de suas fabricações e o rumor estrepitoso de sua actidade!

Como pois attender a todo isto dentro do quadro de um parallelogrammo rectilineo?!... Será possivel fazel-o, por maior que seja o engenho, de quem a tanto se propunha?...

Nossa opinião é que não!—O Sr. major de engenheiros, autor do projecto dirá que a sua é que sim!...

Mas, então, que nos convença!...

Emquanto não o fizer, porem, far-lhe-hemos ainda uma citação de Leonce Reynaud:

« A primeira vista parece que a forma circular é de todas a mais conveniente para se dar a uma cidade que se projecte; pois é essa forma a que em igual contorno abrange maior espaço e tambem aquella em que melhor approximados ficarão os quarteirões.

Não se reduz, porem, o problema a estes dous termos, e facil é reconhecer quão defeituoso seria aceital-o.

Levantando se a cidade ás margens de um rio, como é racional e bom, esta via de communicação natural offerecerá vantagens e facilidades que forçosamente deverão ser gosadas pelo maior numero possivel de habitações, dentro dos reaes limites. Seu perimetro tenderá pois a se alongar na direcção do rio; e a curva em vez de ser um circulo será uma ellipse. Mas, ainda não é tudo!

Ha tambem vantagem em se collocar uma cidade do lado dos ventos reinantes; essa ellipse, pois, será deformada, desenvolver-se-ha muito mais desse lado e se restringirá cada vez do lado opposto, afim de multiplicar as boas posições e reduzir as más

E esta mesma circumstancia ainda exige uma outra modificação: — O lado do rio que fica sob a acção de taes ventos será mais exposto aos nevoeiros, e a todos os ataques da humidade; e não sendo assim boas as condições hygienicas, terão as habitações menos tendencia a se localisarem ahi, pelo que convirá achatar a ellipse desse lado da cidade. »

Que nos explique o Sr. major de engenheiros com o seu parallelogrammo rectilineo tão positiva serie de raciocinios!...

Eis ainda o que diz esse professor de architectura da escola Polytechnica de Paris:

« A fórma, pois, que parece melhor é a de uma *ellipse sensivelmente deformada*, (são nossos os griphos) e as deformações a impor a essa curva dependem da direcção do rio e da direcção dos ventos reinantes

« A curva será symetrica em relação a um eixo, se essas duas direcções coincidirem ou forem normaes entre si. No primeiro caso terá a fórma de um ovo truncado no lado mais grosso, que fará face ao vento, occupando o rio o eixo longitudinal dessa figura. No segundo, a curva se comporá de duas semi-ellipses, unidas por um grande eixo commum que será o rio, e tendo os pequenos eixos a differirem tanto mais quanto maior largura tiver o rio e menos repetidos forem os pontos de communicação de margem a margem; sendo que menor será o que receber o vento a atravessar pela cidade.

« Fóra destas duas hypotheses, não haverá caso em que a curva seja symetrica.

« A parte da cidade situada abaixo do rio, em relação ao vento, pode ainda ser contida em uma semi-ellipse; mas, o contorno da outra parte jámais será de uma geração tão simples: será traçada de maneira a apresentar uma larga face ao vento, fazendo as vantagens da exposição aceitar os inconvenientes de uma maior distancia ao centro ou ao rio.

« Se o rio fôr de tal sorte largo que as communicações tornem-se difficeis de riba á riba, a parte da cidade situada na riba inferior deverá se reduzir muito, e poderá então ser consagrada ao quarteirão industrial; assim é Ruão, assim é Nantes, assim são varias outras cidades. »

Suspendamos aqui a citação. Esta ultima hypothese parece-nos ser a que cabe ao caso da projectada cidade de Paulo Affonso!...

—No seguinte artigo faremos ponto até vir a justificação do illustrissimo Sr. major de engenheiros Eduardo José de Moraes; a quem por amor ao nosso collеguismo, ainda uma vez declaramos: si temos sido cruel de mais em nosso julgamento sobre o projecto de S. S., vem isso de considerarmos no erro de S. S, não o erro de um companheiro de lides; mas, o erro vulgaridissimo que tem levado entre nós até deputados, senadores e ministros, totalmente leigos na arte, na doce paz dos seus conhecimentos *bem baseados*, a se considerarem capazes de emittir opinião e formular projectos completamente technicos e especiaes.

A intenção do Sr. major de engenheiros foi boa, é preciso que bom seja o seu resultado.

Hygiene

(*Jornal do Commercio da côrte*)

O CÔRTE DO MANGUE

SUMMARIO — *Antigo e actual estado da bahia do Rio de Janeiro — Consequencias da destruição da arvore denominada — mangue — Methodo barbaro da pesca e decadencia desta industria.*

IV

Já ficou notado como a devastação da nossa outr'ora tão extensa matta maritima influe desfavoravelmente na procreação dos peixes, além disto difficultada pelos barbaros methodos da nossa rudimentaria pesca. O ensombro produzido pelo *mangue* em área vastissima fomentava a reproducção offerecendo aos pequenos peixes abrigo saudavel contra os rigores dos raios solares. Completamente desnudados os parceis, desappareceu aquella condição de vida para a população nascente da nossa piscosa bahia, e duplo inconveniente proveio d'ahi: o peixe rareou, sendo notoriamente muito menos abundante hoje do que outr'ora, e boa parte do que entra na alimentação chega enfermado ao consumo.

Registrarei factos de observação que podem ser testemunhados por todas as pessoas que, directa ou indirectamente participam da industria da pesca. Tenho que estes factos, sendo sujeitados á methodica observação scientifica, abririam vasto campo a pesquizas jámais tentadas e uteis no mais alto grão á saude publica, pois entendem com o que ha mais importante para a vida de uma população, quaes são as condições da sua alimentação. As questões desta natureza inspiram em todos os paizes policiados o mais vivo interesse; nada do que toca á alimentação é deixado á mercê da livre industria; tudo está regulado, previsto e ordenado, de maneira que só por abuso póde a população ser mal alimentada; governos e municipalidades entendem que a este supremo interesse é para ser sacrificada essa falsa liberdade que, nociva á communhão social, não póde constituir direito de ninguem. População sadia é a primeira necessidade das nações, e para isto é indispensavel que a alimentação seja severamente fiscalisada. Como as cousas se passam entre nós, nem é preciso lembrar e de todas as industrias alimentares a pesca é a mais descurada. Quadras ha cada anno em que nos alimentamos de peixe enfermo, e durante as quaes o supprimento diario da cidade do Rio de Janeiro representa enorme destruição da vida que regorgita em nossa bahia, nada estudada por este interessante aspecto, que o consideravel interesse scientifico reune, o da hygiene publica.

Lembraremos o que se dá com o camarão. Durante o ultimo verão, bem como em outros, era colhido este crustaceo em estado visivelmente enfermo, bem patenteado por um ponto de côr escarlate na cabeça, indicio certo de morte. Facto curioso e convincente! o camarão pequeno, então apanhado, chegava em duas ou tres horas a tal estado de decomposição, que usado como isca, era rejeitado pelo peixe. Peixes voracissimos como o *Bagre* e o *Bagacú*, ao passo que facilmente abocavam qualquer outra isca, até carne secca, não mordiam a isca do camarão; era certamente o instincto que os faziam rejeitar alimentação doentia.

Os camarões maiores duravam mais do que os pequenos, porem não chegavam perfeitos ao consumo; decorridas algumas horas depois de colhidos, começava tambem nelles a decomposição, variando esta em intensidade, segundo a zona da pesca.

Notei no camarão um phenomeno que presumo não ter sido devidamente apreciado, e que jámais encontrei n'outro habitante d'agua. E a extraordinaria causticidade de um liquido existente na cabeça, a qual chega a destruir a pele das mãos dos pescadores que por dias consecutivos empregam como isca o camarão; as pontas dos dedos ficam lhes ensanguentadas e com repugnante aspecto. Os vendedores ambulantes deste producto, que o carregam em cestos á cabeça, não raras vezes ficam com as costas queimadas pelo corrosivo liquido que exsuda do camarão, apezar da precaução de usarem chapéos de largas abas que muito diminuem aquelle mal. Esta causticidade augmenta consideravelmente no verão, quando as marés são baixas e os parceis, desnudados da matta, ficam expostos á acção directa e intensissima dos raios do sol; é então que o crustaceo se mostra extraordinariamente saturado daquelle liquido, e esta é, segundo creio, a causa da rapida decomposição que muitas vezes começa em vida.

E qualquer pessoa poderá verificar até certo ponto o que levamos dito. Bastará descascar o camarão cru e triturar-lhe com os dedos a cabeça, para que a pelle daquelles se torne sensivelmente assetinada e pouco depois franzida; identica operação, repetida em dias consecutivos, produzirá na pelle dos dedos o mesmo effeito que o contacto de uma dissolução de soda caustica, elevada a 8 ou 10 grãos do salinometro—Beaumé.

Quando o camarão é cozido em agua, perde a maior parte da causticidade, e então o effeito a que alludi, não é igualmente intenso. Não succede, porem, o mesmo, se as cascas e cabeças são esprimidas em successivas lavagens: como ingrediente para sopa e guizados. Então a causticidade não desapparece nem diminue.

O camarão é refractario ao sal. Por mais salgada que seja a agua em que o cozemos, a carne conserva o seu peculiar sabor adocicado. E' dos frequentadores mais assiduos do laboratorio chimico dos parceis e dahi a sua morbidez naquellas quadras do anno em que baixas marés, coincidindo com o rigor do verão, os deixam a descoberto, constituindo então os lodaçaes immenso cemiterio cada dia exposto por longas horas horas á acção directa do sol.

E' ahi, nesse enorme lençol de lodo em que a morte amontoa prodigioso volume de detrictos tão assombrosa na sua obra de destruição quão pasmosa é a multiplicidade das formas da vida nos seus degráos inferiores, é ahi que diversas variedades de peixes destinados á nossa alimentação, vem por sua vez alimentar-se, sendo portanto colhidos em estado morbido mais ou menos adiantado. As aguas que lavam estes parceis arrastam comsigo germens de morte que vão exercer ao longe nociva influencia, em toda a serie dos phenomenos da reproducção. A escassez da ostra e da itarioba na bahia do Rio de Janeiro não é somente explicavel pelo imperfeito methodo da colheita; a causa principal é, d'alguns annos, a perniciosa influencia daquellas aguas que espalham por toda a bahia causas de destruição. Todos os crustaceos e molluscos soffrem grande mortandade na quadra que temos assignalado; e para só fallar da ostra, pela sua importancia para a alimentação, pode prever-se que, a persistirem as causas apontadas por annos successivos, a productividade da natureza será ineficaz para compensar a destruição. A ostra já é relativamente rara; dia virá em que absolutamente não a teremos. Ella terá desapparecido com os ultimos vestigios da matta maritima.

O camarão é colhido por dous modos. O miudo, que os pescadores denominam *de lixo* por acudir á tona d'agua envolvido em uma planta marinha é apanhado pelas rêdes chamadas *Candombe* e *Arrastão* e quasi sempre se mostra, no verão em grão adiantado de morbidez por se achar n'agua de elevada temperatura, desabrigada de sombra e saturada de detrictos em decomposição. O camarão chamado verdadeiro, grande, claro e por isto mais estimado, ainda que menos saboroso do que o miudo, não se apresenta á tona do lodo. Por esta razão é apanhado pela rêde denominada *Tarrafa*, em lugares de maior profundidade, mas nem por isso é sempre são; não raro (tal o estado das aguas!) patenteia todos os indicios que, em alguns mezes, tão facil é achar no camarão miudo.

Presumo, e para este ponto reclamo a attenção dos nossos hygienistas, que em certa época do anno o uso constante do camarão, principalmente do *de lixo* deve ser mui prejudicial a todos, sobretudo a estrangeiros, não acclimados e a crianças. Quando o facto de ser colhido nos lodaçaes este producto não baste por si só a estabelecer forte presumpção contra suas propriedades nutritivas, aconselhando prescrevel-o da alimentação nos mezes de verão rigoroso será em todo o caso necessaria a maior cautella para evitar o consumo de camarão enfermo. Esta cautela deve mesmo estender-se ao peixe que, durante a enchente, costuma ser colhido nos perceis pela rêde de *arrastão* e outras, e que affluindo para alli á busca de alimento, não pode manter-se immune dos germens deleterios, no meio dos quaes se agita. Vem dalli o peixe que adquirimos com signaes apparentes de vida e dentro de pouco tempo se mostra em começo de decomposição que facilmente julgamos explicar pelo máo tracto ou demora de quem deve preparal-o. Este phenomeno, muito commum em nossas cozinhas, tem causa remota: o peixe enfermo teria morrido no parcel duas ou tres horas depois, victima da sua voracidade.

Parece-me tambem digna de estudo a possivel combinação de acidos de vinagre, addicionados para tornal-o mais forte, com algum dos saes de que o peixe apanhado nos parceis deve achar-se saturado. Semelhante combinação de acidos e saes affins pode ser favorecida pela elevada temperatura d'agua em que o peixe é cozido e della talvez provenham perturbações da digestão e outros phenomenos morbidos.

A minha incompetencia nada me permitte affirmar, mas julgo cumprir o dever de bom cidadão, que nada quer nem ambiciona, chamando para estes factos a attenção de quem pode sugeital-os á observação methodica.

E' preciso saber o que foi a mata maritima do Rio de Janeiro, qual a immensa área outr'ora povoada pelo providente arbusto, e hoje inteiramente desprovida de sombra; é preciso ver de perto, e na época propria, o que são os lodaçaes, para comprehender, como este desnudamento deve ter influido nas condições da salubridade desta capital e na vida da população da nossa magestosa bahia.

(*Continúa*)

VARIEDADE

A sempre viva

A sempre-viva inda tenho
Que tu me deste querida,
N'aquella noite florida
Com todo ardor da paixão:
Em que ébrio de alegria,
Com ancia aos labios levei-a,
Depois com mimo guardei-a
Bem perto do coração.

Beijei a mão que me dava
Tão linda e mimosa flôr,
Quér, posto que sem ador
A fizesse a natureza,
Como a tiveste em teu seio,
D'elle o perfume roubando
Vinha formosa ostentando
Odor, candura e puresa!

Rubra rosa em outra noite
Me déste: porém murchinha
Foi ficando a pobresinha,
Até que se desfolhou!
Ah! não venha isto dizer me
Que tudo se acabará,
Que teu amor durará
Pouco mais que ella durou.

Mas, não! a rosa foi só
Do teu amor confissão;
Ser eterna essa paixão
Se traduz na sempre viva
Por isto guardo essa flor,
Para ainda te mostrar,
Para a ella me queixar
Quando um dia vir-te esquiva.

Mas, se cumprires a jura,
Que me fizeste com ardor;
Se fôr tão firme esse amor
Que nada o possa acabar;
Levarei á propria campa
A sempre viva mimosa
Para que vejas, formosa,
Que tambem soube te amar.

Pedra de Buique.

Magalhães Porto.

Echos d'alma

Maria, luz de minh'alma,
Estrella do meu porvir
O meu martyrio se acalma
Quando te vejo sorrir;
Quando te vejo tão meiga,
Parece, meus Deus na veiga
O mais formoso jasmim!
Quando me fitas teus olhos,
Quebram-se os feros abrolhos
Que magoam me o peito, sim!

Almejo, suspiro, anceio
Na mais fervente paixão:
E n'este sublime enleio
Vôo sorrindo á amplidão;
E lá nas nuvens rosadas,
Quaes tuas faces croadas
Imprime os labios meus!
Oh! neste sonho .. delirio;
Sinto-me então, no empyrio
Onde exestis, ó meu Deus!

O teu olhar me fascina
A tua voz me extasia
Tu és a visão divina
De minhas crenças, Maria:
Do meu viver a esperança
E na procella—a bonança
Que mostra santelmo... além;
E quando eu sinto na face
Teu halito passar fugace
Tremo de amor, ó meu bem!

Prescruto no teu fallar
As melodias dos ceus,
E leio no teu olhar
A omnisciencia de Deus.
Tu provas d'elle a existencia,
Pois tu és a propria essencia
Deste supremo invisivel... !
Mesmo, o negro atheismo
Ao ver-te, tomba no abysmo,
E diz que elle é possivel!

Se o orbe fosse um deserto,
Negro, infecto, immundo
Mas, vivendo eu bem perto
De teu sorrir tão jucundo.
Que são todos os meus anhelos
Com teus floridos cabellos
Cobrir meu rosto, Maria!
Pertas-te junto ao meu peito
Do amor sentindo o effeito
Então feliz eu seria!

Recife, 25 de agosto de 1883.

Severino de Araujo.

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

AIMÉE JOUBERT—OLHO DE GATO

(Continuação do n. 204)

XXV

Lartigues e Verdier collocaram nos hombros, em lugar das fitas multicores, fitas de uma só côr, de que tinham tido o cuidado de munir-se, depois Lartigues foi á procura do dominó mysterioso.

— Se eu encontrar-te com essa mulher, deixo o baile, porque estou cahindo de somno, disse Verdier, separando-se d'elle.

— Está dito. Havemos de nos encontrar amanhã, á rua de Suresnes.

Emquanto os dous miseraveis trocavam estas palavras, Mauricio tinha voltado ao seu camarote, onde conservava-se de pé, correndo os olhos em todas as direcções, procurando um dominó azul saphira com fitas azues e meia mascara de velludo branco com barba de setim azul.

De repente soltou uma exclamação de alegria.

Do outro da sala, no corredor do amphitheatro, tinha percebido o dominó descripto por Octavia, era um disfarce caracteristico, com o qual não podia haver engano possivel.

Sahindo então rapidamente do camarote, abrio caminho como pôde e chegou ao fim da sua corrida no momento em que a pessoa de dominó azul (que na verdade era Valentina Bressolles) achava-se no meio de um grupo de rapazes um pouco alegres, que a apertavam um tanto brutalmente.

— Affirmo-lhes que os senhores estão enganados, e peço-lhes que me deixem passar, dizia Valentina em tom secco, que revelava um começo de irritação.

— Não, não, não, responderam as vozes avinhadas. Não estamos enganados.

Um dos moços, um pouco mais ebrio do que os outros, accrescentou:

— Tu és Paquita Pelle de Setim, a rainha do *Skating rink* da rua Blanche, e dou-te a minha palavra de honra que has de vir ceiar comnosco. Uma boa ceia, muito escolhida, tu verás, tudo leva tubaras.

— Ainda uma vez, senhores, não sou a Sra. Paquita.

— Não faz mal... Paquita ou outra qualquer, é preciso que ceies. Dá nos a preferencia.

— Eu ceio em minha casa.

— Perfeitamente. Iremos á tua casa. Tu nos convida?

— Deus me livre.

— Oh! lá! isso é muito mal feito. Tu não pódes ceiar sózinha.

— Tenho um conviva.

Uma gargalhada geral acolheu essa resposta.

XXVI

Mauricio chegou justamente a tempo de ouvir a resposta da Sra. Bressolles e a gargalhada do bando ultra-alegre.

Comprehendeu logo que Valentina estava ás voltas com importunos que iam tornar-se impertinentes, e que ella estimaria que a tirassem da sua posição embaraçosa.

Resolveu, pois, intervir immediatamente.

— O conviva!... o conviva! o conviva! gritaram os rapazes com o rythmo dos *Lampions*. Queremos o conviva da dama!

— O conviva sou eu, meus senhores! disse elle afastando bruscamente aquelle que mais perto estava do dominó azul. Os senhores jantaram bem de mais para ceiar. Dou-lhes de conselho que vão dormir. Venha, minha senhora.

Valentina Bressolles olhou um instante, admirada, para o desconhecido, que arvorava-se subitamente em seu defensor; achou que elle tinha a attitude e a voz de um homem de boa sociedade; elle vinha em seu auxilio; poderia sempre desembaraçar-se d'elle em cinco minutos, se quizesse.

Essas reflexões passaram lhe pela mente com a rapidez do raio e a resolveram a tomar o braço que Mauricio offerecia.

Mas o circulo já se tinha formado de novo e o rapaz tão bruscamente afastado pelo recem chegado poz o chapéo em cima da orelha com ar de máo e deu ao rosto uma expressão bellicosa.

— O que é isso? O que é isso? exclamou elle. Eu fui o primeiro, tenho os meus direitos A cousa não ha de acabar assim.

Mauricio encarou o seu interlocutor e disse-lhe no tom mais calmo, porém em voz breve, secca e accentuada:

— Veja lá o que vai fazer. O senhor ou é um valdivino ou é um homem de educação. Na primeira das duas hypotheses vou já provar-lhe que aprendi a jogar socco á ingleza e á franceza com muito bons mestres e que aprendi as lições. Na segunda, offereço-lhe amanhã de manhã um bom golpe de espada e julgo dever preveni-o que tenho a mão infeliz. Quer n'um quer n'outro caso a senhora e eu havemos de passar... Portanto, dê-nos caminho e já; creia que é prudente fazel-o.

Este pequeno discurso produzio profunda impressão nos ouvintes.

A perspectiva de uma luta a socco e a de um bom golpe de espada, parece que não agradou ao joven matamouros embriagado.

Começou a resmungar palavras indistinctas, mas, resmungando, afastou-se.

O caminho estava livre.

A Sra. Bressolles, cujo coração batia com mais rapidez do que de costume, arrastava Mauricio, encostando-se a elle e balbuciando:

— Ah! que medo tive eu!

— Porque, minha senhora?

— Pensei que aquelles tolos queriam brigar com o senhor.

— Eu estava disposto a resistir a todos, como a senhora vio.

— E isso em defeza de uma mulher que o senhor não conhece!

— Pois é preciso conhecer uma mulher para defendel-a? O dever de um cavalleiro está traçado.

Mauricio chegou-se á Valentina e apertando-lhe o braço accrescentou:

— Mas, quem disse a senhora que eu não a conheço?

A voz do filho de Aimée Joubert, quando elle queria, era meiga e harmoniosa.

Soou como musica aos ouvidos da impressionavel e phantasista Sra. Bressolles.

— O senhor conhece-me? murmurou ella, levantando para o seu cavalleiro grandes olhos que lançavam chammas pelos orificios da mascara de velludo branco com barba de setim azul.

— Perfeitamente... respondeu o moço.

— Está mentindo!

— Juro que não minto...

— Pois então prove o, dizendo o meu nome.

Emquanto trocavam estas palavras, Valentina, sempre pelo braço de Mauricio, tinham chegado ao camarote alugado por este, que parou, abrio a porta e continuou, mostrando a salinha:

— Entre! eu lh'o direi.

Valentina recuou um passo.

— Entrar! repetio ella.

— Sem duvida.

— Mas isso é compromettedor.

— Muito menos do que conversar n'um corredor onde todos podem reconhecel a.

A Sra. Bressolles não fez a objecção senão pela fórma.

Havia já muito tempo que ella não receiava compromettеr-se.

Ella o provou exuberantemente, entrando no camarote, seguida de Mauricio, que fechou a porta.

Era uma aventura de baile mascarado, aventura imprevista, picante, d'essas que Valentina apreciava.

Seria um amigo novo ou um admirador antigo?

Isso a preoccupava muito agradavelmente.

O seu espirito sempre activo, engendrava já uma meia duzia de romancezinhos, em que o amor desempenhava o primeiro papel.

Toda palpitante, toda vibrante, ella sentou-se, ou antes deixou-se cahir no divan da salinha.

Mauricio sentou-se ao seu lado, tomou-lhe a mão e levantando um pouco a manga larga do dominó, apoiou os labios no braço assetinado que a comprida luva e as pulseiras deixavam a descoberto.

— Oh! Senhor, exclamou Valentina, em tom de exprobação, mas sem retirar o braço. O que faz?

— Como vê, beijo lhe a mão.

— Um pouco acima.

— Não obstante...

— Eu lh'o prometti?

— Confesso que não, mas tambem não o prohibio.

— Pois bem, eu o prohibo. Deixe se disso e conversemos.

— Não desejo outra cousa, com tanto que a conversa principie por estas palavras:—Eu te amo.

— Amar-me!..

— Apaixonadamente.

A Sra. Bressolles começou a rir-se.

— Ha cinco minutos, então? replicou ella, e sem conhecer-me?

— Desde que a conheço, isto é, ha mais de um anno.

— Não acredito uma palavra disso.

— Porque duvidar de mim?

— O senhor nem sabe o meu nome.

— Está certo disso, Valentina?

A Sra. Bressolles estremeceu dos pés á cabeça como sob a influencia de uma faisca electrica.

O seu nome, pronunciado por uma voz terna, produzio-lhe um effeito singular.

Parecia-lhe que um estremecimento de amor corria-lhe pelo corpo.

Porque?

Ella não saberia dizel-o, porque mais de uma bocca tinha-lhe pronunciado ao ouvido esse nome de Valentina, sem perturbal-a assim.

— Então, é verdade? balbuciou ella quasi sem o querer. Conhece-me ha muito tempo?

— Ha um anno, repito. Ha um anno que a sigo de longe, vendo-a passar bella e encantadora, desejando-a, esperando o momento em que podesse fallar-lhe e confessar a minha adoração. Chegou afinal esse momento. Ha pouco reconheci a sua voz. Essa voz que tão raras vezes tenho ouvido. Conheci que era a senhora, e bemdisse do acaso que offerecia-me essa occasião desejada com tanto ardor.

— Mas então, murmurou Valentina, se me conhece, sabe...

— Que é casada? interrompeu Mauricio. Sim, sei; mas que me importa esse marido que nunca soube comprehendel a, que não a ama e que a senhora não póde amar?... Que me importa Ludovico Bressolles? Pois a senhora é para esse homem, que é o egoismo em pessoa? Póde a senhora, borboleta brilhante, viver terra a terra ao lado d'elle? Não seja nunca o seu nome pronunciado quando estivermos juntos! Esqueçamol-o, e não pensemos senão em nós. Eu amo-a, Valentina... hei de amal-a sempre. Ame-me! Poderá amar-me?

— Amal-o! replicou a Sra. Bressolles com embaraço facil de comprehender. Mas eu não o conheço! Quero crer que é um amigo verdadeiro, mas póde ser um indifferente, abusando da minha credulidade e procurando nesta conversa apenas um thema para uma historia escandalosa

— Ah! replicou Mauricio, a senhora não crê nisso. Não tem a minha voz o accento da sinceridade? do amor?

— A sua voz commove-me e perturba-me, mas eu luto com a minha emoção e minha perturbação. Ha vozes mysteriosas. Ainda uma vez, eu não o conheço. Quem é o senhor? Se ama-me ha um anno, se segue-me ha um anno, é impossivel que eu não o tenha visto, senão notado, nos lugares onde a gente se encontra: corridas, no Bosque, nos theatros. Mostre-me, pois, o seu rosto, que sem duvida me é familiar. Por elle saberei acreditar nas suas palavras e os seus olhos me dirão se posso crer no amor de que fallam os seus labios.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n.

MUTILADO